

Revista Cristã  
Última Chamada



# Provas Históricas do Cumprimento de Mateus 24

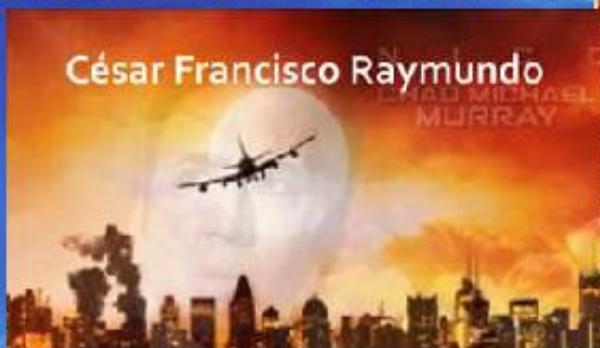


César Francisco Raymundo

# O últimos dias como você nunca ouviu falar!

César Francisco Raymundo

ANDREW MICHAEL  
MURRAY



## DEIXADOS PARA TRÁS

Separando a Ficção  
da Realidade

Revista Cristã  
Última Chamada

- ▶ Arrebatamento
- ▶ Fim do mundo
- ▶ Guerras
- ▶ Grande Tribulação
- ▶ Milênio
- ▶ Preterismo
- ▶ Pós-milenismo

www.  
revistacrista  
.org

# Provas Históricas do Cumprimento de Mateus 24

- Provas históricas e bíblicas -

---

César Francisco Raymundo

---

Revista Cristã\_\_\_\_\_

**Última Chamada**

Paráfrase do livro de Brian Godawa

- Edição 30 de Agosto de 2019 -

---

# Patrocine esta obra!

---

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

## Doe via depósito bancário

**Banco:** Caixa Econômica Federal

**Em favor de:** César Francisco Raymundo

**Agência:** 3298

**Operação:** 013

**Conta:** 00028081-1

## Usufrua gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

Contato:

[ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)

[contato@revistacrista.org](mailto:contato@revistacrista.org)

---

**Provas Históricas do Cumprimento de Mateus 24**

*Provas históricas e bíblicas*

**Autor:** César Francisco Raymundo

Revista Cristã Última Chamada  
Coleção Paráfrases  
- Edição 30 de Agosto de 2019 –

**Capa:** César Francisco Raymundo

**Paráfrase do livro:**

Matthew 24 Fulfilled  
*Biblical and Historical Sources*  
By Brian Godawa

---

Revista Cristã Última Chamada publicada  
com a devida autorização e com todos os  
direitos reservados no Escritório de Direitos  
Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de  
Janeiro sob nº 236.908.

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais.  
É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Editor  
César Francisco Raymundo

E-mail: [ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)  
Site: [www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

Agosto de 2019  
Londrina - Paraná

# Índice

<b>Sobre o autor .....</b>	<b>09</b>
<b>Prefácio .....</b>	<b>10</b>
<b>Capítulo 1</b>	
<b>Mateus 23:36 - esta Geração .....</b>	<b>11</b>
Textos indicadores de tempo: a vinda de Jesus durante a vida daqueles que ainda estão vivos .....	14
A culpa daquela geração .....	20
<b>Capítulo 2</b>	
<b>Mateus 23:37-24: 2 - Templo destruído .....</b>	<b>26</b>
A Nova Aliança = sem Templo .....	00
<b>Capítulo 3</b>	
<b>Mateus 24:3 – o fim dos tempos, os últimos dias .....</b>	<b>33</b>
Os últimos dias .....	37
Mateus 24:4 – os falsos cristos (ver verso 11) .....	39
Mateus 24:6 - guerras, rumores de guerra .....	40
Mateus 24:7 - fomes, terremotos .....	42
Lucas 21:11 - sinais do céu .....	46
Mateus 24:9 - perseguição .....	48
Mateus 24:10 - apostasia .....	54
Mateus 24:11 - falsos cristos .....	65
Mateus 24:13 - perseverança até o fim .....	75
Mateus 24:14 - Evangelho do Reino pregado no mundo inteiro .....	77
Para todas as Nações .....	83
Todas não significa “tudo” .....	86

## Capítulo 4

### **Mateus 24:15 – o Abominável da Desolação ..... 91**

Lucas 19:41 – os exércitos .....101

Daniel 9 - ao Messias, o Príncipe .....103

## Capítulo 5

### **Mateus 24:16 – fujam para os montes .....113**

Lucas 21:23 - e serão levados cativos para todas as nações  
.....118

Mateus 24:21 – a Grande Tribulação .....119

Mateus 24:22 – dias abreviados .....127

Mateus 24:23 – os falsos messias (ver versículo 11) .....128

Mateus 24:27 – como o relâmpago .....128

Mateus 24:28 – o cadáver e os abutres .....130

Mateus 24:29 - sol, lua e estrelas .....133

Montes sendo sacudidos ou movidos .....145

Mateus 24:30 – as tribos da terra se lamentando .....148

Mateus 24:30 – o Sinal do Filho do Homem .....151

Mateus 24:30 – vinda nas nuvens .....153

Verão .....153

Vindo nas Nuvens = Julgamento .....162

Deus “descendo” .....171

## Capítulo 6

### **Mateus 24:31 - anjos, trombeta, reunião dos eleitos.177**

“E ele enviará seus anjos” .....177

Com um grande rijo de trombeta .....179

E eles reunirão seus eleitos .....183

O remanescente .....187

O Reagrupamento/Restauração de Israel à terra/o

Remanescente .....192

## Capítulo 7

### **Mateus 24:32 - figueira, está próximo, Israel .....214**

Está próximo .....	214
A figueira simboliza Israel? .....	225
Mateus 24:34 - Não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteça.....	230
A passagem do céu e a terra.....	233

## **Capítulo 8**

<b>Mateus 24:36 - Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe...</b> .....	<b>236</b>
Mateus 24:39-42 – “será levado um, e deixado o outro” - não é o arrebatamento .....	238
Adendo 1: o Dia do Senhor .....	242
Adendo 2: os Novos Céus e Terra .....	245
Adendo 3: A promessa de Terra .....	257
Adendo 4: A Destruição do Templo Profetizado no Novo Testamento .....	258
Adendo 5: os absurdos da interpretação literal do Apocalipse .....	265

## **Capítulo 9**

<b>Outras considerações</b> .....	<b>269</b>
Deus age através dos atos humanos .....	269
Os Estudiosos Preteristas .....	270
Estudiosos Cristãos Respeitados que Faziam Interpretações Preteristas.....	271
Comentários de Preteristas Antigos sobre trechos de Mateus 24 .....	272
A opinião dos antigos escritores medievais sobre a frase “não passará esta geração”... ..	278
<b>Obras Importantes para Pesquisa</b> .....	<b>282</b>

---

## Sobre o autor

---



**César Francisco Raymundo** nasceu em 02/05/1976 na cidade de Londrina - Estado do Paraná. De origem católica, encontrou-se com Cristo aos treze anos de idade. Na década de noventa passou a ser membro da igreja Presbiteriana do Brasil daquela cidade. Tem desenvolvido diversos trabalhos entre eles livros, folhetos e revistas visando a divulgação da Boa Nova da Salvação em Cristo para o público em geral. Atualmente, se dedica intensamente ao estudo, especialização, divulgação e produção de material didático a respeito do Preterismo Parcial e Pós-milenismo, para que tal mensagem seja conhecida como um caminho verdadeiramente alternativo contra a escatologia falsa e pessimista que recebemos por tradição em nossas igrejas.

# Prefácio

---

Este e-book é uma paráfrase da obra de Brian Godawa, intitulada *“Matthew 24 Fulfilled - Biblical and Historical Sources”* [Mateus 24 Cumprido - Fontes Bíblicas e Históricas].

Temos aqui um relatório completo, versículo por versículo, do cumprimento de Mateus 24 antes do ano 70 d.C., baseado na Bíblia e na História Antiga. Este e-book é de leitura OBRIGATÓRIA para todos os defensores do Preterismo Parcial.

Resolvi escrever esta paráfrase porque no ensino preterista sobre Mateus 24 é sempre comum surgirem perguntas do tipo:

“Se Mateus 24 foi cumprido no tempo da igreja primitiva, então, quando houve as guerras e rumores de guerras? Quando e onde aconteceram os terremotos, as fomes e as pestes? Quais são as provas históricas de que tudo isso que está registrado no Sermão Profético foi cumprido?”

De todos os lançamentos sobre o tema de Mateus 24, este e-book é o único que servirá como manual contínuo para uso e pesquisa histórica e bíblica sobre o cumprimento do Sermão Profético. Nesta obra é citado constantemente os historiadores Flávio Josefo, Eusébio de Cesaréia, Tácito, Suetônio e muitas outras fontes. Sem contar que centenas de versículos bíblicos são citados para mostrar que a própria Bíblia de Gênesis a Apocalipse dá suporte ao cumprimento integral de Mateus 24.

# Capítulo 1

## Mateus 23:36

### “esta geração”

---

“Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração”.

(Mateus 23:36)

“Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas.

Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam”.

(Mateus 24:33,34)

## Cumprimento

Se a frase “esta geração” for lida e interpretada dentro de seu contexto, veremos que cada palavra de advertência de Jesus é dirigida aos seus primeiros ouvintes, em outras palavras, a geração viva naquele momento, não uma geração futura.

Mateus 23:29–36 diz:

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos,

E dizeis: Se existíssemos no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para derramar o sangue dos profetas.

Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.

Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.

Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno?

Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; a uns deles matareis e crucificareis; e a outros deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;

Para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar.

Em verdade vos digo que todas estas coisas **hãõ de vir sobre esta geração**".

Preste atenção com que frequência Jesus chama a atenção de seus discípulos e como a segunda pessoa do plural “vós” aparece em Mateus capítulo 24:

- “E, certamente, **ouvireis** falar de guerras e rumores de guerras; vede, não **vos** assusteis...” (Mateus 24:6).
- “Então, **sereis** atribulados, e **vos** matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome” (Mateus 24:9).
- “Quando, pois, **virdes** o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel...” (Mateus 24:15).
- “Orai para que a **vossa** fuga não se dê no inverno, nem no sábado...” (Mateus 24:20).
- “Então, se alguém **vos** disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis...” (Mateus 24:23).
- “Vede que **vo-lo** tenho predito” (Mateus 24:25).
- “Portanto, se **vos** disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis” (Mateus 24:26).

- “Assim também **vós**: quando **virdeis** todas estas coisas, sabeis que está próximo, às portas (Mateus 24:33).
- “Em verdade **vós** digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça” (Mateus 24:34).

A frase grega traduzida como “esta geração” é *bontos genea* e nunca significa “raça” (que neste último caso seria a palavra grega *genos* no Novo Testamento). A palavra “esta” é um pronome demonstrativo próximo que significa que a geração estava perto e viva diante do falante, que no caso aqui, é Jesus. E a palavra “geração” significa uma geração literal de pessoas e, em particular nos evangelhos, a geração dos contemporâneos de Jesus, aqueles vivos naquela época. Outros passagens demonstram este ponto:

- “Mas a quem hei de comparar **esta geração**? É semelhante a meninos que, sentados nas praças, gritam aos companheiros:  
Nós vos tocamos flauta, e não dançastes; entoamos lamentações, e não pranteastes.  
Pois veio João, que não comia nem bebia, e dizem: Tem demônio!  
Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores! Mas a sabedoria é justificada por suas obras”. (Mateus 11:16-19)
- “Como aflúissem as multidões, passou Jesus a dizer: **Esta é geração perversa!** Pede sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas”. (Lucas 11:29)
- “Ninivitas se levantarão, no Juízo, com **esta geração** e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui está quem é maior do que Jonas.  
A rainha do Sul se levantará, no Juízo, com **esta geração** e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui está quem é maior do que Salomão”. (Mateus 12:41-42)

- “Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa”. (Mateus 12:45)
- “Jesus exclamou: **Ó geração incrédula e perversa!** Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o menino”. (Mateus 17:17)
- “Porque qualquer que, **nesta geração** adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos”. (Marcos 8:38)

Veja também: Mateus 1:17; Marcos 8:12, 38; 9:19; 13:30; Lucas 1:48, 50; 7:31; 9:41; 11:29, 30, 31, 32, 50, 51; 16:8; 17:25; 21:32.

## Textos indicadores de tempo: a vinda de Jesus durante a vida daqueles que ainda estão vivos

- Mateus 16:27–28:

“Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras.

**Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui se encontram, que de maneira nenhuma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu reino**”.

- Mateus 26:63–64:

“Jesus, porém, guardou silêncio. E o sumo sacerdote lhe disse: Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste; entretanto, eu vos declaro que, **desde agora**, vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu”.

- Mateus 10:22–23:

“Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo.

Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que **não acabareis de percorrer as cidades de Israel, até que venha o Filho do Homem**”.

- Mateus 23:36:

“Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre **esta geração**”.

- Mateus 24:30:

“Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos\* da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória”.

\* A tradução correta do grego é “tribos da terra”, e não “povos”. Temos claramente aqui uma referência a “terra de Israel” e não ao mundo inteiro.

- Mateus 24:33–34:

“Assim também **vós**: quando virdes todas estas coisas, sabeis que está próximo, às portas.

Em verdade vos digo que não passará **esta geração** sem que tudo isto aconteça”.

- João 21:20–23:

“Então, Pedro, voltando-se, viu que também o ia seguindo o discípulo a quem Jesus amava, o qual na ceia se reclinara sobre o peito de Jesus e perguntara: Senhor, quem é o traidor?

Vendo-o, pois, Pedro perguntou a Jesus: E quanto a este?

Respondeu-lhe Jesus: **Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?** Quanto a ti, segue-me.

Então, se tornou corrente entre os irmãos o dito de que aquele discípulo não morreria. Ora, Jesus não dissera que tal discípulo não morreria, mas: **Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?**”

• Tiago 5:7-9:

“Sede, pois, **irmãos**,\* pacientes, até à **vinda do Senhor**. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas.

Sede **vós** também pacientes e fortalecei o **vosso** coração, pois **a vinda do Senhor está próxima**.

Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para não serdes julgados. **Eis que o juiz está às portas**”.

\* Esta é uma clara referência aos primeiros leitores de Tiago, para os quais a “vinda” do Senhor estava perto.

• 2ª Tessalonicenses 2:1–9:

“Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa **reunião** com ele, nós vos exortamos a que não vos demovais da **vossa** mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor.

Ninguém, de nenhum modo, **vos** engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus.

Não vos recordais de que, ainda convosco, eu costumava dizer-vos estas coisas?

E, **agora, sabeis** o que o detém, para que ele seja revelado somente em ocasião própria.

Com efeito, o mistério da iniquidade **já opera** e aguarda somente que seja afastado aquele que **agora** o detém; então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua **vinda**".

As frases “agora, sabeis”, “já opera”, sinalizam que o homem da iniquidade estava para se manifestar nos dias dos crentes de Tessalônica, provando assim que a vinda em juízo do Senhor estava perto deles.

- Filipenses 4:4–5:

“Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos.

Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. **Perto está o Senhor**".

- Hebreus 10:25:

“Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais **quanto vedes que o Dia se aproxima**".

Os cristãos hebreus podiam ver no horizonte do tempo o Dia da vinda em juízo se aproximar. Isto é uma prova clara de que o texto de Hebreus 10:25 não trata de uma Segunda Vinda de Cristo para milhares de anos depois do tempo dos apóstolos.

Indicadores de tempo no livro do Apocalipse:

- “as coisas que brevemente devem acontecer”. (Apocalipse 1:1)

- “o tempo está próximo”. (Apocalipse 1:3)
- “em breve virei a ti”. (Apocalipse 2:16)
- “Eis que venho sem demora”. (Apocalipse 3:11)
- “o terceiro ai cedo virá”. (Apocalipse 11:14)
- “ainda um pouco de tempo”. (Apocalipse 6:11)
- “não haveria mais demora”. (Apocalipse 10:6)
- “já tem pouco tempo”. (Apocalipse 12:12)
- “as coisas que em breve hão de acontecer”. (Apocalipse 22:6)
- “Eis que venho sem demora”. (Apocalipse 22:7)
- “o tempo está próximo”. (Apocalipse 22:10)
- “E eis que venho sem demora”. (Apocalipse 22:12)
- “Certamente, venho sem demora”. (Apocalipse 22:20).

As frases “próximo”, “em breve”, “a mão” etc., realmente significam que os eventos estavam perto daqueles contemporâneos de Jesus. Veja várias passagens que provam esse ponto:

- “E ele disse: Ide à cidade, a um certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: **O meu tempo está próximo**; em tua casa celebrarei a páscoa com os meus discípulos”. (Mateus 26:18)
- “Então, voltou para os discípulos e lhes disse: Ainda dormis e repousais! Eis que **é chegada a hora**, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores.

Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor **se aproxima**". (Mateus 26:45-46)

- “Quando, porém, virdes Jerusalém sitiada de exércitos, sabeis que **está próxima** a sua devastação”. (Lucas 21:20)
- “**Estando próxima a Páscoa** dos judeus, subiu Jesus para Jerusalém”. (João 2:13)
- “Ora, a Páscoa, festa dos judeus, **estava próxima**”. (João 6:4)
- “Ora, a festa dos judeus, chamada de Festa dos Tabernáculos, **estava próxima**”. (João 7:2)
- “Disse-lhes, pois, Jesus: O **meu tempo ainda não chegou**, mas o vosso sempre está presente. (João 7:6)
- “**Estava próxima** a Páscoa dos judeus; e muitos daquela região subiram para Jerusalém antes da Páscoa, para se purificarem”. (João 11:55)

O que temos nesses versículos é mais do que mera retórica, pois o apóstolo Pedro foi crucificado antes do ano 70 d.C. e João ainda estava vivo no ano 70 d.C. O historiador da Igreja, Eusébio, escreveu em seu livro *História Eclesiástica* 3:7:

“Mas pode ser apropriado mencionar também aqueles eventos [a destruição de Jerusalém] que exibiram a graciosidade daquela boa Providência que reteve sua destruição quarenta anos depois de seu crime contra Cristo, durante o qual muitos dos apóstolos e discípulos, e Tiago, ele mesmo o primeiro bispo ali, aquele que é chamado o irmão do Senhor, ainda estava vivo, e morando em Jerusalém, permaneceu como o baluarte mais seguro do lugar”.

# A culpa daquela geração

A geração de judeus contemporânea dos apóstolos, que o Senhor sempre se refere a ela como “ESTA GERAÇÃO”, foi culpada por terem rejeitado o Messias.

- Mateus 11:16-18:

“Mas, a quem assemelharei esta geração? É semelhante aos meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus companheiros,

E dizem: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos lamentações, e não chorastes.

Porquanto veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demônio.

Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um homem comilão e beberrão, amigo dos publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada por seus filhos”.

- Mateus 12:38-42:

“Então alguns dos escribas e dos fariseus tomaram a palavra, dizendo: **Mestre, quiséramos ver da tua parte algum sinal.**

Mas ele lhes respondeu, e disse: Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém, não se lhe dará outro sinal senão o sinal do profeta Jonas;

Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra.

Os ninivitas ressurgirão no juízo com esta geração, e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que está aqui quem é maior do que Jonas.

A rainha do sul se levantará no dia do juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis que está aqui quem é maior do que Salomão”.

- Lucas 11:29-30:

“**E, ajuntando-se a multidão, começou a dizer: Maligna é esta geração;** ela pede um sinal; e não lhe será dado outro sinal, senão o sinal do profeta Jonas;

Porquanto, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, assim o Filho do homem o será também para **esta geração**”.

- Mateus 12:45:

“Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e são os últimos atos desse homem piores do que os primeiros. **Assim acontecerá também a esta geração má**”.

- Mateus 17:17:

“E Jesus, respondendo, disse: **Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei eu convosco,** e até quando vos sofrerei? Trazei-mo aqui”.

- Marcos 8:38:

“Porquanto, qualquer que, entre **esta geração adúltera e pecadora,** se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai, com os santos anjos”.

- Mateus 21:33-43:

“Ouvi, ainda, outra parábola: Houve um homem, pai de família, que plantou uma vinha, e circundou-a de um valado, e construiu nela um lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e ausentou-se para longe.

E, chegando o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os seus frutos.

E os lavradores, apoderando-se dos servos, feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro.

Depois enviou outros servos, em maior número do que os primeiros; e eles fizeram-lhes o mesmo.

E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.

E, lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e o mataram.

Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

Dizem-lhe eles: Dará afrontosa morte aos maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe dêem os frutos.

Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra, que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo; pelo Senhor foi feito isto, E é maravilhoso aos nossos olhos?

**Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos**".

• Lucas 23:27-30:

“E seguia-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais batiam nos peitos, e o lamentavam.

Jesus, porém, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; choraí antes por vós mesmas, e por vossos filhos.

Porque eis que hão de vir dias em que dirão: Bem-aventuradas as estéreis, e os ventres que não geraram, e os peitos que não amamentaram!

**Então começarão a dizer aos montes: Caí sobre nós, e aos outeiros: Cobri-nos**".

O tema do livro do Apocalipse é justamente sobre o castigo que se abateu sobre Israel. Temos o eco das palavras acima descritas em Apocalipse 6:16-17:

**“E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondi-nos** do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro;

Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?”

- Mateus 27:25:

“E, respondendo todo o povo, disse: **O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos**”.

- Atos 7:51-52:

**“Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim vós sois como vossos pais.**

A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Até mataram os que anteriormente anunciaram a vinda do Justo, **do qual vós agora fostes traidores e homicidas...**”.

- 1ª Tessalonicenses 2:14-16:

“Porque vós, irmãos, haveis sido feitos imitadores das igrejas de Deus que na Judéia estão em Jesus Cristo; porquanto também padecestes de vossos próprios concidadãos o mesmo que **os judeus lhes fizeram a eles,**

Os quais também **mataram o Senhor Jesus e os seus próprios profetas, e nos têm perseguido; e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens,**

E nos impedem de pregar aos gentios as palavras da salvação, a fim de encherem sempre a medida de seus pecados; **mas a ira de Deus caiu sobre eles até ao fim**”.

- Atos 3:13-15:

“O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu filho Jesus, **a quem vós entregastes** e perante a face de Pilatos negastes, tendo ele determinado que fosse solto.

Mas **vós negastes o Santo e o Justo,** e pedistes que se vos desse um homem homicida.

**E matastes o Príncipe da vida,** ao qual Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas”.

- Atos 5:30-32

“O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, **ao qual vós matastes**, suspendendo-o no madeiro.

Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados.

E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem”.

O fato dos **judeus do primeiro século** terem rejeitado e matado a Jesus, o seu Messias prometido, fez com que eles fossem descritos no Novo Testamento como:

“Filhos do diabo” e “assassinos” de Jesus:

“Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente me amariéis, pois que eu saí, e vim de Deus; não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra.

Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira”.  
(João 8:42-44)

O apóstolo Paulo chamou **os judeus de seu tempo** de “cães”, “maus obreiros”, “mutiladores da carne” e “falsa circuncisão”:

“Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão;

Porque a circuncisão somos nós, que servimos a Deus em espírito, e nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na carne”.  
(Filipenses 3:2-3)

## Foram chamados de “sinagoga de Satanás” em Apocalipse:

“Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás”. (Apocalipse 2:9)

“Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo”. (Apocalipse 3:9)

Paulo deixa claro que os judeus são falsos judeus e praticam uma falsa circuncisão:

“Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne.

Mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão a que é do coração, no espírito, não na letra; cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus”. (Romanos 2:28-29)

“Não que a palavra de Deus haja faltado, porque nem todos os que são de Israel são israelitas;

Nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: Em Isaia será chamada a tua descendência.

Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência”. (Romanos 9:6-8)

## Bibliografia

---

1. Matthew 24 Fulfilled: Biblical and Historical Sources, pg. 11. 1st Edition – versão electrónica, e-book. Copyright © 2017, Brian Godawa. Embedded Pictures Publishing. Los Angeles, CA 310.948.0224 - [www.embeddedpictures.com](http://www.embeddedpictures.com)

## Capítulo 2

# Mateus 23:37-24:2

# Templo destruído

---

“Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!”

(Mateus 23:37)

“Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada”.

(Mateus 24:2)

## Cumprimento

Para o judeu, o templo era a Casa de Deus. O mesmo templo que existia no tempo de Jesus foi destruído no ano 70 d.C., dentro daquela geração a quem Jesus havia advertido.

- “E, saindo ele do templo, disse-lhe um dos seus discípulos: Mestre, olha que pedras, e que edifícios!

E, respondendo Jesus, disse-lhe: Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada”. (Marcos 13:1-2)

- “E, dizendo alguns a respeito do templo, que estava ornado de formosas pedras e dádivas, disse:

Quanto a estas coisas que vedes, dias virão em que não se deixará pedra sobre pedra, que não seja derrubada”. (Lucas 21:5-6)

- “E, quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela, Dizendo: Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos.

Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todos os lados;

E te derrubarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conhecestes o tempo da tua visitação”. (Lucas 19:41-44)

- “E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.

E, lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e o mataram.

Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

Dizem-lhe eles: **Dará afrontosa morte aos maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe dêem os frutos.**

Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra, que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo; pelo Senhor foi feito isto, E é maravilhoso aos nossos olhos?

Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.

E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

**E os príncipes dos sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas palavras, entenderam que falava deles...**”. (Mateus 21:37-45)

- “Então Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho;

E enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir.

Depois, enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados já mortos, e tudo já pronto; vinde às bodas.

Eles, porém, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;

E os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram.

**E o rei, tendo notícia disto, encolerizou-se e, enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade.**

**Então diz aos servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos.**

Ide, pois, às saídas dos caminhos, e convidai para as bodas a todos os que encontrardes”. (Mateus 22:1-9)

- “E reduzirei as vossas cidades a deserto, e assolarei os vossos santuários, e não cheirarei o vosso cheiro suave.

E assolarei a terra e se espantarão disso os vossos inimigos que nela morarem.

E espalhar-vos-ei entre as nações, e desembainharei a espada atrás de vós; e a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão desertas”. (Levítico 26:31-33)

O historiador judeu Flávio Josefo que foi testemunha ocular da destruição do Templo no ano 70 d.C., escreveu:

“Quando Tito se retirou para a torre Antônia, resolveu atacar no dia seguinte pela manhã, dez de agosto, o Templo, com todo seu exército; e assim estava-se na véspera desse dia fatal, em que Deus tinha, há tanto tempo, condenado aquele lugar santo a ser incendiado e destruído depois de uma longa série de anos, como ele tinha outrora, no mesmo dia, sido destruído por Nabucodonosor, rei de Babilônia. Mas não foram estrangeiros, foram os mesmos judeus a causa única de tão funesto incêndio.

Entretanto, os revoltosos não descansaram; deram outro ataque contra os romanos e travaram uma luta com os que apagavam o fogo por ordem de Tito. Os romanos puseram-nos em fuga e os perseguiram até o Templo.

Um soldado, então, sem para isso ter recebido ordem alguma, e sem temer cometer um horrível sacrilégio, mas, como levado por inspiração divina, fez-se levantar por um companheiro e atirou pela janela de ouro um pedaço de madeira aceso no lugar pelo qual se ia aos edifícios, ao redor do Templo do lado do norte. O fogo ateou-se imediatamente; em tão grande desgraça, os judeus lançavam gritos espantosos. Corriam procurando apagá-lo e nada mais os obrigava a poupar suas vidas, quando viam desaparecer diante de seus olhos aquele Templo que os levava a poupá-las pelo desejo de conservá-lo.

De qualquer lado que se lançassem os olhos, só se viam fuga e mortandade. Matou-se um grande número de pessoas do baixo povo, gente desarmada e incapaz de se defender. Em volta do altar havia montes de cadáveres, que eram atirados, depois de assassinados, àquele lugar santo, o qual não era destinado a sacrificar tais vítimas; rios de sangue corriam por todos os degraus.

Dentro acendeu-se então uma grande labareda que obrigou Tito e os que o acompanhavam a se retirar sem que nenhum dos que estavam fora procurasse apagá-la. Assim, esse anto e soberbo Templo foi incendiado, não obstante todos os esforços de Tito para impedi-lo”.<sup>1</sup>

## O juízo de Deus sobre Jerusalém para expiar a iniquidade:

“Todos sabem o que os profetas predisseram, que essa miserável cidade será destruída, quando virmos os que têm a graça de terem nascido judeus, manchar as mãos com assassinios de seus próprios irmãos? Esse tempo, talvez, ainda não chegou? Toda a cidade e também o Templo ainda conservam os corpos daqueles que tão cruelmente massacrastes. Podemos então duvidar de que Deus mesmo não se una aos romanos para fazer expiar pelo fogo tanta abominação e tantos crimes?”<sup>2</sup>

## A queima de Jerusalém:

“Quando o fogo devorava o Templo, os soldados furiosos saqueavam e matavam todos os que encontravam. Não perdoavam nem à idade, nem à condição. Os velhos e as crianças, os sacerdotes

e os leigos, eram todos passados a fio de espada; todos eram envolvidos nessa matança geral e os que recorriam aos rogos não eram tratados com mais clemência do que os que tinham a coragem de se defender até o fim; o gemido dos moribundos misturava-se com o barulho do crepitar das chamas, que avançavam sempre e o incêndio de tão grande edifício, situado num lugar elevado, fazia, aos que o contemplavam de longe, pensar que toda a cidade estava sendo devorada pelas chamas”.<sup>3</sup>

“Abandonou em seguida a cidade ao saque; os soldados invadiram-na e ele lhes permitiu que a incendiassem. Usaram daquela liberdade somente naquele dia; no dia seguinte incendiaram o edifício da prisão, o palácio de Acra, o prédio onde se administrava a justiça, o lugar chamado Ofla. O incêndio chegou até o palácio da rainha Helena, construído no meio do monte Acra e consumia com as casas os corpos dos mortos de que as ruas da cidade estavam cheias”.<sup>4</sup>

## O fim de Jerusalém:

“Assim terminou Jerusalém, no dia oito de setembro, no segundo ano do reinado de Vespasiano. Ela tinha sido antes tomada cinco vezes, por Azoqueu, rei do Egito, Antíoco Epifânio, rei da Síria, Pompeu, Herodes, com Sósio, e Nabucodonosor, que a destruiu, mil quatrocentos e sessenta e oito anos e seis meses depois da sua fundação. Os outros a haviam conservado, depois de tomada; mas os romanos destruíram-na, então, pela segunda vez”.<sup>5</sup>

“Mil cento e setenta e nove anos passaram-se, desde o tempo em que Davi reinou até quando Tito a tomou e destruiu, dois mil cento e setenta e sete anos depois da sua fundação.

Assim vemos que nem a sua antiguidade, nem as suas riquezas, nem a fama difundida por todas as partes da terra, nem a glória que a santidade da religião lhe havia conquistado puderam impedir-lhe a ruína e a destruição”.<sup>6</sup>

“Depois que o exército romano, que jamais se cansaria de matar e de saquear, nada mais achou em que saciar o seu furor, Tito ordenou

que a destruísem, até os alicerces, com exceção de um pedaço do muro, que está do lado do ocidente, onde ele tinha determinado construir uma fortaleza e as torres de Hípicos, de Fazael e de Mariana, porque, sobrepujando a todas as outras em altura e em magnificência, ele as queria conservar para mostrar à posteridade, quão grandes foram o valor e a ciência dos romanos na guerra, para se apoderarem daquela poderosa cidade, que se tinha elevado a tal nível de glória. Essa ordem foi tão exatamente cumprida que não ficou sinal algum, que mostrasse haver ali existido um centro tão populoso. Tal o fim de Jerusalém, cuja triste sorte só se pode atribuir à raiva daqueles revoltosos que atearam o fogo na guerra”.<sup>7</sup>

## A Nova Aliança = sem Templo

A destruição do Templo de Jerusalém, e a sua ausência até os nossos dias, cumpre aquilo que Jesus disse a respeito da Adoração verdadeira que seria não mais em um Templo, mas em espírito e em verdade:

“Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que **a hora vem**, em que **nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai**.

Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus.

Mas **a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade**; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.

Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.

(João 4:21-24)

Uma vez assim cumprido, a Igreja que é a Nova Jerusalém, composta por verdadeiros adoradores, não tem mais um Templo localizado para adoração:

“E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.

E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem iluminado, e o Cordeiro é a sua lâmpada.

E as nações dos salvos andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra”.

(Apocalipse 21:22-24)

## Bibliografia

---

1. História dos Hebreus – De Abraão à queda de Jerusalém – Obra Completa, pg. 2275. Autor: Flávio Josefo. Editora CPAD. Copyright © 1990 para a língua portuguesa da Casa Publicadora das Assembléias de Deus. 24ª Impressão: Outubro 2013.
2. Idem nº 1, pg. 2242.
3. Idem nº 1, pg. 2279.
4. Idem nº 1, pg. 2295.
5. Idem nº 1, pg. 2313.
6. Idem nº 1, pg. 2313.
7. Idem nº 1, pg. 2316.

# Capítulo 3

## Mateus 24:3

### o fim dos tempos, os últimos dias

---

“No monte das Oliveiras, achava-se Jesus assentado, quando se aproximaram dele os discípulos, em particular, e lhe pediram: Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século”.

(Mateus 24:3)

## Cumprimento

Diferente do entendimento do intérprete moderno, as frases “últimos dias” e “fim dos Tempos” não se referem ao fim do mundo físico, mas referem-se ao fim da Antiga Aliança. A palavra grega traduzida como “século” em Mateus 24:3 é “aion”, que significa uma era. Esta palavra é oposta da palavra grega “kosmos”, que é usada para o mundo físico (mas, mesmo assim, nem sempre), pois em alguns casos kosmos também pode significar “mundo ordem”.

- Hebreus 1:1-2:

“Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, **nestes últimos dias**, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo”.

- Hebreus 9:26:

“De outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas **agora** na **consumação dos séculos** uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo”.

- 1ª Pedro 1:19-20:

“...mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo, conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado **no fim dos tempos**, por amor de vós”.

- 1ª Pedro 4:7:

“Ora, **o fim de todas as coisas está próximo**; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações”.

- 1ª João 2:18:

“Filhinhos, **já é a última hora**; e, como ouvistes que vem o anticristo, também, **agora**, muitos anticristos têm surgido; pelo que **conhecemos que é a última hora**”.

- 1ª João 4:3:

“...e todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, **presentemente, já está no mundo**.

- Judas 1:17-19:

“Vós, porém, amados, lembrai-vos das palavras anteriormente proferidas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo, os quais vos diziam: **No último tempo**, haverá escarnecedores, andando segundo as suas ímpias paixões.

São estes os que **promovem divisões**, sensuais, que não **têm** o Espírito”.

- 2ª Timóteo 3:1-8;

“Sabe, porém, isto: **nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis...**

...tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes. **[Note que esses homens já estavam presente quando Paulo escreveu essas palavras]**

Pois entre estes se encontram os que penetram sorrateiramente nas casas e conseguem cativar mulherinhas sobrecarregadas de pecados, conduzidas de várias paixões, que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade.

E, do modo por que Janes e Jambres resistiram a Moisés, também estes resistem à verdade. São homens de todo corrompidos na mente, réprobos quanto à fé...”

- Atos 2:15-20:

“Estes homens não estão embriagados, como vindes pensando, sendo esta a terceira hora do dia.

**Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel: E acontecerá nos últimos dias**, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne...”

- 1ª Coríntios 10:11:

“Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para **advertência nossa**, de **nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado**”.

- 1ª Coríntios 7:26, 29-31

“Considero, por causa da **angustiosa situação presente**, ser bom para o homem permanecer assim como está.

Isto, porém, vos digo, irmãos: **o tempo se abrevia**; o que resta é que não só os casados sejam como se o não fossem; mas também os que choram, como se não chorassem; e os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se nada possuíssem; **e os que se utilizam do mundo**, como se dele não usassem; **porque a aparência deste mundo passa**.

O período de tempo entre os anos 33 a 70 d.C. foi um período de transição entre o fim da Antiga Aliança e o estabelecimento da Nova Aliança:

- Hebreus 8:13:

“Quando ele diz Nova, torna antiquada a primeira. Ora, aquilo que se torna antiquado e envelhecido **está prestes a desaparecer**”.

- 2ª Coríntios 3:6-11:

“...o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.

E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, se revestiu de glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fitar a face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, ainda que **desvanecente**, como não será de maior glória o ministério do Espírito!

Porque, se o ministério da condenação foi glória, em muito maior proporção será glorioso o ministério da justiça.

Porquanto, na verdade, o que, outrora, foi glorificado, neste respeito, já não resplandece, diante da atual sobreexcelente glória.

Porque, se o que se **desvanecia teve sua glória**, muito mais glória tem **o que é permanente**”.

- 1ª Coríntios 7:26, 31:

“Considero, por causa da **angustiosa situação presente**, ser bom para o homem permanecer assim como está.

...**porque a aparência deste mundo passa**”.

## Os últimos dias

Os “últimos dias” de acordo com o Antigo Testamento era simplesmente uma referência hebraica para “o futuro” de Israel, e não sobre o “fim dos tempos” do mundo físico.

Nos “últimos dias”	Cumprimento
Gênesis 49:1	Os descendentes imediatos de Jacó
Números 24:14	Davi esmagou os moabitas
Deuteronômio 4:30	Período dos juízes
Deuteronômio 31:29	Período dos juízes e seguintes
Isaías 2:2-4; Miquéias 4:1	Período do Messias
Jeremias 23:30; 30:24	Babilônia
Jeremias 48:47	Pentecostes
Jeremias 49:39	Pentecostes
Daniel 2:28	Sucessão de potências mundiais
Daniel 8:17,19	Antíoco Epifânio (175-164 a.C.)
Daniel 10:14	Ciro para Antíoco
Oséias 3:5	Atos 2

- Deuteronômio 31:29:

“Porque eu sei que depois da minha morte certamente vos corrompereis, e vos desviareis do caminho que vos ordenei; então este mal vos alcançará **nos últimos dias**, quando fizerdes mal aos olhos do Senhor, para o provocar à ira com a obra das vossas mãos”.

Esta profecia foi cumprida em Juízes 2:20-21:

“Por isso a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e disse: Porquanto este povo transgrediu a minha aliança, que tinha ordenado a seus pais, e não deram ouvidos à minha voz,

Tampouco desapossarei mais de diante deles a nenhuma das nações, que Josué deixou, quando morreu...”.

Em Jeremias temos uma profecia sobre os “últimos dias” que ocorreu no tempo do profeta:

“Eis a tempestade do SENHOR! O furor saiu, e um redemoinho tempestuou sobre a cabeça dos perversos.

Não voltará atrás o brasme da ira do SENHOR, até que tenha executado e cumprido os desígnios do seu coração. **Nos últimos dias**, entenderéis isto”.

(Jeremias 30:23-24)

Através do profeta Jeremias, Deus profetizou que após o cativeiro babilônico Ele iria restaurar Moabe e Edom nos “últimos dias”, que ocorreu dentro de 70 anos:

“Assim diz o SENHOR: Logo que se cumprirem para a Babilônia setenta anos, atentarei para vós outros e cumprirei para convosco a minha boa palavra, tornando a trazer-vos para este lugar”.

(Jeremias 29:10)

“Ai de ti, Moabe! Pereceu o povo de Quemosh, porque teus filhos ficaram cativos, e tuas filhas, em cativeiro.

Contudo, mudarei a sorte de Moabe, **nos últimos dias**, diz o SENHOR. Até aqui o juízo contra Moabe”.

(Jeremias 48:46-47)

Há também a profecia de que Israel seria espalhado e depois reunido nos “fim dos anos”. Isto aconteceu após o exílio babilônico de 70 anos.

“Saberão que eu sou o SENHOR, quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar pelas terras”.

(Ezequiel 12:15)

“Mas deixarei um resto, porquanto alguns de vós escapareis da espada entre as nações, quando fordes espalhados pelas terras”.

(Ezequiel 6:8)

“Depois de muitos dias, serás visitado; **no fim dos anos**, virás à terra que se recuperou da espada, ao povo que se congregou dentre muitos povos sobre os montes de Israel, que sempre estavam desolados; este povo foi tirado de entre os povos, e todos eles habitarão seguramente”.

(Ezequiel 38:8)

“Assim diz o SENHOR: Logo que se cumprirem para a Babilônia setenta anos, atentarei para vós outros e cumprirei para convosco a minha boa palavra, tornando a trazer-vos para este lugar”.

(Jeremias 29:10)

•••

## Mateus 24:4 os falsos cristos (ver verso 11)

“E ele lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane.

Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos”.

(Mateus 24:4-5)

# Cumprimento

Sobre o cumprimento dessa profecia, procure mais a frente o comentário do verso 11.



## Mateus 24:6 guerras, rumores de guerra

“E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim.

Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino...”.

(Mateus 24:6-7)

# Cumprimento

Na época de Cristo havia a famosa PAX ROMANA (ou “a paz de Roma”) que reinava em todo o mundo conhecido conquistado por Roma. A ideia de “guerras e rumores de guerras” só seria um sinal significativo da vinda de Jesus naquele “tempo de paz”. Sabemos que na história humana sempre houve guerras e rumores de guerras em todas as partes, e caso Jesus não tivesse em mente a geração dos seus primeiros discípulos - como aquela que viu os acontecimentos profetizados no Sermão Profético - Sua declaração seria irrelevante para qualquer outro período de tempo na história, incluindo o nosso tempo presente.

A história confirma as palavras profetizadas por Jesus, tanto do período antes e depois da PAX ROMANA:

- Tácito, Histórias 5.9:

“Sob Tibério as coisas estavam quietas... (o reinado de Tibério, 14-37 d.C.).

- Tácito, Histórias 1.2, 3 (Janeiro - Março, 69 d.C.):

“A história em que estou entrando é de um período sobejo em desastres, terrível em batalhas, destroçado por conflitos civis, horrível mesmo na paz. Quatro imperadores caíram sob a espada; houve três guerras civis, mais guerras internacionais e, de modo geral, as duas coisas ao mesmo tempo. Houve sucesso no leste e infortúnio no oeste. O Ilírico foi transtornado, as províncias da Gália vacilaram, a Bretanha se rendeu e desistiu de imediato. Os sármatas e os suevos se levantaram contra nós; os dácios ganharam fama pelas derrotas infligidas e sofridas; até os partos quase pegaram em armas pelo charlatanismo de um pretense Nero. Ademais, a Itália foi perturbada por desastres nunca vistos ou que voltaram após o lapso das eras. Cidades dos litorais férteis e ricos da Campânia foram tragadas ou arrasadas; Roma foi devastada por conflagrações, pelas quais os santuários mais antigos foram consumidos e o próprio Capitólio incendiado pelas mãos dos cidadãos. Sítios sagrados foram profanados; houve adultérios nos lugares altos. O mar se encheu de exilados, seus penhascos se contaminaram com os corpos dos mortos. Em Roma, houve mais crueldade medonha”.

“No mesmo ano, a guerra estourou na província da África...”<sup>1</sup>

“Neste ano, estourou a guerra entre os armênios e os ibéricos...”<sup>2</sup>

Para resumir esta seção é bom que fique claro ao leitor que, segundo a análise de alguns estudiosos sobre as guerras daquele tempo, cerca de cento e cinquenta páginas da obra do historiador judeu Flávio Josefo estão manchadas com sangue na descrição da história daquele período.



## Mateus 24:7

### fomes, terremotos

“...e haverá fomes... e terremotos, em vários lugares”.  
(Mateus 24:7)

## Cumprimento

A famosa fome no tempo do imperador romano Cláudio:

“E naqueles dias desceram profetas de Jerusalém para Antioquia. E, levantando-se um deles, por nome Ágabo, dava a entender pelo Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, e isso aconteceu no tempo de Cláudio César.

E os discípulos determinaram mandar, cada um conforme o que pudesse, socorro aos irmãos que habitavam na Judéia”.  
(Atos 11:27-29)

Um grande terremoto no tempo de Paulo:

“E, perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam.

E de repente sobreveio um tão grande terremoto, que os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos”.

(Atos 16:25,26)

Os Sinais e predições da desgraça que sobreveio aos judeus, aos quais eles não deram crédito antes do ano 70 d.C.:

“No dia da festa de Pentecostes, os sacerdotes estando à noite, no

Templo interior, para o divino serviço, ouviram um ruído e logo em seguida uma voz que repetiu várias vezes: Saíamos daqui!”<sup>4</sup>

Algumas traduções de Flávio Josefo, como uma versão inglesa, trazem a frase “sentiram um tremor, ouviram um grande barulho e depois ouviram soar como de uma grande multidão, dizendo: “Vamos nos remover daqui”. O historiador judeu Flávio Josefo cita outros terremotos:

“Nesse mesmo tempo, no sétimo ano de seu reinado, durante o mais forte da guerra, entre Augusto e Antônio, ele fustigava assim os inimigos, e aconteceu na Judéia, no começo da primavera, o maior terremoto que jamais se viu. Um número incalculável de animais pereceu nesse flagelo mandado por Deus e custou a vida a trinta mil pessoas, mas os soldados não sofreram mal algum, porque estavam acampados ao ar livre. A notícia de tão estranha desolação aumentou a ousadia dos árabes e, como se costuma representar o mal muito maior do que na realidade ele é, fizeram-nos crer que a Judéia estava inteiramente destruída”.<sup>5</sup>

“Na noite seguinte, sobreveio uma horrível tempestade: a violência do vento, a impetuosidade da chuva, a quantidade de relâmpagos, o ribombar horrível do trovão, e um tremor de terra, acompanhado de rugidos, perturbou de tal modo a ordem da natureza, que todos julgaram presságio de grandes desgraças”.<sup>6</sup>

O historiador romano Tácito também citou terremotos:

“Este ano testemunharam muitos prodígios [sinais e presságios]... repetidos terremotos... outros presságios foram vistos em uma falta de milho, resultando em fome... foi estabelecido que não havia mais de quinze dias de fornecimento de alimentos na cidade [de Roma]. Apenas o favor especial do Céu e um leve inverno impediu a catástrofe”.<sup>7</sup>

Seneca em “*Seneca Ad Lucilium Epistulae Morales*”, escreveu:

“Quantas vezes as cidades da Ásia, quantas vezes na Acaia, foram derrubadas por um único choque de tremor de terra! Quantas cidades na Síria, quantas na Macedônia, foram engolidas!

Quantas vezes esse tipo de devastação colocou Chipre em ruínas!

Quantas vezes Pafos entrou em colapso!

Não raro são as notícias trazidas para nós da total destruição de cidades inteiras”.<sup>8</sup>

“Para maior desgraça ainda tudo o que estava nas imediações do Templo foi queimado, com exceção de uma pequeníssima parte do trigo que tinha sido ajuntado, em tão grande quantidade, que teria sido suficiente para se sustentar o cerco durante vários anos e impedir a carestia que foi por fim, causa da queda da cidade”.<sup>9</sup>

É dito por alguns estudiosos que a destruição de uma vasta quantidade de cereais e outras provisões, embora em quantidade suficiente para muitos anos, mesmo assim, foi a ocasião daquela fome terrível, que consumiu números incriveis de judeus em Jerusalém durante o cerco.

Na horrível carestia que afligiu Jerusalém, houve também crueldade incrível dos revoltosos:

“Como não havia mais trigo, esses inimigos da pátria, que tinham acendido o fogo da guerra, entravam à força nas casas para procurá-lo. E, se o encontravam, acusavam-nos de o ter ocultado, maltratavam-nos, fazendo-os sofrer, para obrigá-los a lhes revelar o esconderijo e era suficiente proceder bem, para logo ser tido como culpado desse pretenso crime”.<sup>10</sup>

“Então a fome aumentou seu progresso e devorou o povo por casas e famílias inteiras; os aposentos superiores estavam cheios de mulheres e crianças que estavam morrendo de fome, e as ruas da cidade estavam cheias dos cadáveres dos idosos; as crianças também e os jovens vagaram sobre os lugares de mercado como sombras,

todos inchados com a fome, e caíram mortos, onde quer que sua miséria os tenha tomado”.<sup>11</sup>

“Enquanto tudo isso se passava em redor do Templo, a fome e a carestia faziam tal devastação na cidade que o número dos que ela destruíra era impossível de se conhecer. Quem poderia descrever a horrível miséria que ela causava? Ante a menor suspeita de que ainda havia alguma coisa para se comer numa casa, declarava-se guerra.

Os melhores amigos tornavam-se inimigos quando se procurava conservar a vida e se atracavam uns com os outros para obter o mínimo bocado. Não se acreditava nem mesmo nos moribundos, quando diziam que nada mais lhe restava, mas por uma desumanidade mais que bárbara, eles eram revistados, para verificar se não tinham escondido nas vestes algum pedaço de pão. Quando aqueles homens, aos quais restava apenas a aparência de um ser humano, viam-se enganados, sem esperança de encontrar algo com o que matar a fome, então mais se assemelhavam a cães enraivecidos; a menor coisa que lhes vinha às mãos os fazia bailar como homens embriagados. Não se contentavam de procurar uma só vez em todos os recantos da casa, mas faziam-no diversas vezes e a fome enraivecida os fazia apanhar para saciá-la aquilo que os animais imundos calcariam aos pés. Comiam até mesmo a sola dos sapatos, o couro dos escudos; um punhado de feno podre, era vendido por quatro moedas áticas. Para falar só de coisas inanimadas, a fim de mostrar até que ponto chegou aquela espantosa carestia, pois tenho uma prova única e sem precedentes; nem mesmo entre os gregos, nem entre as outras nações mais bárbaras, viu-se coisa tão horrível; dir-se-ia mesmo incrível, e eu não teria podido resolver-me a referi-la se não tivesse várias testemunhas e se nos males que minha pátria sofreu fosse isso apenas uma leve consolação, suprimir-lhe a memória”.<sup>12</sup>

“Os soldados, espalhados por toda a cidade, matavam sem distinção os que encontravam e incendiavam todas as casas com as pessoas que lá estavam escondidas. Os que nelas entravam, para saqueá-las, encontravam-nas cheias de cadáveres de toda a família,

que a fome havia feito perecer; o horror de tal espetáculo os fazia sair de mãos vazias”.<sup>13</sup>

“Agora todo tipo de morte era mais tolerável do que a fome...”.<sup>14</sup>



## Lucas 21:11 sinais do céu

“Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em vários lugares, e acontecimentos terríveis e grandes sinais provenientes do céu”.

(Lucas 21:11)

### Cumprimento

O historiador Josefo descreveu diversos sinais que antecederam a queda de Jerusalém. Esses sinais e predições de desgraças que sobreveio aos judeus, não receberam o devido crédito por parte deles:

“Na noite seguinte, sobreveio uma horrível tempestade: a violência do vento, a impetuosidade da chuva, a quantidade de relâmpagos, o ribombar horrível do trovão, e um tremor de terra, acompanhado de rugidos, perturbou de tal modo a ordem da natureza, que todos julgaram presságio de grandes desgraças”.<sup>15</sup>

“Relatarei aqui alguns desses sinais e dessas predições.

Um cometa, que tinha a forma de uma espada, apareceu sobre Jerusalém, durante um ano inteiro.

Antes de começar a guerra, o povo reunira-se, a oito de abril, para a festa da Páscoa, e pelas nove horas da noite viu-se durante uma hora e meia em redor do altar e do Templo, uma luz tão forte que se

teria pensado que era dia. Os ignorantes tiveram-na como um bom augúrio, mas os instruídos e sensatos, conhecedores das coisas santas, consideraram-na como um presságio do que depois sucedeu.

Durante essa mesma festa uma vaca que era levada para ser sacrificada deu à luz um cordeiro no meio do Templo. Pelas seis horas da tarde a porta do Templo que está do lado do oriente, que é de bronze e tão pesada que vinte homens mal a podem empurrar, abriu-se sozinha, embora estivesse fechada com enormes fechaduras, barras de ferro e ferrolhos, que penetravam bem fundo no chão, feito de uma só pedra. Os guardas do Templo avisaram imediatamente o magistrado do que acontecera e lhe foi bem difícil tornar a fechá-la. Os ignorantes interpretaram-no ainda como um bom sinal, dizendo que Deus abria em seu favor suas mãos liberais, para cobri-los de toda sorte de bens. Porém, os mais sensatos julgaram o contrário, isto é, que o Templo destruir-se-ia por si mesmo e que a abertura de sua porta era presságio, o mais favorável, que os romanos pudessem desejar.

Um pouco depois da festa, a vinte e sete de maio aconteceu uma coisa que eu temeria relatar, de medo que a tomassem por uma fábula, se pessoas que também a viram, ainda não estivessem vivas e se as desgraças que se lhe seguiram não tivessem confirmado a sua veracidade. Antes do nascer do sol viram-se no ar, em toda aquela região, carros cheios de homens armados, atravessar as nuvens e espalharem-se pelas cidades, como para cercá-las.

No dia da festa de Pentecostes, os sacerdotes estando à noite, no Templo interior, para o divino serviço, ouviram um ruído e logo em seguida uma voz que repetiu várias vezes: Saíamos daqui!”<sup>16</sup>

O historiador romano Tácito escreveu:

“Como se Nero já estivesse destronado, os homens começaram a perguntar quem poderia ser seu sucessor”.<sup>17</sup>



## Mateus 24:9

### perseguição

“Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome”.

(Mateus 24:9)

“Mas antes de todas estas coisas lançarão mão de vós, e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e às prisões, e conduzindo-vos à presença de reis e presidentes, por amor do meu nome.

E vos acontecerá isto para testemunho.

Propõe, pois, em vossos corações não premeditar como haveis de responder;

Porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir nem contradizer todos quantos se vos opuserem.

E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues; e matarão alguns de vós.

E de todos sereis odiados por causa do meu nome.

Mas não perecerá um único cabelo da vossa cabeça.

Na vossa paciência possuí as vossas almas”.

(Lucas 21:12-19)

## Cumprimento

- Mateus 10:22:

“E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo”.

- Atos 8:1:

“E também Saulo consentiu na morte dele. E fez-se naquele dia uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras da Judéia e de Samaria, exceto os apóstolos”.

- Atos 12:1-5:

“E por aquele mesmo tempo o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar;

E matou à espada Tiago, irmão de João.

E, vendo que isso agradara aos judeus, continuou, mandando prender também a Pedro. E eram os dias dos ázimos.

E, havendo-o prendido, o encerrou na prisão, entregando-o a quatro quaternos de soldados, para que o guardassem, querendo apresentá-lo ao povo depois da páscoa.

Pedro, pois, era guardado na prisão; mas a igreja fazia contínua oração por ele a Deus”.

“...e conduzindo-vos à presença de reis e presidentes, por amor do meu nome”:

- Atos 18:12:

“Mas, sendo Gálio procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus concordemente contra Paulo, e o levaram ao tribunal...”.

- Atos 25:6-12:

“E, havendo-se demorado entre eles mais de dez dias, desceu a Cesaréia; e no dia seguinte, assentando-se no tribunal, mandou que trouxessem Paulo.

E, chegando ele, rodearam-no os judeus que haviam descido de Jerusalém, trazendo contra Paulo muitas e graves acusações, que não podiam provar.

Mas ele, em sua defesa, disse: Eu não pequei em coisa alguma contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César.

Todavia Festo, querendo comprazer aos judeus, respondendo a Paulo, disse: Queres tu subir a Jerusalém, e ser lá perante mim julgado acerca destas coisas?

Mas Paulo disse: Estou perante o tribunal de César, onde convém que seja julgado; não fiz agravo algum aos judeus, como tu muito bem sabes.

Se fiz algum agravo, ou cometi alguma coisa digna de morte, não recuso morrer; mas, se nada há das coisas de que estes me acusam, ninguém me pode entregar a eles; apelo para César.

Então Festo, tendo falado com o conselho, respondeu: Apelaste para César? para César irás”.

- Atos 25:13-14:

“E, passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice vieram a Cesaréia, a saudar Festo.

E, como ali ficassem muitos dias, Festo contou ao rei os negócios de Paulo, dizendo: Um certo homem foi deixado por Félix aqui preso...”.

“E, no dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com muito aparato, entraram no auditório com os tribunos e homens principais da cidade, sendo trazido Paulo por mandado de Festo”.

(Atos 25:23)

“Depois Agripa disse a Paulo: É permitido que te defendas. Então Paulo, estendendo a mão em sua defesa, respondeu...”.

(Atos 26:1)

- 2ª Coríntios 11:24-26:

“Recebi dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um.

Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo;

Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios,

em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos...”.

A respeito das perseguições, o historiador da Igreja, Eusébio de Cesaréia, escreveu:

1. Naquele tempo - evidentemente o de Cláudio - o rei Herodes pôs-se a maltratar alguns da Igreja. E matou Tiago, o irmão de João, com a espada.
2. Acerca deste Tiago, Clemente, no livro VII de suas *Hypotyposes*, acrescenta um relato digno de menção, afirmando tê-lo tomado de uma tradição anterior a ele. Diz que aquele que o introduziu ante o tribunal, comovido ao vê-lo dar testemunho, confessou que também ele era cristão.
3. “Ambos pois, diz Clemente, foram levados juntos dali, e no caminho pediu que Tiago o perdoasse, e este, depois de olhá-lo um instante, disse: A paz esteja contigo, e beijou-o. E assim é que ambos foram decapitados ao mesmo tempo”.
4. Então, como diz a divina Escritura, vendo Herodes que sua façanha de assassinar Tiago tinha agradado aos judeus, tentou-o também contra Pedro, encarcerou-o e pouco faltou para que o executassem também se um anjo, por aparição divina, não houvesse aparecido a ele durante a noite e não o tivesse retirado milagrosamente da prisão, deixando-o livre para o ministério da pregação. Esta foi a providência disposição no que diz respeito a Pedro.<sup>18</sup>

O historiador Tácito, escreveu:

“Portanto, para acabar com o boato, Nero substituiu como culpado e puniu com o máximo de refinamentos de crueldade, uma classe de homens, odiados por seus vícios, a quem a multidão denominava cristãos.

Christus, o fundador do nome, tinha sofrido a pena de morte no reinado de Tibério, por sentença do procurador Pôncio Pilatos, e a superstição perniciosa foi verificada por um momento, apenas para sair mais uma vez, não apenas na Judéia, o lar da doença, mas na capital em si, onde todas as coisas horríveis ou vergonhosas do mundo se acumulam e encontram uma moda. Primeiro, então, os membros confessos da seita foram presos; em seguida, em suas divulgações, grandes números foram condenados, não tanto na contagem de incêndios criminosos quanto no ódio à raça humana. E escárnio acompanhou o seu fim: eles estavam cobertos com peles de animais selvagens e rasgados até a morte por cães; ou eles eram presos em cruces e, quando a luz do dia falhava, eram queimados para servir de lâmpadas à noite.

Nero ofereceu seus jardins para o espetáculo e fez uma exibição em seu circo, misturando-se com a multidão com o hábito de um cocheiro, ou montado em seu carro. Portanto, apesar de uma culpa que ganhou a punição mais exemplar, surgiu um sentimento de pena, devido à impressão que eles estavam sendo sacrificados não pelo bem-estar do estado, mas pela ferocidade de um único homem”.<sup>19</sup>

Sulpício Severo (363-425 d.C.), que foi um escritor cristão nascido na Aquitânia, é conhecido por sua *Historia Sacra*. Sobre as perseguições contra os cristãos, ele escreveu:

“Ele [Nero] primeiro tentou abolir o nome de Cristão”.<sup>20</sup>

Suetônio de Roma, que viveu entre 69 d.C. e 141 d.C., foi um escritor latino. Ele escreveu sobre as perseguições aos cristãos:

“Durante seu reinado, muitos abusos foram severamente punidos e abatidos, e não menos novas leis foram feitas... Punição foi infligida aos cristãos, uma classe de homens dada a uma nova superstição”.<sup>21</sup>

“Suetônio, Nero 15

Conseqüentemente, para se livrar do relatório, Nero fixou a culpa e infligiu as mais requintadas torturas em uma classe odiada por suas

abominações, chamada cristã pela população. Christus, de quem o nome teve sua origem, sofreu a penalidade extrema durante o reinado de Tibério nas mãos de um dos nossos procuradores, Pôncio Pilatos, e uma superstição muito perniciososa, verificada no momento, novamente eclodiu não só na Judéia, a primeira fonte do mal, mas mesmo em Roma, onde todas as coisas hediondas e vergonhosas de todas as partes do mundo encontram seu centro e se tornam populares. Assim, foi feita uma prisão de todos os que se declararam culpados; então, após suas informações, uma imensa multidão foi condenada, não tanto do crime de por fogo na cidade, como de ódio contra a humanidade. Zombarias de todo tipo foram adicionadas às suas mortes. Coberto com as peles de animais, eles foram rasgados por cães e morreram, ou foram pregados em cruzes, ou foram condenados às chamas e queimados, para servir de iluminação noturna, quando a luz do dia tinha expirado.

Nero ofereceu seus jardins para o espetáculo, e estava exibindo um show no circo, enquanto ele misturava-se com as pessoas vestidas de um cocheiro ou ficava no alto de um carro. Portanto, mesmo para os criminosos que mereciam punição extrema e exemplar, surgiu um sentimento de compaixão; pois não foi, ao que parece, para o bem público, mas para o excesso de crueldade de um homem, que eles estavam sendo destruídos”.<sup>22</sup>

## 1ª Clemente 6 – sobre a perseguição de Nero:

“A esses homens que passaram a vida na prática da santidade, deve-se acrescentar uma grande multidão de eleitos que, por inveja, suportaram muitas indignidades e torturas, fornecidas a nós como um excelente exemplo. ...sendo perseguidos, depois de terem sofrido tormentos terríveis e indescritíveis, terminaram o curso de sua fé com firmeza...”<sup>23</sup>



## Mateus 24:10

### Apostasia

“Nesse tempo muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão”.

(Mateus 24:10)

## Cumprimento

- 2ª Tessalonicenses 2:2:

“Que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto.

Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição...”.

O apóstolo Paulo quando fala da apostasia e do homem do pecado, nos versículos 6 e 7 ele usa duas vezes a palavra “agora”, indicando assim que tanto o homem do pecado, como a futura apostasia seria algo do tempo de seus contemporâneos tessalonicenses.

- Apocalipse 3:14-16:

“E ao anjo da igreja de Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente!

Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca”.

- Romanos 16:17:

“E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviiai-vos deles”.

- Atos 15:1, 5:

“Então alguns que tinham descido da Judéia ensinavam assim os irmãos: Se não vos circuncidardes conforme o uso de Moisés, não podeis salvar-vos.

Alguns, porém, da seita dos fariseus, que tinham crido, se levantaram, dizendo que era mister circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a lei de Moisés”.

- Atos 20:29-30:

“Porque eu sei isto que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não pouparão ao rebanho;

E que de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si”.

- 2ª Coríntios 11:3-4:

“Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo.

Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofreríeis”.

- Filipenses 3:2, 17-19:

“Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão...

Sede também meus imitadores, irmãos, e tende cuidado, segundo o exemplo que tendes em nós, pelos que assim andam.

Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo, chorando, que são inimigos da cruz de Cristo,

Cujo fim é a perdição; cujo Deus é o ventre, e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas”.

- Gálatas 1:6-7:

“Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho;

O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo.

O qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus nosso Pai...” (verso 4).

- 1ª Timóteo 1:18-20:

“Este mandamento te dou, meu filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, milites por elas boa milícia;

Conservando a fé, e a boa consciência, a qual alguns, rejeitando, fizeram naufrágio na fé.

E entre esses foram Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar”.

- 1ª Timóteo 3:5, 10:

“(Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus? )...

E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis”.

- 1ª Timóteo 4:1:

“Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios...”.

- 1ª Timóteo 6:20-21:

“Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, tendo horror aos clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada ciência,

A qual professando-a alguns, se desviaram da fé. A graça seja contigo. Amém”.

- 2ª Timóteo 1:15:

“Bem sabes isto, que os que estão na Ásia todos se apartaram de mim; entre os quais foram Figelo e Hermógenes”.

- 2ª Timóteo 2:16-18:

“Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade.

E a palavra desses roerá como gangrena; entre os quais são Himeneu e Fileto;

Os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já feita, e perverteram a fé de alguns”.

- 2ª Timóteo 3:1-8:

“Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos.

Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos,

Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons,

Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus,

Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te.

Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências;

Que aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade.

E, como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, sendo homens corruptos de entendimento e réprobos quanto à fé”.

Os “últimos dias” tão comentados no Novo Testamento foram os últimos dias da Antiga Aliança, e não sobre o fim dos tempos. Ainda sobre 2ª Timóteo 3:1-8, vale a pena ver o seguinte comentário:

“Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos.

Porque haverá homens...”

O grande problema que devemos nos perguntar é: *“Em que época na história do mundo não existiu pessoas assim?”* A Bíblia fala de pessoas assim de Gênesis a Apocalipse.

Na verdade, a “ênfase de Paulo aqui não é nas características desses homens perversos, mas é na maneira com que Timóteo deveria reagir a eles. O propósito de Paulo não era dizer que nos últimos dias passariam a existir homens assim como se antes não houvesse. O propósito era explicar de que maneira os ministros de Deus deveriam reagir em tempos trabalhosos em que esse tipo de pessoa abundasse:

“Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, E que desde a tua meninice sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça;

Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra”.

(2ª Timóteo 3:14-17)

Ao dizer a Timóteo “foge também destes”, referindo-se as pessoas más dos “últimos dias”, o apóstolo provou que os “últimos dias” já estavam em andamento em seu tempo. Não seria o caso de que ainda essa profecia se cumprisse milhares de anos depois. E assim, o apóstolo advertiu Timóteo acerca do que havia de esperar à medida que a “era judaica” chegava ao seu clímax”.<sup>24</sup>

• 2ª Timóteo 4:3:

“Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências;

E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas”.

• Tito 1:10-11, 14, 16:

“Porque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores, principalmente os da circuncisão,

Aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância.

Não dando ouvidos às fábulas judaicas, nem aos mandamentos de homens que se desviam da verdade.

Confessam que conhecem a Deus, mas negam-no com as obras, sendo abomináveis, e desobedientes, e reprovados para toda a boa obra”.

• 2ª Pedro 2:1-3:

“E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.

E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade.

E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita”.

• Judas 1:4, 11, 12, 17, 18, 19:

“Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus, e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo.

Ai deles! porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano do prêmio de Balaão, e pereceram na contradição de Coré.

Estes são manchas em vossas festas de amor, banqueteadando-se convosco, e apascentando-se a si mesmos sem temor; são nuvens sem água, levadas pelos ventos de uma para outra parte; são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas...

Mas vós, amados, lembrai-vos das palavras que vos foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo;

Os quais vos diziam que nos últimos tempos haveria escarnecedores que andariam segundo as suas ímpias concupiscências.

Estes são os que a si mesmos se separam, sensuais, que não têm o Espírito”.

O historiador romano Tácito, falando da perseguição dos cristãos sob Nero, escreveu que “foram apreendidos vários que confessaram e depois por sua descoberta, uma grande multidão de outros foram condenados e barbaramente executados”.<sup>25</sup>

Para finalizar essa questão da apostasia, uma outra interpretação é que os judeus incrédulos seriam aqueles que seriam “escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão”. Pois, uma vez que o Cristianismo é o cumprimento do Antigo Testamento, então qualquer judeu que não receba a Jesus como o

seu Messias, torna-se automaticamente um apóstata, por ter se afastado da verdadeiro fé. Veja isto nos versículos a seguir:

- Mateus 21:33-43:

“Ouvi, ainda, outra parábola: Houve um homem, pai de família, que plantou uma vinha, e circundou-a de um valado, e construiu nela um lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e ausentou-se para longe.

E, chegando o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os seus frutos.

E os lavradores, apoderando-se dos servos, feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro.

Depois enviou outros servos, em maior número do que os primeiros; e eles fizeram-lhes o mesmo.

E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.

E, lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e o mataram.

Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

Dizem-lhe eles: Dará afrontosa morte aos maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe deem os frutos.

Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra, que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo; pelo Senhor foi feito isto, E é maravilhoso aos nossos olhos?

Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos”.

- Mateus 23:27-38:

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia.

Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos,

E dizeis: Se existíssemos no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para derramar o sangue dos profetas.

Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.

Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.

Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno?

Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; a uns deles matareis e crucificareis; e a outros deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;

Para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar.

Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração.

Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!

Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta...”.

- Romanos 11:11-25:

“Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação.

E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude!

Porque, se a sua rejeição é a reconciliação do mundo, qual será a sua admissão, senão a vida dentre os mortos?

E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são.

E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira,

Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas para contigo, benignidade, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira também tu serás cortado.

E também eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar.

Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado”.

- Atos 15:1, 5:

“Então alguns que tinham descido da Judéia ensinavam assim os irmãos: Se não vos circuncidardes conforme o uso de Moisés, não podeis salvar-vos.

Alguns, porém, da seita dos fariseus, que tinham crido, se levantaram, dizendo que era mister circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a lei de Moisés”.

- Colossenses 2:16-23:

“Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados,

Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo.

Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, envolvendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão,

E não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus.

Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis no mundo, tais como:

Não toques, não proves, não manuseies?

As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens;

As quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum senão para a satisfação da carne”.

• Tito 1:10-16:

“Porque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores, principalmente os da circuncisão,

Aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância.

Um deles, seu próprio profeta, disse: Os cretenses são sempre mentirosos, bestas ruins, ventres preguiçosos.

Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé.

Não dando ouvidos às fábulas judaicas, nem aos mandamentos de homens que se desviam da verdade.

Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados.

Confessam que conhecem a Deus, mas negam-no com as obras, sendo abomináveis, e desobedientes, e reprovados para toda a boa obra”.

Por fim, quando o apóstolo Paulo profetiza acerca da futura apostasia (2ª Tessalonicenses 2:3), possivelmente tinha em mente a revolta judaica contra Roma. Além da apostasia em relação a fé, os judeus de fato praticaram uma grande apostasia também contra Roma. De acordo com o Dr. Kenneth L. Gentry, Josefo “sem dúvida fala da Guerra Judaica como uma apostasia contra os Romanos (Josefo, Life 4). Provavelmente Paulo une os dois conceitos de apostasia religiosa e política aqui [em 2ª Tessalonicenses 2:3], embora enfatizando a erupção da Guerra Judaica, que era o resultado da sua apostasia contra Deus”.<sup>26</sup>



## Mateus 24:11 falsos cristos

“E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos.  
E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará”.  
(Mateus 24:11,12)

“E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane;  
Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos”.  
(Mateus 24:4-5)

“Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito;  
Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.  
Eis que eu vo-lo tenho predito.  
Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais.  
Eis que ele está no interior da casa; não acrediteis”.  
(Mateus 24:23-26)

## Cumprimento

A Igreja primitiva foi invadida por muitos falsos profetas:

- Atos 5:36-37:

“Porque antes destes dias levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; a este se ajuntou o número de uns quatrocentos homens; o qual foi

morto, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos e reduzidos a nada.

Depois deste levantou-se Judas, o galileu, nos dias do alistamento, e levou muito povo após si; mas também este pereceu, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos”.

Brian Godawa nos informa que “esse Judas não era um pretendente à “messias”, mas era um fanático revolucionário, então um “falso profeta” não significa necessariamente um pretendente a messias, mas parte de um movimento messiânico como o Zelotes de Judas, o galileu, é considerado a origem dos zelotes”.<sup>27</sup>

Judas, o Galileu:

“Por outro lado, Judas, filho de Ezequias, chefe dos ladrões que Herodes outrora tinha desbaratado, reuniu perto de Séforis, na Galiléia, um grande número de soldados e se apoderou dos arsenais do rei, onde os armou e fazia guerra aos que pretendiam constituir-se em autoridade”.<sup>28</sup>

Sobre Judas Galileu, Josefo diz que:

“Sob sua administração, um certo galileu, cujo nome era Judas, prevaleceu com seus compatriotas para se revoltarem; e disse que eles eram covardes se eles suportassem pagar um imposto aos romanos, e, depois de Deus, se submetem aos homens mortais como seus senhores. Este homem era professor de uma seita peculiar e não se parecia em nada com o resto dos seus líderes”.<sup>29</sup>

Um mago de nome Teudas:

“Quando Fado era governador da Judéia, um mago de nome Teudas convenceu uma grande multidão do povo a tomar os próprios bens e a segui-lo até o Jordão, dizendo que era profeta e que

deteria, com uma única palavra, o curso do rio e os faria passar a pé enxuto.

Ele assim enganou muita gente. Mas Fado castigou esse impostor e, por sua loucura, a todos os que se haviam deixado enganar. Enviou contra eles alguns soldados de cavalaria, que mataram uma parte deles de surpresa e fizeram vários prisioneiros, estando Teudas entre eles, a quem cortaram a cabeça, que foi levada a Jerusalém”.<sup>30</sup>

- Atos 8:9-10:

“Um homem chamado Simão vinha praticando feitiçaria durante algum tempo naquela cidade, impressionando todo o povo de Samaria. Ele se dizia muito importante, e todo o povo, do mais simples ao mais rico, dava-lhe atenção e exclamava: "Este homem é o poder divino conhecido como Grande Poder”.

- Atos 13:6:

“Viajaram por toda a ilha, até que chegaram a Pafos. Ali encontraram um judeu, chamado Barjesus, que praticava magia e era falso profeta”.

- Atos 20:29-30:

“Sei que, depois da minha partida, lobos ferozes penetrarão no meio de vocês e não pouparão o rebanho.

E dentre vocês mesmos se levantarão homens que torcerão a verdade, a fim de atrair os discípulos”.

- 2ª Timóteo 3:1, 5, 8-9:

“Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis.

...tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afaste-se também destes.

Como Janes e Jambres se opuseram a Moisés, esses também resistem à verdade. A mente deles é depravada; são reprovados na fé.

Não irão longe, porém; como no caso daqueles, a sua insensatez se tornará evidente a todos”.

- 1ª Timóteo 6:3-5, 10:

“Se alguém ensina falsas doutrinas e não concorda com a sã doutrina de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino que é segundo a piedade, é orgulhoso e nada entende. Esse tal mostra um interesse doentio por controvérsias e contendas acerca de palavras, que resultam em inveja, brigas, difamações, suspeitas malignas e atritos constantes entre pessoas que têm a mente corrompida e que são privados da verdade, os quais pensam que a piedade é fonte de lucro. ... pois o amor ao dinheiro é raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, **desviaram-se da fé** e se atormentaram a si mesmas com muitos sofrimentos”.

- 2ª Coríntios 11:12-15:

“E continuarei fazendo o que faço, a fim de não dar oportunidade àqueles que desejam encontrar ocasião de serem considerados iguais a nós nas coisas de que se orgulham.

Pois tais homens são falsos apóstolos, obreiros enganosos, fingindo-se apóstolos de Cristo.

Isto não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz.

Portanto, não é surpresa que os seus servos finjam que são servos da justiça. O fim deles será o que as suas ações merecem”.

- Gálatas 1:6-7:

“Admiro-me de que vocês estejam abandonando tão rapidamente aquele que os chamou pela graça de Cristo, para seguirem outro evangelho que, na realidade, não é o evangelho. O que ocorre é que algumas pessoas os estão perturbando, querendo perverter o evangelho de Cristo”.

- Apocalipse 2:2, 14, 20-24:

“Conheço as suas obras, o seu trabalho árduo e a sua perseverança. Sei que você não pode tolerar homens maus, que pôs à prova os que dizem ser apóstolos mas não são, e descobriu que eles eram impostores.

No entanto, tenho contra você algumas coisas: você tem aí pessoas que se apegam aos ensinamentos de Balaão, que ensinou Balaque a armar ciladas contra os israelitas, induzindo-os a comer alimentos sacrificados a ídolos e a praticar imoralidade sexual.

No entanto, contra você tenho isto: você tolera Jezabel, aquela mulher que se diz profetisa. Com os seus ensinamentos, ela induz os meus servos à imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.

Dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua imoralidade sexual, mas ela não quer se arrepender.

Por isso, vou fazê-la adoecer e trarei grande sofrimento aos que cometem adultério com ela, a não ser que se arrependam das obras que ela pratica.

Matarei os filhos dessa mulher. Então, todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda mentes e corações, e retribuirei a cada um de vocês de acordo com as suas obras.

Aos demais que estão em Tiatira, a vocês que não seguem a doutrina dela e não aprenderam, como eles dizem, os profundos segredos de Satanás, digo: não porei outra carga sobre vocês...”

• 1ª João 2:18-19, 23, 26:

“Filhinhos, esta é a última hora; e, assim como vocês ouviram que o anticristo está vindo, já agora muitos anticristos têm surgido. Por isso sabemos que esta é a última hora.

Eles saíram do nosso meio, mas na realidade não eram dos nossos, pois, se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco; o fato de terem saído mostra que nenhum deles era dos nossos.

Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo: aquele que nega o Pai e o Filho.

Escrevo-lhes estas coisas **a respeito daqueles que os querem enganar**”.

Compare esta última frase destacada com Mateus 24:4-5, 23-26:

“E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, **que ninguém vos engane;**

Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos”.

“Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito;

Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, **e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.**

Eis que eu vo-lo tenho predito.

Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais. Eis que ele está no interior da casa; não acrediteis”.

(Mateus 24:23-26)

• 1ª João 4:1-3:

“Amados, não creiam em qualquer espírito, mas examinem os espíritos para ver se eles procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo.

Vocês podem reconhecer o Espírito de Deus deste modo: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne procede de Deus; mas todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus. Esse é o espírito do anticristo, acerca do qual vocês ouviram que está vindo, e agora já está no mundo”.

• 2ª João 1:7-9:

“De fato, **muitos enganadores têm saído pelo mundo,** os quais não confessam que Jesus Cristo veio em corpo. Tal é o enganador e o anticristo.

Tenham cuidado, para que vocês não destruam o fruto do nosso trabalho, antes sejam recompensados plenamente.

Todo aquele que não permanece no ensino de Cristo, mas vai além dele, não tem Deus; quem permanece no ensino tem o Pai e também o Filho”.

Ao falar a respeito dos enganadores e falsos profetas, o historiador da Igreja, Eusébio de Cesaréia, escreveu a respeito de Simão, o Mago:

1. No entanto, havendo-se propagado a fé em nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo a todos os homens, o inimigo da salvação dos homens já tramava antecipar-se na captura da cidade imperial e para lá conduziu Simão, de quem já falamos acima. De fato, seguindo as hábeis artes deste homem, ganhou para o erro muitos habitantes de Roma.
2. Isto é demonstrado por Justino, que se distinguiu em nossa doutrina não muito tempo depois dos apóstolos e de quem exporemos oportunamente o que seja conveniente. Em sua primeira Apologia, dirigida a Antonino, em favor de nossa fé, escreve como segue:
3. “E depois da ascensão do Senhor ao céu, os demônios levaram alguns homens a dizer que eram deuses, e estes não somente não foram perseguidos por vós, mas até foram considerados dignos de honras. Um tal Simão, samaritano, originário da aldeia chamada Giton, que em tempos do César Cláudio realizou mágicos prodígios em vossa imperial cidade, Roma, por arte dos demônios que nele operavam, foi tido por deus, e como a um deus foi honrado por vós com uma estátua no rio Tibre, entre as duas pontes, com a inscrição latina seguinte: SIMONIDEO SANCTO, ou seja: A Simão, o Deus santo.
4. E quase todos os Samaritanos, além de uns poucos de outras nações, proclamam-no e adoram-no como ao Deus primeiro. E a uma certa Elena, que na época andava com ele, e que primeiro estava num prostíbulo -em Tiro da Fenícia -, chamavam-na o Primeiro Pensamento nascido dele”.

5. Isto segundo Justino. Também Irineu concorda com ele quando, no primeiro de seus livros *Contra as Heresias*, traça um retrato deste homem e de sua ímpia e nefasta doutrina. Expô-la em detalhe nesta minha obra seria supérfluo, podendo os que o queiram informar-se também da origem, vida e princípios das falsas doutrinas dos heresiarcas que depois dele foram se sucedendo um após outro, assim como de suas práticas, meticolosamente transmitido no mencionado livro de Irineu.
6. Recebemos pois por tradição que Simão foi o primeiro autor de toda heresia. Dele até hoje aqueles que, participando de sua heresia fingem a filosofia dos cristãos, sóbria e celebrada universalmente por sua pureza de vida, chegam de novo à superstição idólatra da qual pareciam estar livres, pois se prosternam diante de escritos e de imagens do próprio Simão e de sua companheira, a já citada Elena, e se esforçam em render-lhes culto com incenso, sacrifícios e libações.
7. Mas suas mais secretas práticas, das quais se diz que quem pela primeira vez as escuta fica estupefato e, segundo uma expressão escrita que corre entre eles, espantado, verdadeiramente estão cheias de espanto, de frenesi e de loucura, e são tais que não somente não podem ser colocadas por escrito, mas que nem sequer com os lábios pode um homem sensato pronunciar o mínimo, pelo exagero de obscenidade e costumes infames.
8. Porque tudo quanto se possa pensar de mais impuro e vergonhoso fica bem superado pela abominável heresia destes homens, que abusam de mulheres miseráveis e carregadas verdadeiramente de males de todo tipo.<sup>31</sup>

Josefo diz mais sobre os enganadores:

“A este mal, uniu-se outro, que não veio agitar menos aquela grande cidade. Os que o causaram não eram como os primeiros, assassinos, que derramavam o sangue humano, mas ímpios e

perturbadores da tranquilidade pública, que, **enganando o povo com o falso pretexto de religião**, levavam-no ao deserto, com a promessa de que Deus faria ver, por meio de sinais extraordinários, que os queria libertar da escravidão. Félix, considerando essas reuniões como um princípio de revolta, mandou contra eles a cavalaria e a infantaria, que matou logo um grande número”.<sup>32</sup>

Na sequência, Josefo cita a respeito de um falso profeta egípcio:

“Um outro mal, ainda maior, perturbou também a Judéia. Um falso profeta egípcio, que era um impostor, de tal modo fascinou o povo que chegou a reunir perto de trinta mil homens; levou-os para as montanhas das oliveiras, e, acompanhado por algumas pessoas que confiavam nele, marchou contra Jerusalém, com o fim de expulsar de lá os romanos e de se apoderar da cidade e lá estabelecer o seu trono. Mas Félix partiu contra ele, com tropas romanas e um grande número de outros judeus. O combate travou-se; os que seguiam o egípcio foram dizimados mas ele conseguiu escapar com o restante”.<sup>33</sup>

“Depois de tantas agitações reprimidas sempre, parecia que a Judéia iria gozar de algum descanso. Mas, como acontece num corpo, em que todas as suas partes estão corrompidas e um membro não está curado de um mal que logo outro, em seguida, é também atacado, **alguns mágicos e ladrões uniram-se, e exortaram o povo a sacudir o jugo dos romanos**, ameaçando matar os que continuassem a querer suportar tão vergonhosa servidão. Dirigiram-se todos para o país, saquearam as casas dos ricos, mataram-nos, incendiaram as aldeias e fizeram que a desolação e a tristeza campeassem por toda a parte, enchendo a Judéia de luto e de dor”.<sup>34</sup>

Ainda na onda dos falsos profetas e messias, o historiador Flávio Josefo chegou a se enganar que Vespasiano era o Libertador, o Messias, conforme nos relata Eusébio de Cesaréia:

10. Comenta o mesmo Josefo outro fato mais extraordinário. Diz que nas escrituras sagradas encontrou-se um oráculo com este conteúdo: que naquele tempo alguém saído de seu país regeria o mundo. O próprio Josefo concluiu que o oráculo tinha sido cumprido em Vespasiano.
11. Mas este não governou a todo o mundo, mas somente à parte submetida aos romanos. Seria pois mais justo referi-lo a Cristo, a quem o Pai havia dito: Pede-me e te darei nações como herança e os confins da terra como tua possessão. Pois bem, por este mesmo tempo chegara a toda a terra a voz dos santos apóstolos e aos confins do mundo suas palavras.<sup>35</sup>

Sobre o messianismo de Vespasiano, Josefo escreveu:

“Mas o que os levou principalmente a encetar aquela infeliz guerra, foi a ambiguidade de outra passagem da mesma Escritura, que dizia que se veria naquele tempo, um homem de seu país, governar toda a terra. Eles o interpretavam em seu favor e vários até mesmo dos mais hábeis enganaram-se. Pois aquele oráculo dizia que Vespasiano, então, fora criado imperador, quando estava na Judéia.

Mas eles explicavam todas essas predições, segundo sua fantasia e só conheceram seus erros, quando ficaram completamente convencidos da sua inteira ruína e destruição”.<sup>36</sup>

Os historiadores Suetônio e Tácito também citaram essa profecia de Vespasiano como o messias.

Suetônio, *Vida de Vespasiano* 4.5:

“Havia espalhado por todo o Oriente uma crença antiga e estabelecida de que estava destinado a homens que vinham da Judéia para governar o mundo. Essa previsão, referindo-se ao imperador de Roma - como depois, surgiu do evento - o povo da Judéia tomou para si”.<sup>37</sup>

Tácito, *Histórias* 5.13:

“A maioria [dos judeus] estava convencida de que as antigas escrituras de seus sacerdotes faziam alusão ao presente como o tempo em que o Oriente triunfaria e da Judéia sairiam homens destinados a governar o mundo. Essa misteriosa profecia realmente se referia a Vespasiano e Tito, mas o povo comum, fiel às ambições egoístas da humanidade, achava que esse destino exaltado estava reservado para eles, e nem mesmo suas calamidades abriram seus olhos para a verdade”.<sup>38</sup>



## Mateus 24:13 perseverança até o fim

“Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo”.  
(Mateus 24:13)

“É na vossa perseverança que ganhareis a vossa alma”.  
(Lucas 21:19)

## Cumprimento

O “fim” aqui em questão é o fim da antiga ordem da aliança. Lembre-se, em Mateus 24 estamos num contexto cujo foco principal é a destruição do templo e da cidade de Jerusalém (Mateus 24:1-3), e não o fim do mundo milhares de anos depois. A perseverança dos discípulos teria que ser duradoura até que Jerusalém fosse completamente destruída. Vemos isto no Versículo 23 de Lucas capítulo 21, que diz:

“Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então que é chegada a sua desolação.

Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam; e os que nos campos não entrem nela.

Porque dias de vingança são estes, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas.

Mas ai das grávidas, e das que criarem naqueles dias! porque haverá grande aperto na terra, e ira sobre este povo”.

A ideia de que os discípulos deveriam “*perseverar até ao fim*”, para serem “*salvos*”, e na “*perseverança*” ganhariam suas almas, é bem retrata em Lucas 21:36:

“Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem”.

Em Mateus 10:22-23 também temos um ensinamento sobre essa perseverança:

“E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo.

Quando pois vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel sem que venha o Filho do homem”.

Só para fazer um acréscimo explicativo aqui, quando Jesus disse que os discípulos não acabariam “*de percorrer as cidades de Israel sem que venha o Filho do homem*”, Ele especificamente demonstra que os doze apóstolos não iriam terminar a missão de evangelizar todo o Israel, o que de fato aconteceu, pois alguns deles morreram martirizados em outros lugares, Judas traiu Jesus e morreu precocemente. Então, a missão de terminar de percorrer as cidades de Israel ficou para outros até a destruição de Jerusalém.

O autor de Hebreus também fala da paciência que seus leitores deveriam ter em relação à espera do juízo contra Jerusalém:

“Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.

Porque ainda um pouquinho de tempo, E o que há de vir virá, e não tardará”.

(Hebreus 10:36-37)



## Mateus 24:14

### Evangelho do Reino pregado no mundo inteiro

“E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim”.

(Mateus 24:14)

## Cumprimento

A palavra grega traduzida como “*mundo*” no versículo acima é *oikoumene* e significa “*terra habitada*”. Esta palavra não refere-se ao Planeta Terra como um todo, mas era a palavra que designava o império romano do tempo de Jesus. Observe o leitor a frase “*em todo o mundo*” e suas referências nas Escrituras:

- Romanos 1:8:

“Antes de tudo, sou grato a meu Deus, mediante Jesus Cristo, por todos vocês, porque **em todo o mundo está sendo anunciada a fé que vocês têm**”.

No caso aqui em questão a palavra grega para “*mundo*” é *kosmos*, ao invés de *oikoumene*. No entanto, segundo o teólogo Andreas J. Köstenberger - diretor de estudos de doutorado e professor sênior de Novo Testamento e línguas bíblicas no Seminário Teológico Batista do Sudeste - explica que:

“...a palavra grega *kosmon* (*kosmos* = “mundo”) normalmente se refere a humanidade pecadora e raramente para a criação material. Abrange toda a humanidade, tanto judeus quanto gentios, os que se opõem a Deus”.<sup>39</sup>

Em seu comentário do Evangelho Segundo João, D.A. Carson, escreveu:

“O “mundo”, ou frequentemente “este mundo” (por exemplo, [João] 8:23; 9:39; 11: 9; 18:36), não é o universo, mas a ordem criada (especialmente dos seres humanos e dos assuntos humanos) em rebelião contra o seu Criador (por exemplo, [João] 1:10; 7:7; 14:17, 22, 27, 30; 15:18-19; 16: 8, 20, 33; 17: 6, 9, 14)”.<sup>40</sup>

Por causa desse significado da palavra grega *kosmos* fica mais fácil de se entender como a fé dos romanos estava sendo anunciada “*em todo o mundo*”, ao invés de tentarmos fazer “ginásticas” exegéticas para explicar do nosso ponto de vista moderno. A palavra grega *oikoumene* em referência ao império romano também aparece em Lucas 2:1. Antigamente esta passagem era traduzida assim:

“E aconteceu, naqueles dias, que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que **TODO O MUNDO** se alistasse”.

Atualmente, os tradutores da Bíblia acertadamente, traduzem assim:

“Naqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando **TODA A POPULAÇÃO DO IMPÉRIO** para recensear-se”.

Encontramos em Atos 11:28 a mesma palavra *oikoumene* como referência ao império romano:

“Naqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém para Antioquia, e, apresentando-se um deles, chamado Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que estava para vir grande fome por todo o mundo, a qual sobreveio nos dias de Cláudio”.

Em Atos 19:27 é dito que a deusa Diana é venerada em toda a Ásia “*e no mundo*” (*oikoumene*). Usando a mesma palavra grega, o autor de Atos dos apóstolos escreveu que o apóstolo Paulo foi acusado de ser “*promotor de sedições entre todos os judeus, por todo o mundo*” (Atos 24:5). Em ambos os casos temos a ideia de mundo como uma referência ao Império Romano.

“...*em testemunho a todas as nações...*”. A palavra grega usada para “*nações*” é *ethne*. O testemunho entre todas as nações do Império Romano se deu antes da destruição de Jerusalém no ano 70 d.C.

- Mateus 28:19:

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as **nações**, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo...”.

Em cumprimento a Grande Comissão, o apóstolo Paulo chega ao ponto de dizer que Cristo já havia sido “*crido no mundo*” – obviamente era isto uma referência ao mundo romano de seu tempo:

- 1ª Timóteo 3:16:

“Não há dúvida de que é grande o mistério da piedade: Deus foi manifestado em corpo, justificado no Espírito, visto pelos anjos, pregado entre as nações, crido no  **mundo** , recebido na glória”.

O objetivo do evangelho é atingir todas as nações até os confins da terra, mas em cumprimento de Mateus 24:14 isto em parte foi cumprido dentro dos limites do Império Romano:

- Romanos 16:25-26:

“Ora, àquele que tem poder para confirmá-los pelo meu evangelho e pela proclamação de Jesus Cristo, de acordo com a revelação do mistério oculto nos tempos passados, mas agora revelado e dado a conhecer pelas Escrituras proféticas por ordem do Deus eterno, para que  **todas as nações**  venham a crer nele e a obedecer-lhe...”.

*“...pregai o evangelho a toda criatura...”:*

- Marcos 16:15:

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”.

Isto foi cumprido parcialmente no Planeta Terra até agora, mas foi cumprido integralmente dentro dos limites do Império Romano no tempo dos apóstolos. Observe o seguinte versículo:

- Colossenses 1:23:

“...se é que permaneceis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da  **esperança do evangelho**  que ouvistes e  **que foi pregado a toda criatura debaixo do céu** , e do qual eu, Paulo, me tornei ministro”.

O termo “*toda criatura debaixo do céu*” é uma referência aos limites do Império Romano. Encontramos a verdade sobre isto em Atos 2:5:

“Ora, estavam habitando em Jerusalém judeus, homens piedosos, vindos de **todas as nações debaixo do céu**”.

Mais à frente, nos versículos 9-11, o autor de Atos acrescenta quais são “**todas** *as nações debaixo do céu*”:

“Somos **partos, medos, elamitas e os naturais da Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Ásia, da Frígia, da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia, nas imediações de Cirene, e romanos** que **aqui residem**, tanto judeus como prosélitos, **cretenses e arábios**. Como os ouvimos falar em nossas próprias línguas as grandezas de Deus?”

Outros textos também demonstram que no tempo dos apóstolos o evangelho foi pregado em todo o mundo, significando os limites do Império Romano:

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, **e até aos confins da terra**”.

(Atos 1:8)

Agora compare com Romanos 10:17-18:

“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus. Mas digo: Porventura não ouviram? **Sim, por certo**, pois Por toda a terra saiu a voz deles, **E as suas palavras até aos confins do mundo**”.

A missão dada aos apóstolos para ir até “*aos confins do mundo*” romano foi plenamente cumprida, faltando apenas o

cumprimento integral de todo o Planeta Terra. Há outras passagens das Escrituras em que a frase “*toda a terra*” refere-se claramente a uma geografia localizada (Gênesis 13:9; 41:57; Levítico 25:9, 24; Juízes 6:37; 1º Samuel 13:3; 2º Samuel 24:8).

O historiador Flávio Josefo também usa o termo “*mundo*” de forma geograficamente localizada, ou limitada, quando refere-se ao domínio do Império Romano. Para isto, diversas ele usa o termo *oikoumene* (terra habitada) ao descrever sobre os romanos. Ele escreveu:

“Podemos afirmar com sinceridade que jamais se viu um exemplo maior que o da ruína dessa ingrata nação, dessa soberana cidade e desse augusto Templo, pois que ainda que **os romanos fossem os senhores do mundo...**”<sup>41</sup>

O historiador da Igreja, Eusébio de Cesaréia, também escreveu sobre a visão limitada de mundo da época dos apóstolos:

10. Comenta o mesmo Josefo outro fato mais extraordinário. Diz que nas escrituras sagradas encontrou-se um oráculo com este conteúdo: que naquele tempo alguém saído de seu país **regeria o mundo**. O próprio Josefo concluiu que o oráculo tinha sido cumprido em Vespasiano.
11. **Mas este não governou a todo o mundo**, mas somente à parte submetida aos romanos. Seria pois mais justo referi-lo a Cristo, a quem o Pai havia dito: Pede-me e te darei nações como herança e os confins da terra como tua possessão. Pois bem, por este mesmo tempo chegara **a toda a terra a voz dos santos apóstolos e aos confins do mundo suas palavras**”<sup>42</sup>.

# Para todas as nações

Quando Jesus disse em Mateus 24:14 que o evangelho seria pregado “*em todo o mundo, em testemunho **a todas as nações***”, devemos ter em mente duas coisas:

1. Que devido as limitações temporais de Mateus 24:34 foi algo que ocorreu dentro da geração dos discípulos;
2. Nos tempos bíblicos, a frase “*todas as nações*” não refere-se a todas as nações de nossos dias modernos, mas é uma referência “*genérica a todos os tipos de pessoas de toda a terra. Pode significar “todas as nações sob a autoridade de um reino”... É um termo genérico, não uma referência cientificamente literal*”.<sup>43</sup>

Veja alguns exemplos desse conceito limitado de mundo:

- Daniel 4:1:

“Nabucodonosor rei, a todos os povos, nações e línguas, que moram **em toda a terra**: Paz vos seja multiplicada”.

- Esdras 1:1-2:

“No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a palavra do SENHOR, pela boca de Jeremias), despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo: Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor Deus dos céus me deu **todos os reinos da terra**, e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que está em Judá”.

- 1º Crônicas 14:17:

“Assim se espalhou o nome de Davi por **todas aquelas terras**; e o Senhor pôs o temor dele sobre **todas aquelas nações**”.

- Jeremias 27:7

“E **todas as nações** servirão a ele, e a seu filho, e ao filho de seu filho, até que também venha o tempo da sua própria terra, quando **muitas nações** e grandes reis se servirão dele”.

- Jeremias 28:11:

“E falou Hananias na presença de todo o povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Assim, passados dois anos completos, quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei de babilônia, de sobre o pescoço de **todas as nações**. E Jeremias, o profeta, seguiu o seu caminho”.

- Jeremias 34:1:

“A palavra que do SENHOR veio a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei de babilônia, e todo o seu exército, e **todos os reinos da terra, que estavam sob o domínio da sua mão**, e **todos os povos**, pelejavam contra Jerusalém, e contra todas as suas cidades, dizendo...”.

- Salmos 118:10:

“**Todas as nações** me cercaram, mas no nome do Senhor as despedaçarei”.

- Zacarias 7:14:

“Assim os espalhei com um turbilhão por entre **todas as nações**, que eles não conheceram, e a terra foi assolada atrás deles, de sorte que ninguém passava por ela, nem se voltava; porque fizeram da terra desejada uma desolação”.

- Atos 2:5:

“E em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de **todas as nações que estão debaixo do céu**”.

Obviamente que entendo que ainda em nosso futuro o evangelho alcançará todas as nações, completando assim todo o Globo Terrestre, mesmo porque temos como base Isaías 9:7 que diz que o reinado de Cristo terá um “aumento” e paz sem fim. Quando analisamos o Salmos 22 podemos notar que o próprio salmista dá ênfase para mostrar que o reinado do Messias não ficará limitado a “*todas as nações*” a volta de Israel, mas “**todos os limites da terra** *se lembrarão, e se converterão ao Senhor; e todas as famílias das nações* *adorarão perante a tua face. Porque o reino é do Senhor, e ele domina entre as nações* (Salmos 22:27,28).

## Cumprimento

Em relação a cumprimento da pregação do evangelho do Reino limitado ao mundo romano, conforme Mateus 24:14, vemos que isto de fato foi cumprido dentro daquela geração dos discípulos. O apóstolo Paulo deixa isto bem claro em 1ª Timóteo 3:16, quando disse que Cristo ***foi*** “*pregado aos gentios, crido no mundo*”. O objetivo do evangelho foi e é atualmente destinado para alcançar “todas as nações” (Romanos 16:25–26).

Sendo assim, no tempo de Paulo, dentro dos limites do Império Romano, o evangelho “*foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu*” e “*em todo o mundo*” anunciado (Colossenses 1:23; Romanos 1:8).

# Todas não significa “tudo”

Caso não seja especificado em detalhes, muitas vezes nas Escrituras o uso da palavra “todos” é usada como uma hipérbole, ou como um exagero extremo de expressão. As vezes o uso da palavra “todos” é uma referência para “muitos”.

Veja a seguir alguns exemplos:

## Palavra contra o Egito (585 a.C.)

- Ezequiel 32:12-15:

“Farei cair a tua multidão pelas espadas dos poderosos, que são todos os mais terríveis das nações; e destruirão a soberba do Egito, e **toda a sua multidão** será destruída.

E exterminarei **todos os seus animais** sobre as muitas águas; nem as turbará mais pé de homem, nem as turbarão unhas de animais.

Então farei assentar as suas águas, e farei correr os seus rios como o azeite, diz o Senhor DEUS.

Quando eu tornar a terra do Egito em desolação, e ela for despojada da sua plenitude, e quando ferir **a todos os que habitam nela**, então saberão que eu sou o Senhor.

## A chegada de Jesus, o Messias

- Isaías 40:3-5:

“Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.

**Todo o vale** será exaltado, e **todo o monte** e **todo o outeiro** será abatido; e o que é torcido se endireitará, e o que é áspero se aplainará. E a glória do Senhor se manifestará, e **toda a carne** juntamente a verá, pois a boca do Senhor o disse”.

## O julgamento que veio a Judá nos dias do rei Josias (640-609 a.C.)

- Sofonias 1:2-4:

“Hei de consumir por **completo tudo de sobre a terra**, diz o Senhor.

Consumirei os homens e os animais, consumirei as aves do céu, e os peixes do mar, e os tropeços juntamente com os ímpios; e exterminarei os homens de sobre a terra, diz o Senhor.

E estenderei a minha mão contra Judá, e contra **todos os habitantes de Jerusalém**, e exterminarei deste lugar o restante de Baal, e o nome dos sacerdotes dos ídolos, juntamente com os sacerdotes...”.

A frase “*toda a humanidade*” ou “*toda a carne*” usada em Gênesis 7:21 também aparece em contextos que não podemos falar em relação a todos os seres humanos de todos os lugares. Por exemplo, tanto Jeremias 32:20 como o Salmo 64:9 só podem se referir a pessoas que viram o que Deus havia feito, não sobre pessoas que viviam do outro lado do mundo.<sup>44</sup>

## Bibliografia

---

1. Tacitus, Annals, Penguin Books ©1996; Chapter 4 page 103.
2. Idem nº 1, pg. 271.
3. História dos Hebreus – De Abraão à queda de Jerusalém – Obra Completa, pg. 2275. Autor: Flávio Josefo. Editora CPAD. Copyright © 1990 para a língua portuguesa da Casa Publicadora das Assembléias de Deus. 24ª Impressão: Outubro 2013.

4. Idem nº 3, pg. 2285.
5. Idem nº 3, pg. 1694.
6. Idem nº 3, pg. 2050.
7. Tacitus, *The Annals*, 12,43, Michael Grant, (Penguin Books 1989), página 271.
8. Seneca em “Seneca Ad Lucilium Epistulae Morales”, traduzido por Richard M Gummere, Vol. 2, pg 437.
9. Idem nº 3, pg. 2122.
10. Idem nº 3, pg. 2192.
11. Josephus, *Wars*, 5.12-3.
12. Idem nº 3, pg. 2263.
13. Idem nº 3, pg. 2306.
14. Josephus, *Wars*, 6:7:1.
15. Idem nº 3, pg. 2050.
16. Idem nº 3, pg. 2284.
17. Tácito, citado em Calder, *The Comet is Coming*, pg 12.
18. HISTÓRIA ECLESIÁSTICA, pg. 38. Autor: Eusébio de Cesaréia. © Copyright 1999 by Editora Novo Século. São Paulo 2002.
19. Tacitus, *Annals* 15:44.
20. Sulpicius Severus, *Sacred History* 2:28.

21. Matthew 24 Fulfilled Biblical and Historical Sources. Autor: Brian Godawa, pg. 28. 1st Edition. Embedded Pictures Publishing Los Angeles, CA 310.948.0224 - [www.embeddedpictures.com](http://www.embeddedpictures.com)
22. Idem nº 21, pg. 28.
23. Idem nº 21, pg. 28.
24. Quando Deus diz que algo será EM BREVE seria de acordo com a medida de tempo humana? Pg. 46. Autor: César Francisco Raymundo. - Revista Cristã Última Chamada - Edição Especial Nº 030 – [www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)
25. Tacitus, quoted in Newton, *On The Prophecies* pg 339.
26. O Homem da Iniquidade - Uma Interpretação Preterista Pós-Milenista de 2 Tessalonicenses 2. Dr. Kenneth L. Gentry, Jr. Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto. [www.monergismo.com](http://www.monergismo.com)
27. Idem nº 21, pg. 34.
28. Idem nº 3, pg. 1784.
29. Josephus, Wars of the Jews 2:118 (2.8.1.118).
30. Idem nº 3, pg. 1505.
31. Idem nº 18, pg. 40.
32. Idem nº 3, pg. 1829.
33. Idem nº 3, pg. 1830.
34. Idem nº 3, pg. 1830.
35. Idem nº 18, pg. 59.
36. Idem nº 3, pg. 2286.

37. Idem n° 21, pg. 39.
38. Idem n° 21, pg. 39.
39. Andreas J. Köstenberger, "Lifting Up the Son of Man and God's Love for the World: John 3:16 in Its Historical, Literary, and Theological Contexts, Understanding the Times: New Testament Studies in the 21st Century: Essays in Honor of D. A. Carson on the Occasion of His 65th Birthday, eds. Andreas J. Köstenberger and Robert W. Yarbrough (Wheaton, IL: Crossway, 2011), 151–152.
40. Identifying the real Last Days Scoffers, pág. 110 (versão digital). Gary DeMar. Copyright © 2012 Gary DeMar. Published December 2012 by: American Vision Press - P.O. Box 220 - Powder Springs, GA 30127.
41. Idem n° 3, pg. 1541.
42. Idem n° 18, pg. 59.
43. Idem n° 21, pg. 42.
44. Idem n° 21, pg. 44.

# Capítulo 4

## Mateus 24:15

### o Abominável da Desolação

---

“Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, entenda...”.

(Mateus 24:15)

A passagem paralela do evangelho Lucas, além de explicar o aspecto histórico, ajuda a esclarecer a identidade do “Abominável da Desolação”:

**“Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos,** saíam, e os que nos campos não entrem nela.

Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam; e os que nos campos não entrem nela.

Porque dias de vingança são estes, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas”.

(Lucas 21:20-22)

Santo Agostinho (430 d.C.) quando tentou interpretar Mateus 24, ele se utilizou da passagem paralela de Lucas 21 para explicar sobre a abominação da desolação. Ele escreveu:

“Assim, Lucas deixou claro o que poderia ter sido incerto, que o que foi dito sobre a abominação da desolação se refere ao assédio de Jerusalém, não ao fim do mundo”.<sup>1</sup>

## Cumprimento

Quando vemos alguma referência do Antigo Testamento sendo citada no Novo Testamento, devemos nos perguntar: *Em que lugar de seu livro Daniel falou sobre a abominação da desolação?* Resposta:

- Daniel 9:24-27:

“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo.

Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.

E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; **e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações.**

E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; **e sobre a asa das abominações virá o assolador**, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador”.

- Daniel 11:31:

“E braços serão colocados sobre ele, que profanarão o santuário e a fortaleza, e tirarão o sacrifício contínuo, **estabelecendo abominação desoladora**”.

- Daniel 12:11:

“E desde o tempo em que o sacrifício contínuo for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias”.

“A abominação que desola” significa uma força pagã armada. Tal força foi colocada por Antíoco na cidade de Davi (1º Macabeus 1:34-35)”.<sup>2</sup>

Philip Mauro, em as *Setenta Semanas de Daniel*, escreveu:

“Em uma passagem interessante de Guerras dos Judeus, Josefo descreve a destruição do templo no ano 70 d.C. como sendo o cumprimento de uma profecia provavelmente de Daniel sobre a abominação da desolação, a própria profecia que Jesus advertiu em Mateus 24:15! “Porque havia um certo oráculo antigo daqueles homens, para que a cidade fosse então tomada e o santuário queimado, por direito da guerra, quando uma sedição deve invadir os judeus, e sua própria mão deve poluir o templo de Deus”.

(Flavius Josephus e William Whiston, Os Trabalhos de Josefo: Complete e Unabridged (Peabody: Hendrickson, 1987) Wars, 4.388.)<sup>3</sup>

“Suetônio observa que os estandartes romanos frequentemente tinham a imagem do imperador e eram adorados (Tibério 48) e “adorados” (Calígula 14).<sup>4</sup> De fato, como Tertuliano (Apocalipse 1:16) observa:

“A religião dos romanos no acampamento é através de uma adoração dos estandartes, estabelecendo os padrões acima de todos os deuses”. É por isso que a presença dos padrões romanos em Jerusalém sob Pilatos causou um tumulto (J. W. 2:9:2–3 §169-74). ”

Kenneth L. Gentry Jr., *O Divórcio de Israel: Uma Interpretação Histórico-Redentora de Apocalipse vol. 2* (Dallas, GA: Tolle Lege Press, 2016), 197.<sup>5</sup>

Sobre o contexto histórico do cerco a Jerusalém, o teólogo e escritor, Gary DeMar, que é especialista em profecia bíblica e Preterismo, escreveu:

“As representações de César e da águia, nos padrões romanos, eram adoradas pelos soldados daquela nação e, assim, na fraseologia hebraica, eram “uma abominação”. - Com igual propriedade, o exército deles é descrito pela palavra “desolação”.<sup>6</sup>

Josefo fez uma descrição interessante das insígnias romanas e seus significados:

“Vespasiano marchava com tropas escolhidas e alguns lanceiros; tirava, para esse fim, cento e vinte mestres de cada um dos corpos de cavalaria. As máquinas, para a tomada das praças, vinham em seguida, e depois, os tribunos e os oficiais, acompanhados por soldados escolhidos. Vinha depois **a águia imperial, ilustre insígnia dos romanos**, que eles julgavam dever colocar à frente de seus exércitos, para mostrar que assim como a águia reina no ar sobre todas as aves, eles reinam na terra sobre todos os homens e que em qualquer lugar ao qual levarem a guerra, ela lhes serve de presságio de que serão sempre vencedores. **As outras insígnias, nas quais havia imagens, que eles diziam sagradas, estavam em redor da águia**. As trombetas e os clarins vinham depois; marchavam seis a seis, de frente, com oficiais encarregados de conservar a ordem e manter a disciplina”.<sup>7</sup>

Em outro lugar em sua obra, Josefo descreveu como foi a abominação praticada no lugar santo:

“Depois que os revoltosos se retiraram para a cidade, os romanos colocaram suas bandeiras em frente à porta do Templo, do lado do oriente, quando ainda aquele lugar sagrado e todos os edifícios dos arredores ardiavam e depois de terem oferecido sacrifícios a Deus, declararam Tito imperador, com grandes aclamações de alegria. Os

despojos que conquistaram foram tão fartos que o ouro se vendia então na Síria, pela metade do seu valor”.<sup>8</sup>

Em resumo, o *Abominável da Desolação* colocado no lugar santo era uma das três coisas:

1. O líder romano pagão, Tito e seu exército cercando Jerusalém;
2. Os fanáticos irreligiosos entrando no templo;
3. Os edomitas pagãos profanando o templo.<sup>9</sup>

A seguir, vou analisar essas três coisas.

### **O líder romano pagão, Tito e seu exército cercando Jerusalém**

O evangelista Lucas interpreta o *Abominável da Desolação* como sendo “*Jerusalém cercada por exércitos*”. O evangelho de Marcos, por sua vez, diz que a abominação da desolação estará “*onde não deve estar*” (Marcos 13:14), lugar este que seria em torno da “santa cidade” de Jerusalém. Portanto, em conexão com os outros evangelhos sinópticos, a ideia do *Abominável da Desolação* estar “*lugar santo*” em Mateus 24:15, não significa necessariamente o lugar sagrado do templo, mas pode significar qualquer área sagrada, como a cidade santa de Jerusalém.

Veja em paralelo os textos sobre o *Abominável da Desolação*:

“Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, entenda;	“Quando, pois, virdes o abominável da desolação situado onde não deve estar (quem lê entenda), então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes...” (Marcos 13:14)	“Quando, porém, virdes Jerusalém sitiada de exércitos, sabeis que está próxima a sua devastação. Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes...”.
--	---	---

Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes...”. (Mateus 24:15-18)		(Lucas 21:20-21)
---	--	------------------

Josefo, em Antiquidades Judaicas escreveu acerca da desolação feita pelos romanos como cumprimento da profecia de Daniel:

“E de fato aconteceu que nossa nação sofreu essas coisas sob Antíoco Epifânio, **de acordo com a visão de Daniel**, e o que ele escreveu muitos anos antes de acontecerem. No muito na mesma maneira **Daniel também escreveu sobre o governo romano, e que o nosso país deveria ser feito desolado por eles**”.<sup>10</sup>

Eusébio, em História Eclesiástica, escreveu:

“Quem pois quiser saber com exatidão os males que então caíram sobre a nação em todo lugar, e como especialmente os habitantes da Judéia viram-se empurrados ao fundo das calamidades, quantos milhares de jovens, de mulheres e de crianças morreram pela espada, pela fome, e inúmeras outras formas de morte, e quantas e quais cidades da Judéia foram sitiadas, e também quantos horrores e pior do que horrores atingiram os que se refugiaram na mesma Jerusalém, por ser um metrôpole muito fortificada, assim como a índole de toda a guerra, os acontecimentos que nela se sucederam e como, finalmente, **a abominação da desolação anunciada pelos profetas se instalou no próprio templo de Deus**, tão célebre antigamente, que sofreu todo tipo de destruição e, por último, foi aniquilado pelo fogo: tudo isso encontrará na narrativa escrita por Josefo”.<sup>11</sup>

Josefo escreveu, conforme vimos acima, que os romanos levaram suas bandeiras ao templo e fizeram alegres aclamações a Tito:

“Depois que os revoltosos se retiraram para a cidade, os romanos **colocaram suas bandeiras em frente à porta do Templo**, do lado do oriente, quando ainda aquele lugar sagrado e todos os edifícios dos arredores ardiavam e depois de terem oferecido sacrifícios a Deus, declararam Tito imperador, com grandes aclamações de alegria. Os despojos que conquistaram foram tão fartos que o ouro se vendia então na Síria, pela metade do seu valor”.<sup>12</sup>

Uma coisa digna de nota é o que escreveu Tertuliano. Ele disse que “verdadeiramente **a religião inteira** do acampamento Romano consistiu quase em **adorar as bandeiras, em jurar pelas bandeiras, e em preferindo os bandeiras antes de todos os [outros] deuses**”.<sup>13</sup>

### Os fanáticos irreligiosos entrando no templo (67-68 d.C.)

“Os zelotes (pois esses ímpios davam-se a si mesmos tal nome) para se salvar dos efeitos da ira do povo, fugiram para o Templo e lá fizeram sua fortaleza, estabelecendo nele a sede de seu governo tirânico. Dentre tantos males que causavam, nada era tão intolerável quanto seu desprezo pelas coisas mais santas. Para experimentar até onde poderiam chegar suas forças e o temor do povo, tentaram servir-se da sorte para escolher o sumo sacerdote, afirmando que assim se fazia antigamente, quando tal dignidade era hereditária; aboliam a lei para estabelecer sua injusta autoridade. Mas eles ficaram confundidos em sua malícia, pois tendo feito lançar a sorte sobre uma das famílias da tribo, consagrada a Deus, caiu a mesma sobre Farias, filho de Samuel, da aldeia de Hafrasi, que não somente era indigno de tal cargo, mas ainda tão rústico e tão ignorante, que nem sabia o que era o sacerdócio. Contra sua vontade tiraram-no de suas ocupações do campo e o revestiram dos hábitos sacerdotais, que lhe assentavam muito mal, quase como se estivessem vestindo um ator de teatro; ensinaram-lhe depois o que devia fazer; tão grande impiedade passava em seu espírito apenas por um gracejo. Os verdadeiros sacerdotes, olhando de longe essa comédia e de que

modo se calcava aos pés a honra devida às coisas santas, não puderam reter as lágrimas, nem o povo suportou por mais tempo tão horrível insolência; todos sentiram-se inflamados pelo mesmo ardor, para se libertarem de tal tirania.<sup>14</sup>

## Os edomitas pagãos profanando o templo

Josefo escreveu em Guerra dos Judeus:

“Os idumeus aceitaram essa advertência, entraram, pela cidade, no Templo e seguidos por aqueles que lá os esperavam com tanta impaciência, tornaram a sair imediatamente para juntos atacarem o corpo da guarda dos sitiados. Mataram os que estavam dormindo; os gritos dos demais deram o aviso; os habitantes então tomaram as armas com aquele espanto que bem se pode imaginar. Entretanto, como eles julgavam, a princípio, que só tinham que combater contra os zelotes, não punham em dúvida poder vencê-los por seu grande número, mas quando viram que os idumeus haviam entrado na cidade, juntamente com eles, foram tomados de tal terror, que a maior parte abandonou as armas e começou a gritar e a se lastimar”.<sup>15</sup>

“Os idumeus eram naturalmente muito cruéis e o que eles tinham sofrido com essa grande tempestade os havia irritado muito contra os que lhes haviam fechado as portas; por isso não pouparam a ninguém. Os que recorriam aos rogos não experimentavam menos sua desumanidade do que os que lhes resistiam e era-lhes inútil alegar serem todos do mesmo sangue e comum a todos, aquele Augusto Templo, consagrado a Deus; os idumeus sufocavam-lhes, com a morte, as palavras na boca e não restava àqueles infelizes habitantes um meio de escapar nem qualquer esperança de salvação. Seu temor contribuía ainda mais para sua ruína, do que o furor dos idumeus, porque os fazia apertarem-se de tal modo, que não podendo recuar, eles não erravam um golpe sequer. Alguns, para evitar serem mortos pelos idumeus, matavam-se, atirando-se do alto das muralhas. O sangue corria de todos os lados em redor do Templo, e quando o dia começou a raiar, havia oito mil e quinhentos corpos estendidos pelo chão”.<sup>16</sup>

“A esse respeito eu penso poder dizer que a morte de Anano foi o começo da ruína de Jerusalém e suas muralhas foram derrubadas e a república dos judeus destruída, quando esse soberano sacerdote, com seu sábio proceder, no qual estava toda esperança de salvação, foi tão cruelmente massacrado”.<sup>17</sup>

“...mas Deus, querendo purificar com o fogo, tanta maldade e abominação que tinham desonrado aquela santa cidade, privou-a do socorro desses grandes homens, cuja coragem, prudência, atividade e amor ao povo, opondo-se às suas desgraças, lhe poderiam ter retardado a destruição”.<sup>18</sup>

Diante dos fatos apresentados, não podemos acreditar que o *Abominável da Desolação* seja um suposto Anticristo futuro, como sendo um único indivíduo, mesmo porque a Bíblia não possui tal ensinamento a respeito do Anticristo. A Bíblia é bem clara que a palavra “anticristo” é um termo geral para qualquer pessoa que é contra Cristo ou que nega a Encarnação e filiação de Cristo na Trindade. Quando no Novo Testamento é falado acerca do Anticristo, temos uma referência à Apostasia e aos falsos cristos que Jesus profetizou em Mateus 24, os quais apareceriam antes da destruição do templo e da cidade de Jerusalém.

Também não podemos acreditar que o Anticristo ou o Abominável da Desolação seja a “Besta” de Apocalipse 13. Para mais informações sobre este tema, veja no final deste e-book o tópico *Obras Importantes para Pesquisa*.

Veja o ensinamento claro do apóstolo João acerca do Anticristo:

- 1ª João 2:18:

“Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o **anticristo**, também agora **muitos se têm feito anticristos**, por onde conhecemos que é já a última hora”.

- 1ª João 2:22-23:

“**Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo** esse mesmo que nega o Pai e o Filho.

Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai; mas aquele que confessa o Filho, tem também o Pai”.

- 1ª João 4:3:

“E **todo o espírito que não confessa** que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas **este é o espírito do anticristo**, do qual já ouvistes que **há de vir**, e eis que **já agora está** no mundo”.

- 2ª João 1:7:

“Porque **já muitos enganadores** entraram no mundo, os quais **não confessam** que Jesus Cristo veio em carne. **Este tal é o enganador e o anticristo**”.

Quando em Mateus 24:15 Jesus faz referência ao *Abominável da Desolação*, o evangelista Mateus acrescentou “*quem lê, entenda*” para que o leitor judeu, mais habituado com sua história e Escrituras, pudesse fazer uma conexão com o incidente de Antíoco Epifânio descrito no livro de Macabeus. A ideia de uma abominação desoladora e a fuga para as montanhas, reflete o texto de 1º Macabeus 2:1, 6-12:

“Foi nessa época que se levantou Matatias, filho de João, filho de Simeão, sacerdote da família de Joarib, que veio de Jerusalém se estabelecer em Modin.

Vendo as abominações praticadas em Judá e em Jerusalém, exclamou: “Ai de mim! Por que nasci eu, para ver a ruína do meu povo e da cidade santa, e ficar sem fazer nada, enquanto ela é entregue ao poder de seus inimigos e seu santuário abandonado aos estrangeiros? Seu templo tornou-se como um homem desonrado e os vasos sagrados, que eram o motivo de seu orgulho, levados como

para um cativo; seus filhos foram trucidados nas ruas e seus jovens sucumbiram ao gládio do inimigo.

Que povo há que não tenha herdado de seus atributos reais, que não se tenha apoderado dos seus despojos?

Toda a sua glória desapareceu e, de livre que era, tornou-se escrava.

Eis que tudo o que tínhamos de sagrado, de belo, de glorioso, foi assolado e profanado pelas nações”.

A fuga para as montanhas (1º Macabeus, 2:27-30):

“Em altos brados Matatias elevou a voz então na cidade: “Quem for fiel à Lei e permanecer firme na Aliança, saia e siga-me”.

Assim, com seus filhos, fugiu em direção às montanhas, abandonando todos os seus bens na cidade.

Então, uma grande parte dos que procuravam a Lei e a justiça encaminharam-se para o deserto.

Ali refugiaram-se, com seus filhos, suas mulheres e seus rebanhos, porque as desgraças os oprimiam cruelmente”.

•••

## Lucas 19:41 os exércitos

“Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então que é chegada a sua desolação”.

(Lucas 21:20)

“E, quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela,

Dizendo: Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos.

Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todos os lados;

E te derrubarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conhecestes o tempo da tua visitação”.

(Lucas 19:41-44)

## Cumprimento

Antes de sua queda, a cidade de Jerusalém foi cercada por exércitos no ano 67 d.C.

Josefo escreveu:

“Mas a nação inteira estava agora fechada pelo destino como na prisão, e o exército romano englobava a cidade quando estava lotada de habitantes”.<sup>19</sup>

Eusébio de Cesaréia:

(3) O modo como ocorreu a morte de Tiago já foi esclarecido pelas palavras citadas de Clemente, que conta como o lançaram do pináculo do templo e espancaram-no até matá-lo. Mas quem conta com maior exatidão o que a ele se refere é Hegesipo, que pertence à primeira geração sucessora dos apóstolos e que no livro V de suas Memórias diz assim....

(11) Tu pois, convence a toda a multidão para que não se engane a respeito do Cristo. Todo o povo e nós mesmos te obedecemos. Ergue-te pois sobre o pináculo do templo para que do alto sejas visível e todo o povo ouça tuas palavras, pois por causa da Páscoa reúnem-se todas as tribos, inclusive com os gentios.

(12) E assim os mencionados escribas e fariseus puseram Tiago em pé sobre o pináculo do templo e disseram-lhe aos gritos: “O tu, o justo!, a quem todos devemos obedecer, posto que o povo anda

extraviado atrás de Jesus o crucificado, diga-nos quem é a porta de Jesus”.

(13) E ele respondeu com grande voz: “Por que me perguntam sobre o Filho do homem? Ele também está sentado no céu à direita do grande poder e há de vir sobre as nuvens do céu”.

(16) Subiram pois e lançaram abaixo o Justo. E diziam uns aos outros: “Apedrejemos a Tiago o Justo!” E começaram a apedrejá-lo, porque ao cair não chegou a morrer.

(18) Tiago era já um testemunho veraz para judeus e para gregos de que Jesus é o Cristo. **E em seguida Vespasiano os sitiou.**<sup>20</sup>



## Daniel 9 ao Messias, o Príncipe

Os judeus do primeiro século da era cristã estavam procurando pelo Messias em sua própria época, porque Daniel 9 é a passagem que por excelência fala do Messias. Enquanto aqueles judeus agiam assim, os intérpretes futuristas de nosso tempo acham que Daniel 9 fala principalmente do fim da história humana. A seguir, veremos versículo por versículo, que na passagem de Daniel 9 temos o Messias cumprindo as profecias, e não um suposto anticristo futuro em Israel. Os futuristas ou dispensacionalistas separam a 70<sup>a</sup> semana, projetando-a para o futuro. Todavia, o profeta Daniel deixa claro que sua profecia seria cumprida no prazo de 70 semanas, até o tempo do Messias.

- Daniel 9:24-27:

“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, **para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo.**

Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.

E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolacões.

**E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrificio e a oblação;** e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador”.

## Cumprimento

**“...para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados...” (completar o pecado) (encher a medida)**

- Mateus 21:37-38:

“E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, **matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança**”.

Ao matar o “filho” e apoderar de sua herança, os judeus enchem a medida dos pecados de Israel.

- Mateus 23:31-36:

“Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.

**Enchei vós, pois, a medida** de vossos pais.

Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno?

Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; a uns deles matareis e crucificareis; e a outros deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;

Para que sobre vós **caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra**, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar. Em verdade vos digo que **todas estas coisas hão de vir sobre esta geração**”.

- 1ª Tessalonicenses 2:14-16:

“Porque vós, irmãos, haveis sido feitos imitadores das igrejas de Deus que na Judéia estão em Jesus Cristo; porquanto também padecestes de vossos próprios concidadãos o mesmo que os judeus lhes fizeram a eles,

Os quais também mataram o Senhor Jesus e os seus próprios profetas, e nos têm perseguido; e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens,

E nos impedem de pregar aos gentios as palavras da salvação, **a fim de encherem sempre a medida de seus pecados; mas a ira de Deus caiu sobre eles até ao fim**”.

**“...e para expiar a iniquidade...”**

- Hebreus 1:3:

“O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, **havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados**, assentou-se à destra da majestade nas alturas...”.

- João 1:29:

“No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, **que tira o pecado do mundo**”.

- 1ª Pedro 2:24:

“Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados”.

- 1ª João 2:2:

“E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo”.

“...e trazer a justiça eterna...”

- Romanos 3:21-24:

“Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas;

Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença.

Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus”.

- Hebreus 9:12:

“Nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção”.

- Hebreus 9:15:

“E por isso é Mediador de um novo testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna”.

- Hebreus 9:26:

“De outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora na consumação dos séculos **uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo**”.

- Hebreus 10:14:

“Porque com uma só oblação **aperfeiçoou para sempre** os que são santificados”.

### **“...e selar a visão e a profecia...”**

- Lucas 18:31:

“E, tomando consigo os doze, disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, **e se cumprirá no Filho do homem tudo o que pelos profetas foi escrito...**”.

- Lucas 24:44:

“E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que **se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos**”.

- Atos 3:18:

“Mas Deus **assim cumpriu o que já dantes pela boca de todos os seus profetas havia anunciado**; que o Cristo havia de padecer”.

### **“...e para ungir o Santíssimo”.**

É digno de nota que as pessoas é que são ungidadas, não templos. Portanto, o Santíssimo que é ungido é o Messias, NÃO o Templo de Jerusalém.

- Lucas 4:17-21:

“E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito: O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que **me ungiu** para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração,

A pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor.

E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.

Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos”.

## **O Senhor Jesus Cristo foi ungido em seu batismo**

- Marcos 1:9-11:

“E aconteceu naqueles dias que Jesus, tendo ido de Nazaré da Galiléia, foi batizado por João, no Jordão.

E, logo que saiu da água, viu os céus abertos, e o Espírito, que como pomba descia sobre ele.

E ouviu-se uma voz dos céus, que dizia: Tu és o meu Filho amado em quem me comprazo”.

## **“E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo...”**

- Mateus 27:46:

“E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, **Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?**”

- 2ª Coríntios 5:21:

“Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”.

## “E ele firmará aliança com muitos por uma semana...”

- Lucas 1:72:

“Para manifestar misericórdia a nossos pais, E **lembrar-se da sua santa aliança...**”.

- Hebreus 7:22:

“De tanto melhor aliança Jesus foi feito fiador”.

- Romanos 9:27:

“Também Isaías clama acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, **o remanescente é que será salvo**”.

- Romanos 11:5:

“Assim, pois, também agora neste tempo ficou **um remanescente**, segundo a eleição da graça”.

## “...e na metade da semana...”

Em Lucas 13:6-9 há uma parábola sobre o julgamento que viria sobre Jerusalém. Embora seja uma parábola, em que se costuma usar linguagem simbólica, o fato é que Cristo faz alusão ao seu ministério de mais de 3 anos nessa parábola.

- Lucas 13:6-9:

“E dizia esta parábola: Um certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi procurar nela fruto, não o achando;

E disse ao vinhateiro: Eis que **há três anos** venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho. Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente?

E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, **deixa-a este ano**, até que eu a escave e a esterque;

E, se der fruto, ficará e, se não, depois a mandarás cortar”.

### **“...e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação...”**

- Hebreus 9:26:

“De outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora na consumação dos séculos uma vez se manifestou, **para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo**”.

- Hebreus 10:9-14:

“Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro **[referência a primeira Aliança]**, para estabelecer o segundo.

Na qual vontade temos sido santificados **pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez**.

E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados;

Mas este, **havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados**, está assentado à destra de Deus,

Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.

Porque com **uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados**”.

“O Messias é o último Jubileu que cumpre as 70 semanas, que foi um julgamento sobre Israel por violar o Jubileu (Levítico 26:43; 2º Crônicas 36:21) 70 x 7 é o cumprimento do Jubileu”.<sup>21</sup>

- Lucas 4:17-21

“E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito: O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração,

A pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor.

E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.

Então começou a dizer-lhes: **Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos**”.

## Bibliografia

---

1. Augustine, Epistle 199 to Hesychius, 29. FC 30: 379.
2. Matthew 24 Fulfilled Biblical and Historical Sources. Autor: Brian Godawa, pg. 45. 1st Edition. Embedded Pictures Publishing Los Angeles, CA 310.948.0224 - [www.embeddedpictures.com](http://www.embeddedpictures.com)
3. Idem nº 2, pg. 44.
4. Idem nº 2, pg. 44.
5. Idem nº 2, pg. 45.

6. Gary DeMar, *Last Days Madness: Obsession of the Modern Church* 4th Revised Edition (Powder Springs, GA: Visão americana, 1999), 107.
7. História dos Hebreus – De Abraão à queda de Jerusalém – Obra Completa, pg. 1931. Autor: Flávio Josefo. Editora CPAD. Copyright © 1990 para a língua portuguesa da Casa Publicadora das Assembléias de Deus. 24ª Impressão: Outubro 2013.
8. Idem nº 7, pg. 2288.
9. Idem nº 2, pg. 45.
10. Flavius Josephus and William Whiston, *The Works of Josephus: Complete and Unabridged* (Peabody: Hendrickson, 1987), 285.
11. HISTÓRIA ECLESIÁSTICA, pg. 54. Autor: Eusébio de Cesaréia. © Copyright 1999 by Editora Novo Século. São Paulo 2002.
12. Idem nº 7, pg. 2288.
13. Idem nº 2, pg. 47.
14. Idem nº 7, pg. 2030.
15. Idem nº 7, pg. 2052.
16. Idem nº 7, pg. 2053.
17. Idem nº 7, pg. 2053.
18. Idem nº 7, pg. 2055.
19. Josephus, Wars, 6:9:4.
20. Idem nº 7, pg. 47.
21. Idem nº 2, pg. 52.

# Capítulo 5

## Mateus 24:16

### Fujam para os montes

---

“Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes;  
E quem estiver sobre o telhado não desça a tirar alguma coisa de sua casa;  
E quem estiver no campo não volte atrás a buscar as suas vestes.  
Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!  
E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado...”.

(Mateus 24:16-20)

A versão de Lucas desse mesmo sermão:

“Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem”.

(Lucas 21:36)

## Cumprimento

A história diz que os cristãos fugiram para as montanhas antes da destruição de Jerusalém.

Um escritor comentou algo interessante sobre o relato de Josefo acerca do recuo do general Céstio Galo:

“Pode haver outra razão muito importante e muito providencial aqui atribuída a esse estranho e tolo retiro de Céstio; que, se Josefo fosse um cristão naquele momento, ele provavelmente também teria notado; isto é, que foi proporcionado aos cristãos judeus na cidade uma oportunidade de recordar a previsão e a advertência que lhes foram dadas por Cristo cerca de trinta e três anos e meio antes, de que “quando eles pudessem ver a abominação da desolação” [o idólatra exército romano, com as imagens de seus ídolos em suas bandeiras, prontos para deixar Jerusalém desolada, “estando onde não devem”; ou “no lugar santo” [...] eles deveriam então “fugir para os montes durante a visível retirada de Céstio...”].<sup>1</sup>

Eusébio de Cesaréia também escreveu sobre a fuga dos cristãos para os montes:

“Também o povo da igreja de Jerusalém, por seguir um oráculo enviado por revelação aos notáveis do lugar, receberam a ordem de mudar de cidade antes da guerra e habitar certa cidade da Peréia chamada Pella. Tendo os que creram em Cristo emigrado até lá desde Jerusalém, a partir deste momento, como se todos os homens santos tivessem abandonado por completo a própria metrópole real dos judeus e toda a região da Judéia, a justiça divina alcançou os judeus pelas iniquidades que cometeram contra Cristo e seus apóstolos, e apagou dentre os homens toda aquela geração de ímpios”.<sup>2</sup>

Santo Atanásio escreveu:

“E quando Aquele que falou a Moisés, a Palavra do Pai, apareceu no fim do mundo, Ele também deu este mandamento, dizendo: “Quando, porém, vos perseguirem nesta cidade, fugi para a outra” (Mateus 10:23); e logo depois Ele diz: “Quando, pois, virdes a abominação da desolação de que fala o profeta Daniel estar no lugar santo (quem lê, entenda), então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; deixe-o que está... não se abaixe o eirado para tirar alguma coisa de sua casa; tampouco o que está no campo volte para

tirar suas vestes” [Mateus 24:15]. Sabendo dessas coisas, os santos regulamentaram sua conduta de acordo”.<sup>3</sup>

A ideia de fugir para as montanhas reflete a noção bíblica de santa rejeição da abominação de Babilônia:

- Isaías 48:20:

“Saí de babilônia, fugi de entre os caldeus. E anunciai com voz de júbilo, fazei ouvir isso, e levai-o até ao fim da terra; dizei: O SENHOR remiu a seu servo Jacó”.

- Isaías 52:11-12:

“Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não toqueis coisa imunda; saí do meio dela, purificai-vos, os que levais os vasos do Senhor.

Porque vós não saireis apressadamente, nem ireis fugindo; porque o Senhor irá diante de vós, e o Deus de Israel será a vossa retaguarda”.

- Jeremias 50:6, 8, 28:

“Ovelhas perdidas têm sido o meu povo, os seus pastores as fizeram errar, para os montes as desviaram; de monte para outeiro andaram, esqueceram-se do lugar do seu repouso.

Fugi do meio de babilônia, e saí da terra dos caldeus, e sede como os bodes diante do rebanho.

Eis a voz dos que fugiram e escaparam da terra de babilônia, para anunciarem em Sião a vingança do SENHOR nosso Deus, a vingança do seu templo”.

- Jeremias 51:6-10, 45-46, 50-51:

“Fugi do meio de babilônia, e livrai cada um a sua alma, e não vos destruais na sua maldade; porque este é o tempo da vingança do SENHOR; que lhe dará a sua recompensa.

Babilônia era um copo de ouro na mão do SENHOR, o qual embriagava a toda a terra; do seu vinho beberam as nações; por isso as nações enlouqueceram.

Num momento caiu babilônia, e ficou arruinada; lamentai por ela, tomai bálsamo para a sua dor, porventura sarará.

Queríamos curar babilônia, porém ela não sarou; deixai-a, e vamos cada um para a sua terra; porque o seu juízo chegou até ao céu, e se elevou até às mais altas nuvens.

O Senhor trouxe a nossa justiça à luz; vinde e contemos em Sião a obra do Senhor, nosso Deus.

Sai do meio dela, ó povo meu, e livrai cada um a sua alma do ardor da ira do Senhor.

E para que porventura não se entorneça o vosso coração, e não temais pelo rumor que se ouvir na terra; porque virá num ano um rumor, e depois noutro ano outro rumor; e haverá violência na terra, dominador contra dominador.

Vós, que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe lembrai-vos do Senhor, e suba Jerusalém a vossa mente.

Direis: Envergonhados estamos, porque ouvimos opróbrio; vergonha cobriu o nosso rosto, porquanto vieram estrangeiros contra os santuários da casa do Senhor”.

• Zacarias 14:2-5, 9:

“Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas; e metade da cidade sairá para o cativeiro, mas o restante do povo não será extirpado da cidade.

E o Senhor sairá, e pelejará contra estas nações, como pelejou, sim, no dia da batalha.

E naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade dele para o sul.

E fugireis pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes chegará até Azel; e fugireis assim como fugistes de diante do

terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. Então virá o Senhor meu Deus, e todos os santos contigo.

E o Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia um será o Senhor, e um será o seu nome”.

- 1º Macabeus 2:1, 6-12:

“Foi nessa época que se levantou Matatias...

Vendo as abominações praticadas em Judá e em Jerusalém, exclamou: “Ai de mim! Por que nasci eu, para ver a ruína do meu povo e da cidade santa, e ficar sem fazer nada, enquanto ela é entregue ao poder de seus inimigos e seu santuário abandonado aos estrangeiros? Seu templo tornou-se como um homem desonrado e os vasos sagrados, que eram o motivo de seu orgulho, levados como para um cativo; seus filhos foram trucidados nas ruas e seus jovens sucumbiram ao gládio do inimigo.

Que povo há que não tenha herdado de seus atributos reais, que não se tenha apoderado dos seus despojos?

Toda a sua glória desapareceu e, de livre que era, tornou-se escrava. Eis que tudo o que tínhamos de sagrado, de belo, de glorioso, foi assolado e profanado pelas nações”.

- 1º Macabeus 2:27:

“Em altos brados Matatias elevou a voz então na cidade: “Quem for fiel à Lei e permanecer firme na Aliança, saia e siga-me”.

Assim, com seus filhos, **fugiu em direção às montanhas, abandonando todos os seus bens na cidade**”.

Por fim, temos no evangelho de Lucas a clara recomendação de Jesus para os seus primeiros ouvintes:

“Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então que é chegada a sua desolação.

Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam; e os que nos campos não entrem nela”.

(Lucas 21:20,21)



## Lucas 21:23 e serão levados cativos para todas as nações

“Mas ai das grávidas, e das que criarem naqueles dias! porque haverá grande aperto na terra, e ira sobre este povo.

E cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem”.

(Lucas 21:23,24)

### Cumprimento

**“...e para todas as nações serão levados cativos...”**

• Levítico 26:31-33:

“E reduzirei as vossas cidades a deserto, e assolarei os vossos santuários, e não cheirarei o vosso cheiro suave.

E assolarei a terra e se espantarão disso os vossos inimigos que nela morarem.

E espalhar-vos-ei entre as nações, e desembainharei a espada atrás de vós; e a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão desertas”.

Sobre o número de cativos, Josefo relatou que:

“...os soldados, cansados de matar, só pensavam em se enriquecer. Vendiam gente do baixo povo, que sobrevivia ainda, depois de tantos males, mas obtinham pouco lucro, porque, ainda que eles fossem em

grande número, tantos homens e mulheres como crianças eram vendidos por muito pouco e encontravam poucos compradores. Tito tinha mandado publicar que todos viessem com suas famílias, mas ele não deixava de recebê-los, mesmo quando vinham sozinhos e ordenou que pusessem de lado os que eram julgados dignos de morte. Assim uma grande multidão foi vendida e ele permitiu a mais de quarenta mil que se retirassem para onde quisessem”.<sup>4</sup>

“Foram feitos prisioneiros durante esta guerra noventa e sete mil homens e o assédio de Jerusalém custou a vida a um milhão e cem mil homens, dos quais a maior parte, embora judeus de nascimento, não eram nascidos na Judéia, mas lá se encontravam de todas as províncias para festejar a Páscoa e haviam ficado presos na cidade por causa da guerra”.<sup>5</sup>



## Mateus 24:21 a Grande Tribulação

“...porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais”.  
(Mateus 24:21)

“Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Porque haverá grande aflição na terra e ira contra este povo. Cairão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações; e, até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles”.

(Lucas 21:23-24)

## Cumprimento

Bem longe da fantasia moderna que diz que a Grande Tribulação somente poderia ser produzida em nossa era,

justamente por ser um sofrimento “que até agora não tem havido e nem haverá jamais”, descobrimos que tal conceito é uma hipérbole hebraica comum para expressar extraordinariamente, não EXTREMIDADE literal de comparar com todos os outros CASOS. Os versos a seguir mostram o uso dessa hipérbole em muitos lugares:

## O exílio babilônico é descrito da mesma forma que Jesus descreveu a Grande Tribulação

- Ezequiel 5:9:

“**Farei contigo o que nunca fiz e o que jamais farei**, por causa de todas as tuas abominações.

Portanto, os pais devorarão a seus filhos no meio de ti, e os filhos devorarão a seus pais; executarei em ti juízos e tudo o que restar de ti espalharei a todos os ventos”.

- Daniel 9:12:

“Ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós e contra os nossos juízes que nos julgavam, **e fez vir sobre nós grande mal, porquanto nunca, debaixo de todo o céu, aconteceu o que se deu em Jerusalém**”.

- Daniel 12:1:

“Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, **e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo**; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro”.

## Na revolta dos macabeus

- 1ª Macabeus 9:27:

“A opressão que caiu sobre Israel foi tal, que não houve igual desde a época em que tinham desaparecido os profetas”.

- Assunção de Moisés 8:

“E virá sobre eles uma segunda visitação e indignação, **tal como não os sucedeu desde o princípio até aquele tempo**, em que suscitará contra eles o rei dos reis da terra e aquele que governa com grande poder, o qual crucificará aqueles que confessam a sua circuncisão...”.

- Josefo, *Guerras dos Judeus*, Prefácio, Seção 1:

“De todas as guerras que se travaram, quer de cidade contra cidade, quer de nações contra nações, **nosso século ainda não viu outra tão grande, e nós não sabemos que tenha havido outra semelhante**, à que os judeus sustentaram contra os romanos”.<sup>6</sup>

- Josefo, *Guerras dos Judeus*, 6.428-429:

“...o exército romano cercou a cidade quando estava lotada de habitantes. Por conseguinte, **a multidão daqueles que ali pereceram excedeu todas as destruições que homens ou Deus alguma vez trouxeram ao mundo**”.<sup>7</sup>

- Joel 2:1-2:

“Tocai a trombeta em Sião e dai voz de rebate no meu santo monte; perturbem-se todos os moradores da terra, porque o Dia do SENHOR vem, já está próximo; dia de escuridade e densas trevas, dia de nuvens e negridão! Como a alva por sobre os montes, assim se difunde um povo grande e poderoso, **qual desde o tempo antigo nunca houve, nem depois dele haverá pelos anos adiante, de geração em geração**”.

- Êxodo 10:14:

“E subiram os gafanhotos por toda a terra do Egito e pousaram sobre todo o seu território; eram mui numerosos; **antes destes, nunca houve tais gafanhotos, nem depois deles virão outros assim**”.

- 2º Reis 18:5:

“Confiou no SENHOR, Deus de Israel, **de maneira que depois dele não houve seu semelhante** entre todos os reis de Judá, **nem entre os que foram antes dele**”.

- 2º Reis 23:25:

“Antes dele, não houve rei que lhe fosse semelhante, que se convertesse ao SENHOR de todo o seu coração, e de toda a sua alma, e de todas as suas forças, segundo toda a Lei de Moisés; **e, depois dele, nunca se levantou outro igual**”.

**Deus prometeu que não haveria ninguém como Salomão, mas Jesus o supera...**

- 1º Reis 3:12:

“...eis que faço segundo as tuas palavras: dou-te coração sábio e inteligente, de maneira que **antes de ti não houve teu igual, nem depois de ti o haverá**”.

- Mateus 12:42:

“A rainha do Sul se levantará, no Juízo, com esta geração e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. **E eis aqui está quem é maior do que Salomão**”.

Tecnicamente falando, considera-se o dilúvio como a maior destruição porque destruiu toda a terra e apenas oito pessoas sobreviveram.

- 1ª Pedro 3:20:

“...os quais, noutra tempo, foram desobedientes quando a longanimidade de Deus aguardava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca, na qual poucos, a saber, oito pessoas, foram salvos, através da água...”.

O texto do Apocalipse é muito claro quando diz que a tribulação estava acontecendo naquele exato momento em que João o escrevia:

- Apocalipse 1:9:

“Eu, João, irmão **vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança**, em Jesus, achei-me na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus”.

- Apocalipse 3:10:

“Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da **hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro**, para experimentar os que habitam sobre a terra”.

A palavra grega traduzida como “mundo” neste versículo é *oikoumene*, a qual já vimos que é um referência ao mundo romano. Em relação a frase “*os que habitam sobre a terra*”, a mesma é uma frase recorrente e importante no livro do Apocalipse, que serve como um fim técnico para João. Ela ocorre doze vezes em sete formas gramaticais intimamente relacionadas (Apocalipse 3:10; 6:10; 8:13; 11:10 [2 x]; 13:8, 12, 14 [2x]; 14:6; 17:2, 8). Essa frase, que é retirada dos profetas do Antigo Testamento, é uma

referência a “terra de Israel”. Em outras palavras, em Apocalipse 3:10 João quer dizer que a provação iria vir sobre todo o mundo romano e, em especial, iria afetar ou se concentrar em Israel, mais especificamente na cidade de Jerusalém.

A Grande Tribulação que estava para chegar também é refletida nas cartas de Pedro, Paulo e nos evangelhos:

- 1ª Pedro 4:7, 12-14:

“E **já está próximo o fim de todas as coisas**; portanto sede sóbrios e vigiai em oração.

Amados, não estranheis **a ardente prova** que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse;

Mas alegrai-vos no fato de serdes **participantes das aflições de Cristo**, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis.

Se pelo nome de Cristo sois **vituperados**, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus; quanto a eles, é ele, sim, blasfemado, mas quanto a vós, é glorificado”.

- 1ª Coríntios 7:26:

“Considero, por causa da **angustiosa situação presente**, ser bom para o homem permanecer assim como está”.

- Mateus 10:22:

“**E odiados de todos sereis por causa do meu nome**; mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo”.

Sobre o martírio e tribulação dos cristãos, Eusébio escreveu:

1. Firmado Nero no poder, deu-se a práticas ímpias e tomou as armas contra a própria religião do Deus do universo. Descrever de que maldades foi capaz este homem não é tarefa para a presente obra.

2. Já que, sendo muitos os que transmitiram em relatos precisos suas maldades, quem queira poderá aprender destes sobre a grosseira demência deste homem estranho que, levado por ela e sem a menor reflexão, produziu a morte de inúmeras pessoas e a tal ponto levou seu afã homicida que não se deteve nem mesmo ante os mais chegados e queridos, mas que até a sua mãe, seus irmãos, sua esposa e com eles muitos familiares, fez perecer com variadas formas de morte, como se fossem adversários e inimigos.
3. Mas deve-se saber que a tudo o que foi dito sobre ele faltava acrescentar que foi o primeiro imperador que se mostrou inimigo da piedade para com Deus.
4. Disto faz menção também o latino Tertuliano quando diz:

“Leiam vossas memórias. Nelas encontrareis que Nero foi o primeiro a perseguir esta doutrina, principalmente quando, depois de submeter todo o Oriente, em Roma era cruel para com todos. Nós nos ufamamos de ter um assim como autor de nosso castigo, porque quem o conhecer compreenderá que Nero não podia condenar nada que não fosse um grande bem”.

5. Assim pois, este, proclamado primeiro inimigo de Deus entre todos os que o foram, levou sua exaltação ao ponto de fazer degolar os apóstolos. De fato, diz-se que sob seu império Paulo foi decapitado na própria Roma, e que Pedro foi crucificado. E disto da fé o título de Pedro e Paulo que predominou para os cemitérios daquele lugar até o presente.<sup>8</sup>

Josefo:

“Era então comum ver cidades cheias de cadáveres, ainda não enterrados, e os de homens velhos, misturados a bebês, todos mortos

e espalhados juntos; as mulheres também se deitavam entre elas, sem qualquer cobertura para sua nudez: você podia então ver toda a província cheia de inexprimíveis calamidades, enquanto o pavor de práticas ainda mais bárbaras ameaçadas estava em toda parte maior do que o que já havia sido perpetrado”.<sup>9</sup>

“Os soldados, espalhados por toda a cidade, matavam sem distinção os que encontravam e incendiavam todas as casas com as pessoas que lá estavam escondidas. Os que nelas entravam, para saqueá-las, encontravam-nas cheias de cadáveres de toda a família, que a fome havia feito perecer; o horror de tal espetáculo os fazia sair de mãos vazias. Mas embora sentissem alguma compaixão pelos mortos, não eram mais humanos com os vivos, pois matavam a todos os que encontravam; o número dos corpos amontoados uns sobre os outros era tão grande que entupia as ruas e o sangue em que nadavam apagava o fogo em vários lugares. A matança terminava à noite, o incêndio, porém, aumentava”.<sup>10</sup>

“No meio de tantos males que afligiam Jerusalém de todos os lados e que tornavam aquela infeliz cidade como um corpo exposto ao furor das feras mais cruéis, os velhos e as mulheres suspiravam pelos romanos e desejavam ser libertados por uma guerra estrangeira, das misérias que aquela guerra doméstica os fazia sofrer. Jamais desolação foi maior do que a daqueles infelizes habitantes; qualquer resolução que eles tomavam, não achavam meio de a executar; nem podiam fugir, porque todas as passagens estavam guardadas; os chefes desses partidos tratavam como inimigos e matavam a todos os de que suspeitavam querer se entregar aos romanos e a única coisa em que estavam de acordo, era dar a morte aos que mais mereciam viver. Ouviam-se dia e noite os gritos dos que lutavam, uns contra os outros; por maior impressão que causasse o medo nos espíritos, os lamentos dos feridos feriam-nos ainda mais; tantas desgraças davam sem cessar novos motivos de aflição, mas o temor sufocava as palavras e por uma cruel imposição retinha os suspiros no coração os servidores haviam perdido todo o respeito por seus senhores; os mortos eram privados da sepultura, todos se descuidavam de seus deveres porque não havia mais esperança de salvação; a horrível

crudelidade daqueles facciosos chegou a incríveis excessos: eles faziam montes de corpos dos que haviam matado, espezinhavam-nos e deles se serviam como de um campo de batalha onde combatiam, com tanto furor, que a vista de tão espantoso espetáculo, obra de suas mãos, aumentava ainda o fogo da ira que lhes incendiava o coração”.<sup>11</sup>

• • •

## Mateus 24:22 dias abreviados

“E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias”.

(Mateus 24:22)

## Cumprimento

“Isto, porém, vos digo, irmãos, que **o tempo se abrevia**; o que resta é que também os que têm mulheres sejam como se não as tivessem;

E os que choram, como se não chorassem; e os que folgam, como se não folgassem; e os que compram, como se não possuíssem;

E os que usam deste mundo, como se dele não abusassem, porque **a aparência deste mundo passa**”.

(1ª Coríntios 7:29-31)



## Mateus 24:23 os falsos messias (ver verso 11)

“Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito;

Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Eis que eu vo-lo tenho predito”.

(Mateus 24:23-25)

### Cumprimento

Ver no Capítulo 3 o comentário de Mateus 24:11 sobre essa mesma profecia.



## Mateus 24:27 como o relâmpago

“Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem”.

(Mateus 24:27)

### Cumprimento

Na Bíblia, a ideia de “*relâmpago*” ou “*raio*” é frequentemente usada como um símbolo da Presença Julgadora de Deus. O que

temos no versículo acima é Jesus comparando as falsas “vindas” dos falsos cristos com a Sua vinda em julgamento.

- Jó 36:30:

“Eis que estende sobre elas o seu relâmpago e encobre as profundezas do mar”.

- Ezequiel 21:15, 28:

“...para que desmaie o seu coração, e se multiplique o seu tropeçar junto a todas as portas. Faço reluzir a espada. Ah! Ela foi feita para ser raio e está afiada para matar.

E tu, ó filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR Deus acerca dos filhos de Amom e acerca dos seus insultos; dize, pois: A espada, a espada está desembainhada, polida para a matança, para consumir, para reluzir como relâmpago...”.

- Zacarias 9:13-15:

“Porque para mim curvei Judá como um arco e o enchi de Efraim; suscitarei a teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos, ó Grécia! E te porei, ó Sião, como a espada de um valente.

O SENHOR será visto sobre os filhos de Sião, e as suas flechas sairão como o relâmpago; o SENHOR Deus fará soar a trombeta e irá com os redemoinhos do Sul.

O SENHOR dos Exércitos os protegerá; eles devorarão os fundibulários e os pisarão; também beberão deles o sangue como vinho; encher-se-ão como bacias do sacrifício e ficarão ensopados como os cantos do altar”.

- Deuteronômio 33:2:

“Disse, pois: O SENHOR veio do Sinai e lhes alvoreceu de Seir, resplandeceu desde o monte Parã; e veio das miríades de santos; à sua direita, havia para eles o fogo da lei”.

Eusébio de Cesaréia:

“Naquele tempo os impostores e os que levantavam tais calúnias contra Deus pervertiam o povo miserável, de forma que nem percebiam nem davam crédito a tais prodígios bem claros que anunciavam de antemão a iminente desolação; antes, como se aturdidos **por um raio** e como se não tivessem olhos nem alma, faziam ouvidos surdos às mensagens de Deus”.<sup>12</sup>



## Mateus 24:28 o cadáver e os abutres

“Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão as águias”.  
(Mateus 24:28)

### Cumprimento

Segundo o escritor e teólogo Brian Godawa “esta é uma referência aos exércitos romanos de Tito (Abutres) em torno de Israel, que é uma religião morta (cadáver) por causa da nova aliança de Deus.

A versão de Lucas deste mesmo verso escreve nestas palavras literais em vez do cadáver e abutres símbolo”:<sup>13</sup>

“Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então que é chegada a sua desolação”.

(Lucas 21:20)

A palavra grega *aetos* embora traduzida como referência a “águia” (Apocalipse 4:7; 8:13), alguns afirmam que no caso de um

contexto onde se encontra uma carcaça, seria melhor traduzir como “abutres”. Isto se vem do fato de que as águias não se reúnem como um grupo e normalmente não se alimentam cadáveres.

No caso em questão do cerco a Jerusalém, os judeus seriam os cadáveres que teriam atraído as águias romanas. Isto também é profetizado por Oséias, que diz:

“Põe a trombeta à tua boca. Ele vem como a águia contra a casa do Senhor, porque transgrediram a minha aliança, e se rebelaram contra a minha lei”.

(Oséias 8:1)

Não foi uma coincidência que a insígnia romana gravada nos escudos e estandartes do seu exército era uma águia.

- Jeremias 7:33:

“E os cadáveres deste povo servirão de pasto às aves dos céus e aos animais da terra; e ninguém os espantará”.

- Jeremias 19:7:

“Porque dissiparei o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar, e os farei cair à espada diante de seus inimigos, e pela mão dos que buscam a vida deles; e darei os seus cadáveres para pasto às aves dos céus e aos animais da terra”.

Flávio Josefo descreve as multidões arrasadas por soldados romanos:

“Agora esta vasta multidão é de fato retirada de lugares remotos, mas a nação inteira estava agora fechada pelo destino como em uma prisão, e o exército romano cercou a cidade quando estava lotada de habitantes. Consequentemente, a multidão daqueles que ali

pereceram excedeu todas as destruições que homens ou Deus alguma vez trouxeram ao mundo; pois, falando apenas do que era conhecido publicamente, os romanos mataram alguns deles, alguns levaram cativos e outros procuraram subterrâneos, e quando encontraram onde estavam, eles destruíram o solo e mataram tudo o que encontraram”.<sup>14</sup>

Eusébio de Cesaréia sobre a guerra romana contra os judeus:

“Depois de Nero ter exercido o poder durante treze anos, e tendo os reinados de Galba e Oto durado um ano e seis meses, Vespasiano, que havia se distinguido nas operações bélicas contra os judeus, foi nomeado imperador na própria Judéia, após ser proclamado senhor absoluto pelo exército ali acampado. Encaminhando-se então a Roma, pôs em mãos de seu filho Títo a guerra contra os judeus”.<sup>15</sup>

Josefo:

“Muito depressa se constataram os efeitos dessa prudente ação de Vespasiano, pois muitos judeus vinham todos os dias entregar-se a ele, para evitar o furor dos zelotes, não sem grande dificuldade e sem grande perigo, porque todas as portas e avenidas de Jerusalém estavam cuidadosamente guardadas e eles matavam a todos os que por qualquer pretexto procurassem sair, quando houvesse motivo de se suspeitar que era para esse fim. O único meio de conservar a vida era resgatá-la por meio de dinheiro. Assim, os ricos escapavam e aqueles homens desnaturados não perdoavam a um só dos pobres. **Os caminhos estavam cobertos de montes de cadáveres que serviam de alimento aos animais** e o horror de tal espetáculo fazia que muitos que desejavam fugir, preferissem morrer na cidade, na esperança de que, pelo menos, não seriam privados da honra da sepultura. **A barbárie desses monstros de crueldade recusou-lhes mesmo essa graça e chegou a tal excesso, que sem fazer distinção entre os que eram mortos dentro ou fora da cidade, não permitiam que se enterrasse nem um só.** Mas era muito pouco para eles calcar aos pés as leis de seus antepassados;

vangloriavam-se em violar as da natureza e em ultrajar o mesmo Deus, com suas horríveis impiedades”.<sup>16</sup>



## Mateus 24:29

### sol, lua e estrelas

“E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas”.

(Mateus 24:29)

## Cumprimento

Nas Escrituras o Sol, a Lua e as estrelas simbolizam os Governantes e a classe religiosa e, em particular, na nação de Israel.

- Juízes 5:19-20:

“**Vieram reis, pelejaram**; então pelejaram **os reis de Canaã** em Taanaque, junto às águas de Megido; não tomaram despojo de prata.

Desde **os céus pelejaram; até as estrelas desde os lugares dos seus cursos pelejaram** contra Sísera”.

- Gênesis 37:9:

“E teve José outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que tive ainda outro sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim”.

- Apocalipse 12:1, 2:

“E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

E estava grávida, e com dores de parto, e gritava com ânsias de dar à luz”.

Quando Deus no Antigo Testamento organizou Seu povo ao tirá-los do Egito, Ele usou linguagem de criação ao fazer aliança com eles, quando disse que:

“E ponho as minhas palavras na tua boca, e te cubro com a sombra da minha mão; **para plantar os céus, e para fundar a terra**, e para dizer **a Sião: Tu és o meu povo**.

(Isaiás 51:16)

Da mesma forma, a destruição da nação é considerada como a destruição do “céus e da terra”. Observe o que Jeremias disse sobre isto:

“Deveras **o meu povo está louco**, já não me conhece; são filhos néscios, e não entendidos; são sábios para fazer mal, mas não sabem fazer o bem.

**Observei a terra, e eis que era sem forma e vazia; também os céus, e não tinham a sua luz.**

(Jeremias 4:22,23)

Portanto, o colapso do Universo no Antigo Testamento pode ser entendido como uma referência poética à queda e destruição de governantes e culturas importantes, e não ao Universo físico literalmente:

- Lucas 21:20, 22, 24-26:

“Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então que é chegada a sua desolação.

Porque dias de vingança são estes, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas.

E cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios...

E haverá sinais no sol e na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações...

Homens desmaiando de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; porquanto as virtudes do céu serão abaladas”.

A metáfora do sol e da lua brilhando muito é uma descrição da bênção de Deus sobre o Seu povo:

- Isaías 30:26:

“E a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que o Senhor ligar a quebradura do seu povo, e curar a chaga da sua ferida”.

Quando Deus destruiu o primeiro templo no ano de 587 a.C., o profeta Jeremias usou a linguagem do Universo em colapso;

- Jeremias 4:22-28, 30:

“Deveras **o meu povo está louco**, já não me conhece; são filhos néscios, e não entendidos; são sábios para fazer mal, mas não sabem fazer o bem.

**Observei a terra, e eis que era sem forma e vazia; também os céus, e não tinham a sua luz.**

Observei os montes, e eis que estavam tremendo; e todos os outeiros estremeciam.

Observei, e eis que não havia homem algum; e todas as aves do céu tinham fugido.

Vi também que a terra fértil era um deserto; e todas as suas cidades estavam derrubadas diante do Senhor, diante do furor da sua ira.

Porque assim diz o Senhor: Toda esta terra será assolada; de todo, porém, não a consumirei.

Por isto **lamentará a terra, e os céus em cima se enegrecerão**; porquanto assim o disse, assim o propus, e não me arrependi nem me desviarei disso”.

## Julgamento contra Judá por volta do ano 622 a.C.:

- Sofonias 1:2-4:

“Hei de consumir por completo tudo de sobre a terra, diz o Senhor.

Consumirei os homens e os animais, consumirei as aves do céu, e os peixes do mar, e os tropeços juntamente com os ímpios; e exterminarei os homens de sobre a terra, diz o Senhor.

E estenderei a minha mão contra Judá, e contra todos os habitantes de Jerusalém, e exterminarei deste lugar o restante de Baal, e o nome dos sacerdotes dos ídolos, juntamente com os sacerdotes...”.

A profecia da Nova Aliança é descrita como a agitação dos céus e da terra:

- Ageu 2:6,7:

“Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca;

E farei tremer todas as nações, e virão coisas preciosas de todas as nações, e encheri esta casa de glória, diz o Senhor dos Exércitos”.

- Hebreus 12:26-28:

“A voz do qual moveu então a terra, mas agora anunciou, dizendo: Ainda uma vez comoverei, não só a terra, senão também o céu.

E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a mudança das coisas móveis, como coisas feitas, para que as imóveis permaneçam.

Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade...”.

O profeta Isaías quando profetizou a destruição da Babilônia pelos medos no ano 539 a.C., ele usou a linguagem de destruição dos céus e da terra:

- Isaías 13:1, 5, 9-11, 13, 17, 19:

“Peso de babilônia, que viu Isaías, filho de Amós.

Já vem de uma terra remota, desde a extremidade do céu, o Senhor, e os instrumentos da sua indignação, para destruir toda aquela terra.

Eis que vem o dia do Senhor, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e dela destruir os pecadores.

**Porque as estrelas dos céus e as suas constelações não darão a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não resplandecerá com a sua luz.**

E visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os ímpios a sua iniquidade; e farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tiranos.

Por isso **farei estremecer os céus; e a terra se moverá do seu lugar**, por causa do furor do Senhor dos Exércitos, e por causa do dia da sua ardente ira.

Eis que eu despertarei contra eles os medos...

E babilônia, o ornamento dos reinos, a glória e a soberba dos caldeus, será como Sodoma e Gomorra, quando Deus as transtornou”.

A queda de Edom e as Nações (cumpridas na Invasão Babilônica de Judá nos anos 587-586 a.C. – segundo Jeremias 25, Ezequiel 35, Obadias 15 e Malaquias 1:2):

- Isaías 34:2-5, 9-10:

“Porque a indignação do Senhor está sobre todas as nações, e o seu furor sobre todo o exército delas; ele as destruiu totalmente, entregou-as à matança.

E os seus mortos serão arremessados e dos seus cadáveres subirá o seu mau cheiro; e **os montes se derreterão** com o seu sangue.

**E todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão como um livro; e todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e como cai o figo da figueira.**

Porque a minha espada se embriagou nos céus; eis que sobre Edom descerá, e sobre o povo do meu anátema para exercer juízo.

E os seus ribeiros se tornarão em pez, e o seu pó em enxofre, e a sua terra em pez ardente.

**Nem de noite nem de dia se apagará; para sempre a sua fumaça subirá; de geração em geração será assolada; pelos séculos dos séculos ninguém passará por ela”.**

A queda de Samaria no ano 722 a.C.:

- Amós 8:9:

“E sucederá que, naquele dia, diz o Senhor Deus, **farei que o sol se ponha ao meio-dia, e a terra se entenebreça no dia claro”.**

A destruição do Egito profetizada no ano de 587 a.C., teve seu cumprimento no ano 580 a.C., quando Nabucodonosor da Babilônia destruiu o Egito:

- Ezequiel 30:10-12:

“Assim diz o Senhor DEUS: Eu, pois, farei cessar a multidão do Egito, por mão de Nabucodonosor, rei de babilônia.

Ele e o seu povo com ele, os mais terríveis das nações, serão levados para destruírem a terra; e desembainharão as suas espadas contra o Egito, e encherão a terra de mortos.

E secarei os rios, e venderei a terra entregando-a na mão dos maus, e assolarei a terra e a sua plenitude pela mão dos estrangeiros; eu, o Senhor, o disse”.

- Ezequiel 32:7-8, 11:

**“E, apagando-te eu, cobrirei os céus, e enegrecerei as suas estrelas; ao sol encobrirei com uma nuvem, e a lua não fará resplandecer a sua luz.**

**Todas as brilhantes luzes do céu enegrecerei sobre ti, e trarei trevas sobre a tua terra,** diz o Senhor DEUS.

Porque assim diz o Senhor DEUS: A espada do rei de babilônia virá sobre ti”.

- Joel 2:10-11:

**“Diante dele tremerá a terra, abalar-se-ão os céus; o sol e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu esplendor.**

E o Senhor levantará a sua voz diante do seu exército; porque muitíssimo grande é o seu arraial; porque poderoso é, executando a sua palavra; porque o dia do Senhor é grande e mui terrível, e quem o poderá suportar?”

Profecia contra a Assíria (cumprido no ano 701 a.C. contra Senaqueribe - Isaías 37:36):

- Isaías 30:25-26, 28-29, 31:

“E em todo o monte alto, e em todo o outeiro levantado, haverá ribeiros e correntes de águas, no dia da grande matança, quando caírem as torres.

**E a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior, como a luz de sete dias,** no dia em que o Senhor ligar a quebra-dura do seu povo, e curar a chaga da sua ferida.

E a sua respiração como o ribeiro transbordante, que chega até ao pescoço, para peneirar as nações com peneira de destruição, e um freio de fazer errar nas queixadas dos povos.

Um cântico haverá entre vós, como na noite em que se celebra uma festa santa; e alegria de coração, como a daquele que vai com flauta, para entrar no monte do Senhor, à Rocha de Israel.

Porque com a voz do Senhor será desfeita em pedaços a Assíria, que feriu com a vara”.

• Isaías 31:4-5:

“Porque assim me disse o Senhor: Como o leão e o leãozinho rugem sobre a sua presa, ainda que se convoque contra ele uma multidão de pastores, não se espantam das suas vozes, nem se abatem pela sua multidão, assim **o Senhor dos Exércitos descera**, para pelejar sobre o monte Sião, e sobre o seu outeiro.

Como as aves voam, assim o Senhor dos Exércitos amparará a Jerusalém; ele a amparará, a livrará e, passando, a salvará”.

A destruição e cativeiro de Israel por Nabucodonosor e sua invasão ocorreram em 606-586 a.C. e é descrita como se fosse a destruição do mundo:

• Isaías 24:1, 3-6, 19-23:

**“Eis que o SENHOR esvazia a terra, e a desola, e transtorna a sua superfície, e dispersa os seus moradores.**

De **todo se esvaziará a terra**, e de todo será saqueada, porque o Senhor pronunciou esta palavra.

**A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha**; enfraquecem os mais altos do povo da terra.

Na verdade a terra está contaminada por causa dos seus moradores; porquanto têm transgredido as leis, mudado os estatutos, e quebrado a aliança eterna.

Por isso a maldição tem consumido a terra; e os que habitam nela são desolados; por isso são queimados **os moradores da terra, e poucos homens restam**.

**De todo está quebrantada a terra, de todo está rompida a terra, e de todo é movida a terra.**

De todo cambaleará a terra como o ébrio, e será movida e removida como a choça de noite; e a sua transgressão se agravará sobre ela, e cairá, e nunca mais se levantará.

E será que naquele dia o Senhor castigará os exércitos do alto nas alturas, e os reis da terra sobre a terra.

**E a lua se envergonhará, e o sol se confundirá** quando o Senhor dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém, e perante os seus anciãos gloriosamente.

• Sofonias 3:8:

“Portanto esperai-me, diz o Senhor, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque o meu decreto é ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles derramar a minha indignação, e todo o ardor da minha ira; **porque toda esta terra será consumida pelo fogo do meu zelo**”.

A destruição que estava prestes a chegar em Nínive

• Naum 1:4-5:

“Ele repreende ao mar, e o faz secar, e esgota todos os rios; desfalecem Basã e o Carmelo, e a flor do Líbano murcha.

**Os montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem; e a terra se levanta na sua presença; e o mundo, e todos os que nele habitam**”.

A destruição de Samaria e o exílio das 10 tribos do norte pela Assíria, século VIII a.C.

• Miquéias 1:3-7:

“Porque eis que **o Senhor está para sair do seu lugar, e descera, e andarà sobre as alturas da terra.**

E **os montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão**, como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo.

**Tudo isto por causa da transgressão de Jacó, e dos pecados da casa de Israel.** Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais os altos de Judá? Não é Jerusalém?

**Por isso farei de Samaria um montão de pedras do campo,** uma terra de plantar vinhas, e farei rolar as suas pedras no vale, e descobrirei os seus fundamentos.

E todas as suas imagens de escultura serão despedaçadas, e todas as suas ofertas serão queimadas pelo fogo, e de todos os seus ídolos eu farei uma assolação; porque pela paga de prostituta os ajuntou, e para a paga de prostituta voltarão”.

A fuga de Davi, quando este fugia de Saul, foi descrita em termos de colapso do universo:

- Salmos 18:6-15:

“Na angústia invoquei ao Senhor, e clamei ao meu Deus; desde o seu templo ouviu a minha voz, aos seus ouvidos chegou o meu clamor perante a sua face.

**Então a terra se abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram,** porquanto se indignou.

Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo que consumia; carvões se acenderam dele.

**Abaixou os céus, e desceu,** e a escuridão estava debaixo de seus pés.

E montou num querubim, e voou; sim, voou sobre as asas do vento.

Fez das trevas o seu lugar oculto; o pavilhão que o cercava era a escuridão das águas e as nuvens dos céus.

Ao resplendor da sua presença as nuvens se espalharam, e a saraiva e as brasas de fogo.

E o Senhor trovejou nos céus, o Altíssimo levantou a sua voz; e houve saraiva e brasas de fogo.

Mandou as suas setas, e as espalhou; multiplicou raios, e os desbaratou.

**Então foram vistas as profundezas das águas, e foram descobertos os fundamentos do mundo,** pela tua repreensão, Senhor, ao sopro das tuas narinas”.

- 2º Samuel 22:1, 7-16:

“E Falou Davi ao SENHOR as palavras deste cântico, no dia em que o SENHOR o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul.

Estando em angústia, invoquei ao Senhor, e a meu Deus clamei; do seu templo ouviu ele a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.

**Então se abalou e tremeu a terra, os fundamentos dos céus se moveram e abalaram, porque ele se irou.**

Subiu fumaça de suas narinas, e da sua boca um fogo devorador; carvões se incenderam dele.

**E abaixou os céus, e desceu;** e uma escuridão havia debaixo de seus pés.

E subiu sobre um querubim, e voou; e foi visto sobre as asas do vento.

E por tendas pôs as trevas ao redor de si; ajuntamento de águas, nuvens dos céus.

Pelo resplendor da sua presença brasas de fogo se acenderam.

Trovejou desde os céus o Senhor; e o Altíssimo fez soar a sua voz.

E disparou flechas, e os dissipou; raios, e os perturbou.

**E apareceram as profundezas do mar, e os fundamentos do mundo se descobriram;** pela repreensão do Senhor, pelo sopro do vento das suas narinas”.

## A primeira vinda do Messias

- Mateus 3:1-3:

“E, naqueles dias, apareceu João o Batista pregando no deserto da Judéia,

E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.

Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai as suas veredas.

- Isaías 40:3-5:

“Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.

**Todo o vale será exaltado, e todo o monte e todo o outeiro será abatido; e o que é torcido se endireitará, e o que é áspero se aplainará.**

E a glória do Senhor se manifestará, e toda a carne juntamente a verá, pois a boca do Senhor o disse”.

Isaías se refere ao julgamento **local de Judá e da cidade de Jerusalém** em 586 a.C. usando a palavra “terra” (terra). Ele usa a mesma linguagem que aqui:

- Isaías 24:1-2, 9-12, 18, 23:

“Eis que o SENHOR **esvazia a terra, e a desola, e transtorna a sua superfície, e dispersa os seus moradores.**

E o que suceder ao povo, assim sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como à sua senhora; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado; ao que dá usura, como ao que paga usura.

Com canções não beberão vinho; a bebida forte será amarga para os que a beberem.

Demolida está a cidade vazia, todas as casas fecharam, ninguém pode entrar.

Há lastimoso clamor nas ruas por falta do vinho; toda a alegria se escureceu, desterrou-se o gozo da terra.

Na cidade só ficou a desolação, a porta ficou reduzida a ruínas.

E será que aquele que fugir da voz de temor cairá na cova, e o que subir da cova o laço o prenderá; porque as janelas do alto estão abertas, e **os fundamentos da terra tremem.**

**E a lua se envergonhará, e o sol se confundirá** quando o Senhor dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém, e perante os seus anciãos gloriosamente”.

Para mais informações, veja o Adendo 2 sobre a terminologia de recriação de um “Novo Céu e Terra”.



## Montes sendo sacudidos ou movidos

A substituição ou queda de poderes, celestes ou terrestres são simbolizados pela ideia de montanhas sendo sacudidas ou movidas.

- Ageu 2:21-22:

“Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: **Farei tremer os céus e a terra;**

**E transtornarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos dos gentios;** e transtornarei os carros e os que neles andam; e os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um pela espada do seu irmão”.

O estabelecimento da Nova Aliança é representado por um abalo dos “céus e da terra” que nunca mais acontecerá outro novamente.

- Hebreus 12:26-28:

“...aquele, cuja voz abalou, então, a terra; agora, porém, ele promete, dizendo: **Ainda uma vez por todas, farei abalar não só a terra, mas também o céu.**

Ora, esta palavra: Ainda uma vez por todas significa **a remoção dessas coisas abaladas**, como tinham sido feitas, **para que as coisas que não são abaladas permaneçam**.

Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor...”.

O autor de Hebreus está na verdade citando Ageu 2:6-7:

“Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca;

E farei tremer todas as nações, e virão coisas preciosas de todas as nações, e encheri esta casa de glória, diz o Senhor dos Exércitos”.

Também é uma citação de Habacuque 3:6-7, 9,10:

“Parou, e mediu a terra; olhou, e separou as nações; e os montes perpétuos foram esmiuçados; os outeiros eternos se abateram, porque os caminhos eternos lhe pertencem.

Vi as tendas de Cusã em aflição; tremiam as cortinas da terra de Midiã.

Descoberto se movimentou o teu arco; os juramentos feitos às tribos foram uma palavra segura. (Selá.) Tu fendeste a terra com rios. Os montes te viram, e tremeram; a inundação das águas passou; o abismo deu a sua voz, levantou ao alto as suas mãos”.

A referência que João Batista fez em relação à chegada do Messias e da Nova Aliança:

- Isaías 40:3-5:

“Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.

**Todo o vale será exaltado, e todo o monte e todo o outeiro será abatido; e o que é torcido se endireitará, e o que é áspero se aplainará.**

E a glória do Senhor se manifestará, e toda a carne juntamente a verá, pois a boca do Senhor o disse”.

- Lucas 3:2-6:

“Sendo Anás e Caifás sumos sacerdotes, veio no deserto a palavra de Deus a João, filho de Zacarias.

E percorreu toda a terra ao redor do Jordão, pregando o batismo de arrependimento, para o perdão dos pecados;

Segundo o que está escrito no livro das palavras do profeta Isaías, que diz: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; Endireitai as suas veredas.

**Todo o vale se encherá, E se abaixará todo o monte e outeiro; E o que é tortuoso se endireitará, E os caminhos escabrosos se aplanarão;**

E toda a carne verá a salvação de Deus”.

A destruição de Samaria e o exílio de 10 tribos do norte pela Assíria, século VIII a.C.:

- Miquéias 1:3-7:

**“Porque eis que o Senhor está para sair do seu lugar, e descerá, e andará sobre as alturas da terra.**

**E os montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão, como a cera diante do fogo,** como as águas que se precipitam num abismo.

Tudo isto por causa da transgressão de Jacó, e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais os altos de Judá? Não é Jerusalém?

Por isso farei de Samaria um montão de pedras do campo, uma terra de plantar vinhas, e farei rolar as suas pedras no vale, e descobrirei os seus fundamentos.

E todas as suas imagens de escultura serão despedaçadas, e todas as suas ofertas serão queimadas pelo fogo, e de todos os seus ídolos eu farei uma assolação; porque pela paga de prostituta os ajuntou, e para a paga de prostituta voltarão”.

Nessas profecias é comum encontrar frases escatológicas do tipo:

“Descendo”

“Pisando nas montanhas”

“Montanhas se derretendo”

“Vales se dividindo”



## Mateus 24:30 as tribos da terra se lamentando

“...e todas as tribos da terra se lamentarão...”.

(Mateus 24:30)

## Cumprimento

A frase “tribos da terra” não é uma referência as nações do Planeta Terra. O Senhor Jesus está se referindo mais especificamente a “terra de Israel”, querendo com isto dizer que os judeus iriam se lamentar por terem rejeitado o Filho de Deus, o seu próprio Messias.

- Zacarias 12:10-12:

“Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem traspassaram; e prantearão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito.

Naquele dia será grande o pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido.

E a terra pranteará, cada família à parte: a família da casa de Davi à parte, e suas mulheres à parte; e a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte...”.

A frase “terra de Israel” é específica para a nação judaica:

- Mateus 2:20-21:

“Dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque já estão mortos os que procuravam a morte do menino.

Então ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel”.

O contexto da passagem de Mateus 24 e o capítulo 23 ajudam a reforçar que “terra” é uma referência à nação de Israel, mesmo porque o início de Mateus 24 profetiza o julgamento pesados sobre os judeus.

- Mateus 23:29-36:

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos,

E dizeis: Se existíssemos no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para derramar o sangue dos profetas.

Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.

Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.

Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno?

Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; a uns deles matareis e crucificareis; e a outros deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;

Para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar.

Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração”.

• Lucas 21:20-24:

“Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então que é chegada a sua desolação.

Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam; e os que nos campos não entrem nela.

Porque dias de vingança são estes, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas.

Mas ai das grávidas, e das que criarem naqueles dias! **porque haverá grande aperto na terra, e ira sobre este povo.**

E cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem”.

Ao rejeitar a Cristo a nação de Israel cometeu o crime mais hediondo da história humana, sendo sentenciada com a “ira” de Deus sobre eles. A cúpula judaica que Jesus acusa em Mateus 23 se articulou para que Ele fosse crucificado:

• João 19:6:

“Vendo-o, pois, os principais dos sacerdotes e os servos, clamaram, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai-o; porque eu nenhum crime acho nele”.

Sem se especificar usando a frase “terra de Israel”, o profeta Isaías também usa a palavra “terra” quando se refere ao julgamento local de Judá e da cidade de Jerusalém no 586 a.C.:

- Isaías 24:1-3, 9-12:

“Eis que o SENHOR esvazia **a terra**, e a desola, e transtorna a sua superfície, e dispersa os seus moradores.

E o que suceder ao povo, assim sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como à sua senhora; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado; ao que dá usura, como ao que paga usura.

De **todo se esvaziará a terra**, e de todo será saqueada, porque o Senhor pronunciou esta palavra”.

“Com canções não beberão vinho; a bebida forte será amarga para os que a beberem.

Demolido está a cidade vazia, todas as casas fecharam, ninguém pode entrar.

Há lastimoso clamor nas ruas por falta do vinho; toda a alegria se escureceu, desterrou-se o gozo da terra.

**Na cidade** só ficou a desolação, a porta ficou reduzida a ruínas”.



## Mateus 24:30 o Sinal do Filho do Homem

“Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem...”.

(Mateus 24:30)

## Cumprimento

A palavra grega *parousia* significa “presença, vinda, chegada”. O historiador Flávio Josefo usou essa palavra para descrever a presença de Deus no resgate de Israel. A vinda de Cristo em julgamento, trazendo destruição para Jerusalém, foi o sinal de que

Jesus está entronizado no Céu a direita de Deus Pai todo-poderoso.

- Efésios 1:20-23:

“Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus,

Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro;

E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja,

Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos”.

- Mateus 26:64:

“Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; digo-vos, porém, **que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu**”.

- Mateus 22:41-45:

“E, estando reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus,

Dizendo: Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Eles disseram-lhe: De Davi.

Disse-lhes ele: Como é então que Davi, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: **Assenta-te à minha direita, Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés?**

Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é seu filho?”

- Lucas 9:26-27:

“Porque, qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem, **quando vier na sua glória, e na do Pai e dos santos anjos.**

E em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a morte até que vejam o reino de Deus”.

• Atos 2:29-35:

“Homens irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura.

Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que **Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para o assentar sobre o seu trono,**

Nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que **a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.**

Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas.

De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis.

Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio diz: **Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, Até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés”.**

•••

## Mateus 24:30 vinda nas nuvens

“...e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória”.

(Mateus 24:30)

## Cumprimento

...e verão

Embora muitos fiquem se debatendo sobre o que Jesus realmente quis dizer, o fato é que claramente Jesus disse aos seus contemporâneos que eles O veriam vindo sobre as nuvens e sentado à direita de Deus, ainda naquela geração do primeiro século da era cristã.

- Mateus 16:27-28:

“Porque **o Filho do homem virá** na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras.

Em verdade vos digo **que alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino**”.

- Mateus 26:63-64:

“Jesus, porém, guardava silêncio. E, insistindo o sumo sacerdote, disse-lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; **digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu**”.

- Mateus 10:22-23:

“E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo.

Quando pois vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que **não acabareis de percorrer as cidades de Israel sem que venha o Filho do homem**”.

- Mateus 24:30, 33-34:

“Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, **e verão o Filho do homem**, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.

Igualmente, quando **virdeis todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas.**

**Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam.**

- João 21:20-23:

“E Pedro, voltando-se, viu que o seguia aquele discípulo a quem Jesus amava, e que na ceia se recostara também sobre o seu peito, e que dissera: Senhor, quem é que te há de trair?

Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e deste que será?

Disse-lhe Jesus: **Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti?** Segue-me tu.

Divulgou-se, pois, entre os irmãos este dito, que aquele discípulo não havia de morrer. Jesus, porém, não lhe disse que não morreria, mas: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti?”

- Tiago 5:7-9:

“**Sede pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor.** Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia.

Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; **porque já a vinda do Senhor está próxima.**

Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. **Eis que o juiz está à porta?**”

- 2ª Tessalonicenses 2:1-9:

“Ora, irmãos, rogamo-vos, **pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa reunião com ele,**

Que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto.

Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição,

O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.

Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco?

**E agora vós sabeis o que o detém**, para que a seu próprio tempo seja manifestado.

Porque **já** o mistério da injustiça opera; somente há um que **agora** o retém até que do meio seja tirado;

E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor **da sua vinda...**”.

• Apocalipse 1:1-3; 2:16; 3:11; 11:14; 6:11; 10:6; 12:12; 22:6-7, 10, 12, 20:

“as coisas que brevemente devem acontecer”.

“o tempo está próximo”.

“em breve virei a ti”.

“Eis que venho sem demora”.

“o terceiro ai cedo virá”.

“ainda um pouco de tempo”.

“não haveria mais demora”.

“já tem pouco tempo”.

“as coisas que em breve hão de acontecer”.

“Eis que venho sem demora”.

“o tempo está próximo”.

“E eis que venho sem demora”.

“Certamente, venho sem demora”.

A ideia de que “*todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem*”, não é uma afirmação literal de que cada nação do Globo Terrestre iria ver esse evento. É uma referência as doze tribos de Israel. Por outro lado, quando Jesus veio pela primeira vez, ao nascer da virgem Maria, na profecia sobre essa vinda em Isaías 40:5 se afirma que “*a glória do Senhor se manifestará, e toda a carne juntamente a verá*”.

Obviamente que todas as pessoas, de todas as nações daquele tempo, não O viu literalmente. Quando a Escritura diz sobre “*todas as tribos*”, ou “*toda a carne*” indicando um cumprimento específico no meio do tempo e da história humana, é uma hipérbole em referência a um grupo específico de indivíduos.

Embora algumas traduções trazem a frase traduzida como “*todos os povos da terra*”, na tradução Almeida Revista e Corrigida temos “tribos da terra” ao invés de “povos da terra”. A palavra grega em Mateus 24:30 é *Phula* e significa “tribos”. Se fosse “nações” ou “povos” seria a palavra grega *ethnoi*.

“...e verão o Filho do homem...”.

É fato que um dia todos os homens verão a Cristo! Aprendemos isto a partir de outras passagens, como 2ª Coríntios 5:10. Todavia, em Mateus 24:30 a frase “e verão” é uma metáfora bíblica que

significa “entender”. Em outras palavras, quando ocorreu a destruição do Templo, os judeus incrédulos entenderam que Jesus em Seu poder e Glória havia destruído o Velho Pacto. Diversos textos provam que o verbo “ver” não é limitado ao “ver ocular”.

- Lucas 24:31:

“Abriram-se-lhes então os olhos, e o conheceram, e ele desapareceu-lhes”.

(Lucas 24:31)

- Isaías 6:10:

“Engorda o coração deste povo, e faze-lhe pesados os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; para que ele não veja com os seus olhos, e não ouça com os seus ouvidos, nem entenda com o seu coração, nem se converta e seja sarado”.

- Atos 26:17-18:

“Livrando-te deste povo, e dos gentios, a quem agora te envio, Para lhes abrires os olhos, e das trevas os converteres à luz, e do poder de Satanás a Deus; a fim de que recebam a remissão de pecados, e herança entre os que são santificados pela fé em mim”.

- Isaías 35:5-6:

“Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão.

Então os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; porque águas arrebentarão no deserto e riberios no ermo”.

- Isaías 42:6-7:

“Eu, o Senhor, te chamei em justiça, e te tomarei pela mão, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, e para luz dos gentios.

Para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos, e do cárcere os que jazem em trevas”.

“...vindo sobre as nuvens do céu...”.

O conceito de “nuvens do céu” é uma referência à soberania e glória de Deus.

- Jeremias 10:13:

“Fazendo ele soar a sua voz, logo há rumor de águas no céu, e faz subir os vapores da extremidade da terra; faz os relâmpagos para a chuva, e dos seus tesouros faz sair o vento”.

- Jeremias 51:16:

“Fazendo ele ouvir a sua voz, grande estrondo de águas há nos céus, e faz subir os vapores desde o fim da terra; faz os relâmpagos com a chuva, e tira o vento dos seus tesouros...”.

- Salmo 104:3:

“Põe nas águas as vigas das suas câmaras; faz das nuvens o seu carro, anda sobre as asas do vento”.

- Deuteronômio 33:26:

“Não há outro, ó amado, semelhante a Deus, que cavalga sobre os céus para a tua ajuda e com a sua alteza sobre as nuvens”.

- Salmo 68:32-33:

“Reinos da terra, cantai a Deus, cantai louvores ao Senhor. (Selá.) Àquele que vai montado sobre os céus dos céus, que existiam desde a antiguidade; eis que envia a sua voz, dá um brado veemente”.

- Êxodo 13:21:

“O SENHOR ia adiante deles, durante o dia, numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho; durante a noite, numa coluna de fogo, para os alumiar, a fim de que caminhassem de dia e de noite”.

- Êxodo 20:21:

“O povo estava de longe, em pé; Moisés, porém, se chegou à nuvem escura onde Deus estava”.

- Êxodo 34:5:

“Tendo o SENHOR descido na nuvem, ali esteve junto dele e proclamou o nome do SENHOR”.

- Daniel 7:13:

“Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar até ele”.

Quando se diz em Mateus 24:30 que Jesus está “vindo” não significa que Ele está descendo à terra como na ideia do arrebatamento, mas significa que Ele está chegando ao Pai como em sua Ascensão. Quando Jesus subiu, Ele “veio sobre as nuvens e começou Seu Reino de domínio com glória”, conforme as seguintes passagens bíblicas:

- Daniel 7:13-14:

“Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar até ele.

Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído”.

- Marcos 16:19:

“De fato, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e assentou-se à destra de Deus”.

- Atos 1:9:

“Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos”.

- Atos 2:30-35:

“Sendo, pois, profeta e sabendo que **Deus lhe havia jurado que um dos seus descendentes se assentaria no seu trono**, prevendo isto, **referiu-se à ressurreição de Cristo, que nem foi deixado na morte, nem o seu corpo experimentou corrupção**.

A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas.

Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis.

Porque Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo declara: Disse o Senhor ao meu Senhor: **Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés**”.

- Atos 7:55-56:

“Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita, e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus”.

# Vinda nas nuvens = julgamento

“...e verão o Filho do homem vir sobre as nuvens do céu...”.

O conceito de “vinda do Senhor” nem sempre é uma referência ao retorno físico de Cristo que chamamos de Segunda Vinda. Nas Escrituras vemos seis diferentes maneiras em que o Senhor pode se manifestar ao mundo. Veja a seguir um resumo dessas “vindas” de Cristo:

1. A vinda em Teofanias (Gênesis 3:8; Gênesis 17:1);
2. A Vinda de Belém, sua manifestação humana (Mateus 2:6; 1ª João 3:5-8);
3. A última vinda no Fim do Tempo (Atos 1:11; 1ª Tessalonicenses 4:13-17);
4. A vinda ao Pai - A Ascensão (Daniel 7:13);
5. Vinda através do Espírito Santo no dia de Pentecostes (João 14:16-18);
6. Vindas em julgamento contra nações, igrejas e contra Israel (Apocalipse 2:5; Salmo 18:7-15; 104:3; Isaías 19:1; Joel 2:1, 2; Mateus 21:40-41, 43-45; Mateus 22:6-7; Mateus 23:33-39).

Quando especificamente se trata da “vinda” em juízo, usa-se nas Escrituras a frase “vindo nas nuvens” que é uma referência do Antigo Testamento à presença do julgamento de Deus. Essa vinda NÃO significa que Deus fisicamente estaria surfando nas nuvens do céu, mas que simbolicamente refere-se ao uso que Deus faz de exércitos invasores para punir uma determinada nação. Veja os exemplos a seguir:

Profecia: 721 a.C. Cumprida no ano 701 a.C. pelo governante etíope Shabaka, em uma aliança com os assírios e Sargão:

- Isaías 19:1:

“Peso do Egito. **Eis que o SENHOR vem cavalgando numa nuvem ligeira**, e entrará no Egito; e os ídolos do Egito estremecerão diante dele, e o coração dos egípcios se derreterá no meio deles”.

### Profecia contra Nínive

- Naum 1:2-3:

“Peso de Nínive. Livro da visão de Naum, o elcosita.

O Senhor é Deus zeloso e vingador; o Senhor é vingador e cheio de furor; o Senhor toma vingança contra os seus adversários, e guarda a ira contra os seus inimigos.

O Senhor é tardio em irar-se, mas grande em poder, e ao culpado não tem por inocente; **o Senhor tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés**”.

### Profecia contra o Egito

- Ezequiel 30:3-4:

“Porque está perto o dia, sim, está perto o dia do Senhor; dia nublado; será o tempo dos gentios.

A espada virá ao Egito, e haverá grande dor na Etiópia, quando caírem os traspassados no Egito; e tomarão a sua multidão, e serão destruídos os seus fundamentos”.

Profecia contra a Assíria cumprida no ano 701 a.C. contra Senaqueribe - Isaías 37:36

- Isaías 30:30-31, 34:

“E o Senhor fará ouvir a sua voz majestosa e fará ver o abaixamento do seu braço, com indignação de ira, e labareda de fogo consumidor, raios e dilúvio e pedras de saraiva.

Porque com a voz do Senhor será desfeita em pedaços a Assíria, que feriu com a vara”.

“Porque assim me disse o Senhor: Como o leão e o leãozinho rugem sobre a sua presa, ainda que se convoque contra ele uma multidão de pastores, não se espantam das suas vozes, nem se abatem pela sua multidão, assim **o Senhor dos Exércitos descera**, para pelejar sobre o monte Sião, e sobre o seu outeiro”.

## Profecia sobre Samaria

- Miquéias 1:1-5:

“Palavra do SENHOR, que veio a Miquéias, morastita, nos dias de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, a qual ele viu sobre Samaria e Jerusalém.

Ouvi, todos os povos, presta atenção, ó terra, e tudo o que nela há; e seja o Senhor DEUS testemunha contra vós, o Senhor, desde o seu santo templo.

Porque eis que **o Senhor está para sair do seu lugar, e descera, e andar** sobre as alturas da terra.

E os montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão, como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo.

Tudo isto por causa da transgressão de Jacó, e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais os altos de Judá? Não é Jerusalém?”

Profecia contra Israel, a qual, Pedro disse que foi cumprida em seus dias.

- Joel 2:1-2:

“Tocai a trombeta em Sião, e clamai em alta voz no meu santo monte; tremam todos os moradores da terra, porque o dia do SENHOR vem, já está perto;

Dia de trevas e de escuridão; dia de nuvens e densas trevas, como a alva espalhada sobre os montes; povo grande e poderoso, qual nunca houve desde o tempo antigo, nem depois dele haverá pelos anos adiante, de geração em geração”.

- Quando Deus entregou Davi e julgou Saul - Salmo 18:7-10:

“Então a terra se abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram, porquanto se indignou.

Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo que consumia; carvões se acenderam dele.

Abaixou os céus, e desceu, e a escuridão estava debaixo de seus pés.

E montou num querubim, e voou; sim, voou sobre as asas do vento”.

- Compare com 2º Samuel 22:7-10:

“Estando em angústia, invoquei ao Senhor, e a meu Deus clamei; do seu templo ouviu ele a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.

Então se abalou e tremeu a terra, os fundamentos dos céus se moveram e abalaram, porque ele se irou.

Subiu fumaça de suas narinas, e da sua boca um fogo devorador; carvões se incenderam dele.

E abaixou os céus, e desceu; e uma escuridão havia debaixo de seus pés”.

- Salmo 97:1-3:

“O SENHOR reina; regozije-se a terra; alegrem-se as muitas ilhas. **Nuvens e escuridão estão ao redor dele;** justiça e juízo são a base do seu trono.

Um fogo vai adiante dele, **e abrasa os seus inimigos em redor**”.

## A vinda de Jesus em julgamento sobre o Seu povo

- Apocalipse 2:5 (Igreja de Éfeso):

“Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, **brevemente a ti virei**, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres”.

- Apocalipse 2:16 (Igreja de Pérgamo):

“Arrepende-te, pois, quando não **em breve virei a ti**, e contra eles batalharei com a espada da minha boca”.

- Apocalipse 2:25-26 (Igreja de Tiatira):

**“Mas o que tendes, retende-o até que eu venha.**

E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações...”.

- Apocalipse 3:3 (Igreja de Sardes):

“Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. **E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei**”.

- Apocalipse 3:11 (Igreja de Filadélfia):

“**Eis que venho sem demora**; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa”.

## A vinda de Jesus ao Seu povo através do Espírito Santo

- João 14:18:

“Não vos deixarei órfãos; **voltarei para vós**”.

• João 14:28:

“Ouvistes que eu vos disse: Vou, **e venho para vós**. Se me amásseis, certamente exultaríeis porque eu disse: Vou para o Pai; porque meu Pai é maior do que eu”.

A ideia acima da volta de Jesus é diferente de estar descendo à terra como no arrebatamento e ressurreição. Em Sua Ascensão, quando subiu ao céu, Ele foi em direção ao Pai. Quando Jesus subiu, Ele “veio sobre as nuvens e começou Seu Reino de domínio com glória”, conforme se vê em Daniel 7:13-14:

“Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele.

E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído”.

• Marcos 16:19:

“Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus”.

A tragédia nacional de Israel com a conseqüente destruição de Jerusalém e o Templo foi o sinal após a Ascensão de Jesus nas nuvens, de que Ele está reinando no Céu e destruiu o antigo sistema de sacrifícios da lei mosaica que atualmente não está mais em vigor.

O historiador Eusébio de Cesaréia comentou:

“Comenta o mesmo Josefo outro fato mais extraordinário. Diz que nas escrituras sagradas encontrou-se um oráculo com este conteúdo: que naquele tempo alguém saído de seu país regeria o mundo. O

próprio Josefo concluiu que o oráculo tinha sido cumprido em Vespasiano.

Mas este não governou a todo o mundo, mas somente à parte submetida aos romanos. Seria pois mais justo referi-lo a Cristo, a quem o Pai havia dito: Pede-me e te darei nações como herança e os confins da terra como tua possessão. Pois bem, por este mesmo tempo chegara a toda a terra a voz dos santos apóstolos e aos confins do mundo suas palavras”.<sup>17</sup>

Alguns autores não cristãos relataram que muitos viram um exército nas nuvens:

Tácito:

“Haviam acontecido vários prodígios em que esta nação, que é muito suscetível a superstições (mas que no entanto odiava todos os rituais religiosos) não considerou legítimo fazer a expiação através de ofertas e sacrifícios.

**Haviam sido vistos exércitos participando de uma batalha nas nuvens, o fulminante brilho das armas**, o templo iluminado por uma repentina radiação que vinha das nuvens.

As portas do local sagrado interior foram subitamente abertas, e uma voz em um tom mais que mortal foi ouvida, e essa voz clamava que os deuses estavam indo embora.

Na mesma hora, houve um poderoso movimento como de algo indo embora”.<sup>18</sup>

Josefo escreveu sobre Sinais e predições da desgraça que sobreveio aos judeus, aos quais eles não deram crédito:

“Relatarei aqui alguns desses sinais e dessas predições.

Um cometa, que tinha a forma de uma espada, apareceu sobre Jerusalém, durante um ano inteiro.

Antes de começar a guerra, o povo reunira-se, a oito de abril, para a festa da Páscoa, e pelas nove horas da noite viu-se durante uma hora e meia em redor do altar e do Templo, uma luz tão forte que se teria pensado que era dia. Os ignorantes tiveram-na como um bom

augúrio, mas os instruídos e sensatos, conhecedores das coisas santas, consideraram-na como um presságio do que depois sucedeu.

Durante essa mesma festa uma vaca que era levada para ser sacrificada deu à luz um cordeiro no meio do Templo.

Pelas seis horas da tarde a porta do Templo que está do lado do oriente, que é de bronze e tão pesada que vinte homens mal a podem empurrar, abriu-se sozinha, embora estivesse fechada com enormes fechaduras, barras de ferro e ferrolhos, que penetravam bem fundo no chão, feito de uma só pedra. Os guardas do Templo avisaram imediatamente o magistrado do que acontecera e lhe foi bem difícil tornar a fechá-la. Os ignorantes interpretaram-no ainda como um bom sinal, dizendo que Deus abria em seu favor suas mãos liberais, para cobri-los de toda sorte de bens. Porém, os mais sensatos julgaram o contrário, isto é, que o Templo destruir-se-ia por si mesmo e que a abertura de sua porta era presságio, o mais favorável, que os romanos pudessem desejar.

Um pouco depois da festa, a vinte e sete de maio aconteceu uma coisa que eu temeria relatar, de medo que a tomassem por uma fábula, se pessoas que também a viram, ainda não estivessem vivas e se as desgraças que se lhe seguiram não tivessem confirmado a sua veracidade. **Antes do nascer do sol viram-se no ar, em toda aquela região, carros cheios de homens armados, atravessar as nuvens e espalharem-se pelas cidades, como para cercá-las.**

No dia da festa de Pentecostes, os sacerdotes estando à noite, no Templo interior, para o divino serviço, ouviram um ruído e logo em seguida uma voz que repetiu várias vezes: Saíamos daqui!”<sup>19</sup>

Sepher Yosippon (Uma História Medieval do Antigo Israel) que talvez foi escrita por um italiano medieval judeu chamado Yosef Ben Gurion, escreveu:

“Por um ano antes de Vespasiano chegar, uma única grande estrela brilhando como espadas desembainhadas foi vista sobre o templo. E naqueles dias quando o sinal foi visto foi o feriado da Páscoa e durante toda a noite o Templo foi iluminado como a luz do dia, e assim foram todos os sete dias da Páscoa. Todos os sábios de

Jerusalém sabiam que era um malévolo sinal, mas o resto do povo ignorante disse que era um sinal benevolente.

Agora aconteceu depois disto que foi visto de cima sobre o Santo dos Santos para a noite inteira o contorno do rosto de um homem, cuja beleza nunca havia sido vista em todos os lugares da terra, e sua aparência foi muito impressionante.

Além disso, naqueles dias eram vistos carruagens de fogo e cavaleiros, uma grande força voando através do céu perto do solo vindo contra Jerusalém e toda a terra de Judá, todos eles cavalos de fogo e cavaleiros de fogo. Quando o feriado de Shavu'oth chegou naqueles dias, durante a noite os sacerdotes ouviram dentro do templo algo como o som dos homens indo e o som dos homens marchando em uma multidão entrando no Templo, e uma voz terrível e poderosa foi ouvida falando: “Vamos sair desta casa”.<sup>20</sup>

“...vindo sobre as nuvens do céu, **com poder e grande glória**”.

A destruição do templo de Jerusalém foi a “vinda com poder e grande glória” que é uma referência à glória da Nova Aliança. De acordo com o ensinamento do Novo Testamento a Antiga Aliança era uma glória que estava desaparecendo e a Nova Aliança era uma glória que estava superando a antiga.

• 2ª Coríntios 3:7-11:

“E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória,

Como não será de maior glória o ministério do Espírito?

Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça.

Porque também o que foi glorificado nesta parte não foi glorificado, por causa desta excelente glória.

Porque, se o que era transitório foi para glória, muito mais é em glória o que permanece”.

- 2ª Coríntios 4:3-4:

“Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto.

Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus”.

- 1ª Pedro 4:7, 12-13:

“E já está próximo o fim de todas as coisas; portanto sede sóbrios e vigiai em oração.

Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse;

Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis”.

- Tito 2:13:

“Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo...”.

## Deus “descendo”

O Antigo Testamento mostra que em diversas ocasiões Deus “desceu” à terra muitas vezes sem que fosse uma vinda física. Essas “descidas” de Deus frequentemente aconteciam em casos de julgamentos.

- Êxodo 34:5

“Então o Senhor desceu na nuvem, permaneceu ali com ele e proclamou o seu nome: o Senhor”.

- Gênesis 11:5:

“**O Senhor desceu para ver a cidade** e a torre que os homens estavam construindo”.

- Gênesis 18:20-21:

“Disse-lhe, pois, o Senhor: As acusações contra Sodoma e Gomorra são tantas e o seu pecado é tão grave que **descerei para ver** se o que eles têm feito corresponde ao que tenho ouvido. Se não, eu saberei”.

- Êxodo 3:8:

“Por isso **desci** para livrá-lo das mãos dos egípcios e tirá-los daqui para uma terra boa e vasta, onde manam leite e mel: a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseu”.

- Salmos 18:9, 14:

“Ele abriu os céus e **desceu**; nuvens escuras estavam sob os seus pés.

Atirou suas flechas e dispersou os inimigos, com seus raios os derrotou”.

- Isaías 19:1:

“Advertência contra o Egito: Vejam! **O Senhor cavalga numa nuvem veloz que vai para o Egito**. Os ídolos do Egito tremem diante dele, e os corações dos egípcios se derretem no íntimo”.

- Isaías 31:4:

“Assim me diz o Senhor: Assim como quando o leão, o leão grande, ruge ao lado da presa, e contra ele se junta um bando de pastores, e ele não se intimida com os gritos deles nem se perturba

com o seu clamor, assim **o Senhor dos Exércitos descerá para combater nas alturas do monte Sião**”.

- Miquéias 1:3-4:

“Vejam! **O Senhor já está saindo da sua habitação; ele desce e pisa os lugares altos da terra.**

**Debaixo dele** os montes se derretem como cera diante do fogo, e os vales racham ao meio, como que rasgados pelas águas que descem velozes encosta abaixo”.

## Deus destruindo Israel

- Sofonias 1:7, 14-15:

“Cala-te diante do Senhor DEUS, porque o dia do SENHOR está perto; porque o SENHOR preparou o sacrifício, e santificou os seus convidados.

O grande dia do Senhor está perto, sim, está perto, e se apressa muito; amarga é a voz do dia do Senhor; clamará ali o poderoso. Aquele dia será um dia de indignação, dia de tribulação e de angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas...”.

## Contra a Assíria (cumprimento: ano 701 a.C. contra Senaqueribe Isaías 37:36)

- Isaías 30:30-31; 31-4-5:

“E o Senhor fará ouvir a sua voz majestosa e fará ver o abaixamento do seu braço, com indignação de ira, e labareda de fogo consumidor, raios e dilúvio e pedras de saraiva.

Porque com a voz do Senhor será desfeita em pedaços a Assíria, que feriu com a vara.

Porque assim me disse o Senhor: Como o leão e o leãozinho rugem sobre a sua presa, ainda que se convoque contra ele uma multidão de

pastores, não se espantam das suas vozes, nem se abatem pela sua multidão, assim o Senhor dos Exércitos descera, para pelejar sobre o monte Sião, e sobre o seu outeiro.

Como as aves voam, assim o Senhor dos Exércitos amparará a Jerusalém; ele a amparará, a livrará e, passando, a salvará”.

A destruição de Samaria e o exílio das 10 tribos do norte pela Assíria, século VIII a.C.

• Miquéias 1:3-7:

**“Porque eis que o Senhor está para sair do seu lugar, e descera, e andará sobre as alturas da terra.**

E os montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão, como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo.

Tudo isto por causa da transgressão de Jacó, e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais os altos de Judá? Não é Jerusalém?

Por isso farei de Samaria um montão de pedras do campo, uma terra de plantar vinhas, e farei rolar as suas pedras no vale, e descobrirei os seus fundamentos.

E todas as suas imagens de escultura serão despedaçadas, e todas as suas ofertas serão queimadas pelo fogo, e de todos os seus ídolos eu farei uma assolação; porque pela paga de prostituta os ajuntou, e para a paga de prostituta voltarão”.

Em resumo, as frases escatológicas em todos os textos acima falam sobre Deus:

“Descendo”

“Pisando nas montanhas”

“Montanhas derretendo”

“Vales se dividindo”

# Bibliografia

---

1. Matthew 24 Fulfilled Biblical and Historical Sources. Autor: Brian Godawa, pg. 55. 1st Edition. Embedded Pictures Publishing Los Angeles, CA 310.948.0224 - [www.embeddedpictures.com](http://www.embeddedpictures.com)
2. HISTÓRIA ECLESIÁSTICA, pg. 54. Autor: Eusébio de Cesaréia. © Copyright 1999 by Editora Novo Século. São Paulo 2002.
3. Idem nº 1, pg. 55.
4. História dos Hebreus – De Abraão à queda de Jerusalém – Obra Completa, pg. 2302. Autor: Flávio Josefo. Editora CPAD. Copyright © 1990 para a língua portuguesa da Casa Publicadora das Assembléias de Deus. 24ª Impressão: Outubro 2013.
5. Idem nº 4, pg. 2309.
6. Idem nº 4, pg. 1610.
7. Josephus, Wars of the Jews, 6.428-429, citado por Brian Godawa, pg. 59, idem nº 1.
8. Idem nº 2, pg. 49.
9. Idem nº 7, pg. 61.
10. Idem nº 4, pg. 2306.
11. Idem nº 4, pg. 2123.
12. Idem nº 2, pg. 58.

13. Idem n° 1, pg. 64.
14. Idem n° 1, pg. 66.
15. Idem n° 2, pg. 54.
16. Idem n° 4, pg. 2066.
17. Idem n° 2, pg. 59.
18. LIVRO V, 70 dC (Publius Cornelius Tacitus 55 À 120 D.C.). Site: [www.preteristarchive.com/Rome/](http://www.preteristarchive.com/Rome/) Link: P. Cornelius Tacitus - Annals (109, 1904 Edition). Acessado dia 01/06/2015.
19. 5. Idem n° 4, pg. 2284.
20. Sepher Yosippon (A Mediaeval History of Ancient Israel) translated from the Hebrew by Steven B. Bowman. Excerpts from Chapter 87 “Burning of the Temple”: <http://fulfilledtheology.ning.com/forum/topics/historical-records-with-some>

# Capítulo 6

## Mateus 24:31

### anjos, trombeta, reunião dos eleitos

---

#### “E ele enviará seus anjos”

“E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus”.

(Mateus 24:31)

### Cumprimento

Os cristãos (os mensageiros enviados por Deus) começaram a pregar o evangelho e começaram reunindo-se em um novo Templo de Deus (a Igreja), que são aqueles que não são apenas judeus, mas vindo das nações dos “quatro ventos” da Terra e guardam tudo o que o Senhor ordenou.

Mateus 24:31 não fala de anjos sobrenaturais recolhendo os eleitos em um suposto arrebatamento. A palavra “anjo” no grego significa “mensageiro” e às vezes, ao invés de referir-se a seres sobrenaturais, também se refere a pessoas que pregam o evangelho como mensageiros de Deus.

- Lucas 7:24:

“E, tendo-se retirado **os mensageiros de João**, começou a dizer à multidão acerca de João: Que saístes a ver no deserto? uma cana abalada pelo vento?”

## Sobre João Batista

- Mateus 11:10:

“Porque é este de quem está escrito: Eis que diante da tua face **envio o meu anjo**, que preparará diante de ti o teu caminho”.

## Sobre Raabe, a meretriz

- Tiago 2:25:

“E de igual modo Raabe, a meretriz, não foi também justificada pelas obras, quando recolheu **os emissários**, e os despediu por outro caminho?”

## Sobre os sete anjos das sete igrejas de Apocalipse

Muitos comentaristas concordam que os sete anjos das igrejas em Apocalipse seriam pastores ou líderes dessas igrejas ou as próprias igrejas seriam como mensageiras.

- Marcos 1:2:

“Como está escrito nos profetas: Eis que eu envio o meu **anjo** [ou mensageiro] ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti”.

- Malaquias 3:1:

“Eis que eu envio o meu **mensageiro** [ou anjo], que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o **mensageiro** [ou anjo] da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos”.

- 2º Crônicas 36:15:

“E o Senhor Deus de seus pais, falou-lhes constantemente por intermédio dos **mensageiros**, porque se compadeceu do seu povo e da sua habitação”. Compare com Hebreus 1:1: Havendo Deus **antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras**, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho...”.

Fica evidente que os mensageiros de Deus são os seus anjos (não necessariamente seres espirituais) que transmitem Sua mensagem aos seus servos.

## Com um grande rijo de trombeta

No Antigo Testamento “o som de uma trombeta” era uma metáfora que tinha quatro funções, são elas:

1. Um chamado para adoração;
2. Uma chamada para julgamento;
3. Um chamado para o arrependimento;
4. Um chamado à guerra.

Temos no “grande rijo de trombeta” de Mateus 24 esses quatro vistos acima como um chamado do Evangelho.

- Números 10:1-2, 7-8:

“Javé disse a Moisés: “Faze para ti duas trombetas de prata; tu as farás modeladas a martelo; elas te servirão para convocar a assembleia e para dar o sinal de levantar o acampamento.

Tocareis também para reunir a comunidade, mas sem toque de alarme. Os filhos de Aarão, os sacerdotes, tocarão as trombetas; isto será uma norma perpétua para as vossas gerações”.

- Isaías 58:1:

“Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados”.

- Isaías 18:3:

“Vós, todos os habitantes do mundo, e vós os moradores da terra, quando se arvorar a bandeira nos montes, o vereis; e quando se tocar a trombeta, o ouvireis”.

- Isaías 27:13:

“E será naquele dia que se tocará uma grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria, e os que foram desterrados para a terra do Egito, tornarão a vir, e adorarão ao Senhor no monte santo em Jerusalém”.

- Jeremias 6:17-19:

“Também pus atalaias sobre vós, dizendo: Estai atentos ao som da trombeta; mas dizem: Não escutaremos.

Portanto ouvi, vós, nações; e informa-te tu, ó congregação, do que se faz entre eles!

Ouve tu, ó terra! Eis que eu trarei mal sobre este povo, o próprio fruto dos seus pensamentos; porque não estão atentos às minhas palavras, e rejeitam a minha lei”.

- Jeremias 6:1:

“Fugi para salvação vossa, filhos de Benjamim, do meio de Jerusalém; e tocai a buzina em Tecoa, e levantai um sinal de fogo sobre Bete-Haquerém; porque do lado norte surge um mal e uma grande destruição”.

- Salmos 47:5:

“Deus subiu com júbilo, o Senhor subiu ao som de trombeta”.

- Joel 2:1:

“Tocai a trombeta em Sião, e clamai em alta voz no meu santo monte; tremam todos os moradores da terra, porque o dia do SENHOR vem, já está perto...”.

- Zacarias 9:14:

“E o SENHOR será visto sobre eles, e as suas flechas sairão como o relâmpago; e o Senhor DEUS fará soar a trombeta, e irá com os redemoinhos do sul”.

O “grande rijo de trombeta” de Mateus 24:30 é também uma referência à trombeta do Jubileu, que é outra referência ao jubileu como realização do evangelho.

- Levítico 25:9:

“Então no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a trombeta do jubileu; no dia da expiação fareis passar a trombeta por toda a vossa terra...”.

- Lucas 4:17-19:

“E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito:

O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração,

A pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor”.

Brian Godawa explica que “a profecia de Isaías que é citada aqui sobre o Jubileu é diretamente seguida por uma frase “Dias de Vingança”, que Lucas explica em sua versão deste sermão como sendo cumprida na destruição de Jerusalém também”.<sup>2</sup>

Veja a seguir no quadro abaixo:

<b>Profecia</b>	<b>Cumprimento na destruição de Jerusalém no ano 70 d.C.</b>
“A apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes...”. - Isaías 61:2	“Porque dias de vingança são estes, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas”. - Lucas 21:22

O teólogo Gary DeMar explica a respeito dessa “grande rijo de trombeta”:

“A “grande trombeta” é o chamado do Evangelho. Remete a Números 10.1-10 onde trombetas de prata foram feitas para chamar o povo à adoração e para cadenciar sua marcha. Também se refere ao Jubileu, o ano em que a terra voltava para os donos originais, o ano em que Satanás é desapossado e Cristo reclama para si o mundo (At 3.19-21). O ano do Jubileu significou a vinda do Reino de Cristo, e foi anunciado por trombetas (Lv 25.8-17; Lc 4.16-21; Is 61.1-3). A voz dos mensageiros do Evangelho atua de forma similar ao som da trombeta chamando o povo ao arrependimento: “Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados” (Is 58.1; v. Tb. Jr 6.1; Ez 33.3-6; Rm 10.18).

A trombeta também é usada para reunir a nação como povo unificado: “E será, naquele dia, que o Senhor padejará o seu fruto desde as correntes do rio até o rio do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos um a um. E será, naquele dia, que se tocará um grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria e os que foram desterrados para a terra do Egito tornarão a vir e adorarão ao SENHOR no monte santo, em Jerusalém” (Is 27.12,13). O ajuntamento se dá desde a Assíria até o Egito, lugares aonde os judeus foram levados em cativeiro. Edward J. Young escreveu: “Esse linguajar figurado simboliza o chamado para o retorno. Não devemos conceber uma trombeta literal soprada”.

Mateus 24.31 se baseia no imaginário do Antigo Testamento para simbolizar a grande obra que estava prestes a ter início: o grande ajuntamento do povo de Deus em uma nova nação”.<sup>1</sup>

## E eles reunirão seus eleitos

A “reunião” aqui em questão não se trata de um “arrebatamento” nos céus, pois a palavra grega para reunião é ‘episinagoge’ e tem o significado de “sinagoga de cima”, “o mais alto encontro”, “a mais alta reunião”. Era essa reunião que o apóstolo Paulo esperava em seus dias quando disse:

• 2ª Tessalonicenses 2:1:

“Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa **reunião** [*episinagoge*] com ele...”.

As igrejas cristãs no primeiro século eram chamadas de “sinagogas”. O que temos principalmente na queda de Jerusalém no ano 70 d.C. é a reunião dos eleitos de Deus no Corpo de Cristo. A Igreja ao invés de ficar perdidamente separada sem a referência de Jerusalém e seu Templo é reunida em uma única sinagoga. Este

era o plano de Deus para Israel que não foi cumprido devido a rebeldia dessa nação, conforme Mateus 23:37:

“Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu **ajuntar** [*episinagoge*] os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!”

A “reunião” futura dos filhos de Deus em uma só nação espiritual, o Israel de Deus, profetizada no Antigo Testamento e que aconteceria depois da morte, ressurreição e Ascensão de Cristo é profetizado em várias passagens, são elas:

- João 11:51,52:

“Ora ele não disse isto de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus devia morrer pela nação.

E não somente pela nação, mas também para reunir em um corpo os filhos de Deus que andavam dispersos”.

- João 10:16:

“Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém **agregar** estas, e elas ouvirão a minha voz, **e haverá um rebanho e um Pastor**”.

- Deuteronômio 30:3:

“Então o Senhor teu Deus te fará voltar do teu cativeiro, e se compadecerá de ti, e tornará a **ajuntar-te** dentre todas as nações entre as quais te espalhou o Senhor teu Deus”.

- Tiago 2:1-2:

“Meus irmãos, não tenhais a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em acepção de pessoas.

“Porque, se no vosso **ajuntamento** [sinagogen]...”.

- Hebreus 10:25:

“Não deixando a nossa **congregação** [*episinagoge*], como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia”.

Uma vez que a Igreja passa a ser a verdadeira Sinagoga de Deus, as sinagogas judaicas espalhadas pelo mundo foram consideradas “sinagogas de Satanás”.

- Apocalipse 2:9:

“Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e **a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são**, mas são **a sinagoga de Satanás**”.

- Apocalipse 3:9:

“Eis que eu farei aos da **sinagoga de Satanás**, **aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem**: eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo”.



“...os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus”.

Mateus 24:31

Os quatro ventos é uma metáfora literária que expressa que os escolhidos da grande Sinagoga do Alto, o Israel espiritual de Deus, também chamado de Igreja, serão reunidos “de todos os lugares” do mundo, não apenas de Israel. Essa “reunião” não se dá num

lugar geográfico específico como foi com a antiga nação de Israel, mas a própria existência dos fiéis espalhados pelo mundo reflete que o mundo inteiro agora é Israel.

- Isaías 11:12:

“E levantará um estandarte entre as nações, e ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra”.

- Ezequiel 7:2:

“E tu, ó filho do homem, assim diz o Senhor DEUS acerca da terra de Israel: Vem o fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra”.

- Salmos 22:27:

“Todos os limites da terra se lembrarão, e se converterão ao Senhor; e todas as famílias das nações adorarão perante a tua face”.

- Deuteronômio 4:32:

“Agora, pois, pergunta aos tempos passados, que te precederam desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, desde uma extremidade do céu até à outra, se sucedeu jamais coisa tão grande como esta, ou se jamais se ouviu coisa como esta?”

A medida que o evangelho é pregado até os confins da terra, os eleitos são reunidos dos quatro ventos onde o evangelho foi pregado em qualquer parte do mundo.

- João 11:51,52:

“Ora ele não disse isto de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus devia morrer pela nação.

E não somente pela nação, mas também para reunir em um corpo os filhos de Deus que andavam dispersos”.

- Atos 1:8:

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra”.

- Romanos 10:17,18:

“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus. Mas digo: Porventura não ouviram? Sim, por certo, **pois Por toda a terra saiu a voz deles, E as suas palavras até aos confins do mundo**”.

## O remanescente

Todos os cristãos, sejam eles judeus e gentios, são o verdadeiro remanescente de Israel que Deus chama para ser Seu povo.

- Isaías 10:20-22:

“E acontecerá naquele dia que **os restantes de Israel**, e os que tiverem escapado da casa de Jacó, nunca mais se estribarão sobre aquele que os feriu; antes estribar-se-ão verdadeiramente sobre o Senhor, o Santo de Israel.

**Os restantes se converterão ao Deus forte, sim, os restantes de Jacó.**

**Porque ainda que o teu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, só um remanescente dele se converterá;** uma destruição está determinada, transbordando em justiça”.

- Oséias 1:10-11, 2:23:

“Todavia o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode medir-se nem contar-se; **e acontecerá que no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois filhos do Deus vivo.**

E os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra; porque grande será o dia de Jizreel.

“E semeá-la-ei para mim na terra, e compadecer-me-ei dela que não obteve misericórdia; **e eu direi àquele que não era meu povo: Tu és meu povo; e ele dirá: Tu és meu Deus!**”

## O cumprimento dessas palavras

O apóstolo Paulo ensina que o remanescente descrito em Oséias e Isaías 10 são os crentes judeus e gentios que se tornam cristãos.

- Romanos 9:25-27:

**“Como também diz em Oséias: Chamarei meu povo ao que não era meu povo; E amada à que não era amada.**

E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: **Vós não sois meu povo; Aí serão chamados filhos do Deus vivo.**

Também Isaías clama acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, **o remanescente é que será salvo.**

- Romanos 11:2-8:

“Deus não rejeitou o seu povo, que antes conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura diz de Elias, como fala a Deus contra Israel, dizendo: Senhor, mataram os teus profetas, e derribaram os teus altares; e só eu fiquei, e buscam a minha alma?”

Mas que lhe diz a resposta divina? Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos a Baal.

Assim, pois, também **agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a eleição da graça.**

Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Se, porém, é pelas obras, já não é mais graça; de outra maneira a obra já não é obra.

Pois quê? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos.

Como está escrito: Deus lhes deu espírito de profundo sono, olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem, até ao dia de hoje”.

O evangelho de João afirma que a reunião do remanescente seria a reunião dos crentes judeus e gentios de todo o mundo.

• João 11:51-52:

“Ora ele não disse isto de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus devia morrer pela nação.

**E não somente pela nação, mas também para reunir em um corpo os filhos de Deus que andavam dispersos”.**

• João 10:16:

“Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor”.

Segundo o apóstolo Pedro o tabernáculo reconstruído de Davi é constituído de crentes gentios e judeus.

• Atos 15:14-18:

“Simão relatou como primeiramente Deus visitou os gentios, **para tomar deles um povo para o seu nome.**

E com isto concordam as palavras dos profetas; como está escrito:

Depois disto voltarei, **e reedificarei o tabernáculo de Davi**, que está caído, levantá-lo-ei das suas ruínas, e tornarei a edificá-lo.

**Para que o restante dos homens busque ao Senhor, e todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado**, diz o Senhor, que faz todas estas coisas,

Conhecidas são a Deus, desde o princípio do mundo, todas as suas obras”.

Na passagem acima, o apóstolo Pedro fez uma citação de Amós, mas muda a frase “o restante de Edom” para “o restante dos homens” – de acordo com a Septuaginta).

- Amós 9:11,12:

“Naquele dia tornarei a levantar o tabernáculo caído de Davi, e repararei as suas brechas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e o edificarei como nos dias da antiguidade;

Para que possuam o restante de Edom, e todos os gentios que são chamados pelo meu nome, diz o Senhor, que faz essas coisas”.

- Isaías 11:11,12:

“E há de ser que naquele dia o Senhor tornará a pôr a sua mão para adquirir outra vez **o remanescente do seu povo**, que for deixado, da Assíria, e do Egito, e de Patros, e da Etiópia, e de Elã, e de Sinar, e de Hamate, e das ilhas do mar.

E levantará um estandarte entre as nações, **e ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra**”.

- Isaías 37:31-32:

“Porque o que escapou da casa de Judá, e restou, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima.

Porque de Jerusalém **sairá o restante, e do monte de Sião os que escaparem**; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto”.

Podemos afirmar que esses que saem como “restante” e “escapam” como sobreviventes do Monte Sião, são os cristãos judeus em Jerusalém durante o certo dos anos ano 67-70 d.C. Vemos isto descrito em Apocalipse 14:1:

“E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai”.

• Jeremias 23:3-6:

“E eu mesmo recolherei o restante das minhas ovelhas, de todas as terras para onde as tiver afugentado, e as farei voltar aos seus apriscos; e frutificarão, e se multiplicarão.

E levantarei sobre elas pastores que as apascentem, e nunca mais temerão, nem se assombrarão, e nem uma delas faltará, diz o Senhor.

Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, sendo rei, reinará e agirá sabiamente, e praticará o juízo e a justiça na terra.

Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este será o seu nome, com o qual Deus o chamará: O SENHOR JUSTIÇA NOSSA.

• Miquéias 2:12:

“Certamente te ajuntarei todo, ó Jacó; certamente congregarei o restante de Israel; pô-los-ei todos juntos, como ovelhas de Bozra; como o rebanho no meio do seu pasto, farão estrondo por causa da multidão dos homens”.

Todos esses que são ajuntados por Deus são cristãos (judeus e gentios). Eles constituem o verdadeiro remanescente de Israel. Os judeus étnicos incrédulos NÃO fazem parte desse ajuntamento.

- Romanos 11:2-8:

“Deus não rejeitou o seu povo, que antes conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura diz de Elias, como fala a Deus contra Israel, dizendo: Senhor, mataram os teus profetas, e derribaram os teus altares; e só eu fiquei, e buscam a minha alma?”

Mas que lhe diz a resposta divina? Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos a Baal.

Assim, pois, também **agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a eleição da graça.**

Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Se, porém, é pelas obras, já não é mais graça; de outra maneira a obra já não é obra.

Pois quê? **O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos.**

**Como está escrito: Deus lhes deu espírito de profundo sono, olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem, até ao dia de hoje”.**

## O Reagrupamento/Restauração de Israel à terra/o Remanescente

Após o exílio de Israel, o que temos então é que a grande promessa para os israelitas foi a de que um dia Deus iria reagrupá-los de volta à terra através do Messias, que então os lideraria. Temos nisso uma referência à PRIMEIRA vinda de Cristo, não à Segunda Vinda. O cumprimento da promessa de reagrupamento é cumprido na pregação do Evangelho do Reino se espalhando sobre a Terra, incluindo judeus e gentios em fé. Muitos intérpretes preteristas afirmam que esse “reagrupamento” foi cumprido no primeiro século, nos tempos dos apóstolos.

- Isaías 11:1-2, 10-12:

**“Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará.**

E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor”.

**“E acontecerá naquele dia que a raiz de Jessé, a qual estará posta por estandarte dos povos, será buscada pelos gentios; e o lugar do seu repouso será glorioso.**

E há de ser que naquele dia o Senhor tornará a pôr a sua mão para **adquirir outra vez o remanescente do seu povo**, que for deixado, da Assíria, e do Egito, e de Patros, e da Etiópia, e de Elã, e de Sinar, e de Hamate, e das ilhas do mar.

**E levantará um estandarte entre as nações, e ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra.**

## O cumprimento no Novo Testamento

- Romanos 15:8-9, 12:

“Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais;

E para que os gentios glorifiquem a Deus pela sua misericórdia, como está escrito: Portanto eu te louvarei entre os gentios, E cantarei ao teu nome”.

“Outra vez diz Isaías: **Uma raiz em Jessé haverá, E naquele que se levantar para reger os gentios, Os gentios esperarão.**

## Levante o Tabernáculo de Davi

- Amos 9:9-15:

“Porque eis que darei ordem, e sacudirei **a casa de Israel entre todas as nações**, assim como se sacode grão no crivo, sem que caia na terra um só grão.

Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os que dizem: Não nos alcançará nem nos encontrará o mal.

**Naquele dia tornarei a levantar o tabernáculo caído de Davi, e repararei as suas brechas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e o edificarei como nos dias da antiguidade;**

Para que possam **o restante de Edom, e todos os gentios que são chamados pelo meu nome, diz o Senhor**, que faz essas coisas.

Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas ao que lança a semente; e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão.

**E trarei do cativo meu povo Israel, e eles reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho, e farão pomares, e lhes comerão o fruto.**

**E plantá-los-ei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz o Senhor teu Deus.**

## Cumprimento no Novo Testamento

- Atos 15:13-19:

“E, havendo-se eles calado, tomou Tiago a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me: Simão relatou **como primeiramente Deus visitou os gentios, para tomar deles um povo para o seu nome.**

E com isto concordam as palavras dos profetas; como está escrito: Depois disto voltarei, e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído, levantá-lo-ei das suas ruínas, e tornarei a edificá-lo.

Para que **o restante dos homens busque ao Senhor, e todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado**, diz o Senhor, que faz todas estas coisas,

Conhecidas são a Deus, desde o princípio do mundo, todas as suas obras.

Por isso julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus”.

## A reunião de Israel iria acontecer no “tempo aceitável de salvação”

- Isaías 49:6-8:

“Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, **para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.**

Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, o seu Santo, à alma desprezada, ao que a nação abomina, ao servo dos que dominam: Os reis o verão, e se levantarão, como também os príncipes, e eles diante de ti se inclinarão, por amor do Senhor, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu.

Assim diz o Senhor: **No tempo aceitável te ouvi e no dia da salvação te ajudei, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, para restaurares a terra, e dar-lhes em herança as herdades assoladas...”**

# Cumprimento

- 2ª Coríntios 6:1-2:

“E nós, cooperando também com ele, vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão (Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável e socorri-te no dia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação).

## A Ressurreição de Israel

O recolhimento  
Gentios e judeus feitos em um  
Morando no meio deles  
Novo pacto de paz

- Ezequiel 37:7-14:

“Então profetizei como se me deu ordem. E houve um ruído, enquanto eu profetizava; e eis que se fez um rebuliço, e os ossos se achegaram, cada osso ao seu osso.

E olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles espírito.

E ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao espírito: Assim diz o Senhor DEUS: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam.

E profetizei como ele me deu ordem; então o espírito entrou neles, e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo.

Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; nós mesmos estamos cortados.

Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu abrirei os vossos sepulcros, e vos farei subir das vossas sepulturas, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel.

E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir os vossos sepulcros, e vos fizer subir das vossas sepulturas, ó povo meu.

E porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que eu, o SENHOR, disse isto, e o fiz, diz o SENHOR”.

• Ezequiel 37:19-28:

“Tu lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei a vara de José que esteve na mão de Efraim, e a das tribos de Israel, suas companheiras, e as ajuntarei à vara de Judá, e farei delas uma só vara, e elas se farão uma só na minha mão.

E as varas, sobre que houve- res escrito, estarão na tua mão, perante os olhos deles.

Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre os gentios, para onde eles foram, e os congregarei de todas as partes, e os levarei à sua terra.

E deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel, e um rei será rei de todos eles, e nunca mais serão duas nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos.

E nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com as suas transgressões, e os livrarei de todas as suas habitações, em que pecaram, e os purificarei. Assim eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

E meu servo Davi será rei sobre eles, e todos eles terão um só pastor; e andarão nos meus juízos e guardarão os meus estatutos, e os observarão.

E habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, em que habitaram vossos pais; e habitarão nela, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e Davi, meu servo, será seu príncipe eternamente.

E farei com eles uma aliança de paz; e será uma aliança perpétua. E os estabelecerei, e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles para sempre.

E o meu tabernáculo estará com eles, e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

E os gentios saberão que eu sou o Senhor que santifico a Israel, quando estiver o meu santuário no meio deles para sempre”.

- Isaías 61:8-9:

“Porque eu, o Senhor, amo o juízo, odeio o que foi roubado oferecido em holocausto; portanto, firmarei em verdade a sua obra; e farei uma aliança eterna com eles.

E a sua posteridade será conhecida entre os gentios, e os seus descendentes no meio dos povos; todos quantos os virem os conhecerão, como descendência bendita do Senhor.

## Cumprimento “de ambos os povos fez um”

- Efésios 2:13-18:

“Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto.

Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio,

Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz,

E pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades.

E, **vindo, ele evangelizou a paz,** a vós que estáveis longe, e aos que estavam perto;

Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito”.

- Efésios 3:4-6:

“Por isso, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo,

O qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas;

A saber, que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho...”.

- Colossenses 1:20:

“E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus”.

- Hebreus 13:20:

“Ora, o Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande pastor das ovelhas...”.

- Hebreus 8:6-13:

“Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de uma melhor aliança que está confirmada em melhores promessas.

Porque, se aquela primeira fora irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para a segunda.

Porque, repreendendo-os, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, Em que com a casa de Israel e com a casa de Judá estabelecerei uma nova aliança,

Não segundo a aliança que fiz com seus pais No dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; Como não permaneceram naquela minha aliança, Eu para eles não atentei, diz o Senhor.

Porque esta é a aliança que depois daqueles dias Farei com a casa de Israel, diz o Senhor; Porei as minhas leis no seu entendimento, E em seu coração as escreverei; E eu lhes serei por Deus, E eles me serão por povo;

E não ensinará cada um a seu próximo, Nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; Porque todos me conhecerão, Desde o menor deles até ao maior.

Porque serei misericordioso para com suas iniquidades, E de seus pecados e de suas prevaricações não me lembrarei mais.

Dizendo Nova aliança, envelheceu a primeira. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar”.

• Jeremias 31:31-34:

“Eis que dias vêm, diz o Senhor, em que farei uma aliança nova com a casa de Israel e com a casa de Judá.

Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porque eles invalidaram a minha aliança apesar de eu os haver desposado, diz o Senhor.

Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor; porque lhes perdorei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados”.

## Cumprimento

### “a morada de Deus com eles”

• João 1:14:

“E o Verbo se fez carne, **e habitou entre nós**, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade”.

- 1ª Coríntios 3:16-17:

**“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”**

Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque **o templo de Deus, que sois vós, é santo**”.

- 2ª Coríntios 6:16:

“E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque **vós sois o templo do Deus vivente**, como Deus disse: **Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo**”.

- Efésios 2:19-22:

“Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus;

Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina;

No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor.

No qual também vós juntamente **sois edificados para morada de Deus em Espírito**”.

## A Nova Jerusalém é a Igreja e acontece AGORA, não em algum futuro distante

- Hebreus 12:22-23:

**“Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial**, e aos muitos milhares de anjos;

**À universal assembléia e igreja dos primogênitos**, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados...”

- Apocalipse 21:1-3:

“E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.

E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: **Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.**

## A Igreja é o Corpo de Cristo e também a Nova Jerusalém

- Apocalipse 21:9-10:

“E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, **mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro.**

E levou-me em espírito a um grande e alto monte, **e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém,** que de Deus descia do céu”.

“Vós não sois meu povo, se lhes dirá:  
Vós sois filhos do Deus vivo”.

- Oséias 1:10-11:

“Todavia o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode medir-se nem contar-se; e acontecerá que no lugar onde se lhes dizia: **Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois filhos do Deus vivo.**

E os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra; porque grande será o dia de Jizreel”.

# Cumprimento

- 1ª Pedro 2:9-10:

“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;

Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia”.

- Romanos 9:24-29:

“Os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

Como também diz em Oséias: Chamarei meu povo ao que não era meu povo; E amada à que não era amada.

E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo; Aí serão chamados filhos do Deus vivo.

Também Isaías clama acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.

Porque ele completará a obra e abreviá-la-á em justiça; porque o Senhor fará breve a obra sobre a terra.

E como antes disse Isaías: Se o Senhor dos Exércitos nos não deixará descendência, Teríamos nos tornado como Sodoma, e teríamos sido feitos como Gomorra”.

## O Messias reina sobre Jacó

- Gênesis 49:1, 10:

“Depois chamou Jacó a seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos dias vindouros...”

“O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos”.

- Isaías 49:6-8:

“Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.

Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, o seu Santo, à alma desprezada, ao que a nação abomina, ao servo dos que dominam: Os reis o verão, e se levantarão, como também os príncipes, e eles diante de ti se inclinarão, por amor do Senhor, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu.

Assim diz o Senhor: No tempo aceitável te ouvi e no dia da salvação te ajudei, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, para restaurares a terra, e dar-lhes em herança as herdades assoladas...”.

## Cumprimento

- Lucas 1:32,33:

“Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai;

E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim”.

- Isaías 9:6-7:

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e

com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto”.

- Atos 2:30-33:

“Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para o assentar sobre o seu trono,

Nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.

Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas.

De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis”.

- Lucas 2:30-32:

“Pois já os meus olhos viram a tua salvação,

A qual tu preparaste perante a face de todos os povos;

Luz para iluminar as nações, E para glória de teu povo Israel”.

- Atos 13:46-47:

“Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios;

Porque o Senhor assim no-lo mandou: eu te pus para luz dos gentios, a fim de que sejas para salvação até os confins da terra.

## O ajuntamento do pastor

- Isaías 40:3-5, 10-11:

“Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.

Todo o vale será exaltado, e todo o monte e todo o outeiro será abatido; e o que é torcido se endireitará, e o que é áspero se aplainará.

E a glória do Senhor se manifestará, e toda a carne juntamente a verá, pois a boca do Senhor o disse”.

“Eis que o Senhor DEUS virá com poder e seu braço dominará por ele; eis que o seu galardão está com ele, e o seu salário diante da sua face.

Como pastor apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no seu regaço; as que amamentam guiará suavemente”.

O capítulo 40 inteiro de Isaías é dedicado sobre a primeira vinda de Cristo, sua Encarnação. Não é sobre a Segunda Vinda, pois logo de início lemos sobre uma referência a João Batista: “Voz do que clama no deserto...”.

- Jeremias 31:10, 15-17:

“Ouvi a palavra do Senhor, ó nações, e anunciai-a nas ilhas longínquas, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor ao seu rebanho”.

“Assim diz o Senhor: Uma voz se ouviu em Ramá, lamentação, choro amargo; Raquel chora seus filhos; não quer ser consolada quanto a seus filhos, porque já não existem.

Assim diz o Senhor: Reprime a tua voz de choro, e as lágrimas de teus olhos; porque há galardão para o teu trabalho, diz o Senhor, pois eles voltarão da terra do inimigo.

E há esperança quanto ao teu futuro, diz o Senhor, porque teus filhos voltarão para os seus termos”.

- Jeremias 31:33-34:

“Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor; porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados”.

- Ezequiel 34:11-13, 23-24:

“Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.

Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; e livrá-las-ei de todos os lugares por onde andam espalhadas, no dia nublado e de escuridão.

E tirá-las-ei dos povos, e as congregarei dos países, e as trarei à sua própria terra, e as apascentarei nos montes de Israel, junto aos rios, e em todas as habitações da terra”.

“E suscitarei sobre elas um só pastor, e ele as apascentará; o meu servo Davi é que as apascentará; ele lhes servirá de pastor.

E eu, o Senhor, lhes serei por Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio delas; eu, o Senhor, o disse”.

## Cumprimento

### 1 Pastor e 2 Rebanhos

- João 10:11-17:

“Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebatava e dispersa as ovelhas.

Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas.

Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.

Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas.

**Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor.**

Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la”.

- Efésios 2:13-16:

“Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto.

Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio,

Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz,

E pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades”.

- Efésios 3:4-6:

“Por isso, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo,

O qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas;

A saber, que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho...”.

- Colossenses 1:26-27:

“O mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos;

Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória...”.

• Mateus 16:27-28:

“Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; **e então dará a cada um segundo as suas obras.**

Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino”.

## Cumprimento: Minha Lei em Seus Corações = Nova Aliança

• Hebreus 8:6-13:

“Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de uma melhor aliança que está confirmada em melhores promessas.

Porque, se aquela primeira fora irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para a segunda.

Porque, repreendendo-os, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, Em que com a casa de Israel e com a casa de Judá estabelecerei uma nova aliança,

Não segundo a aliança que fiz com seus pais No dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; Como não permaneceram naquela minha aliança, Eu para eles não atentei, diz o Senhor.

Porque esta é a aliança que depois daqueles dias Farei com a casa de Israel, diz o Senhor; Porei as minhas leis no seu entendimento, E em seu coração as escreverei; E eu lhes serei por Deus, E eles me serão por povo;

E não ensinará cada um a seu próximo, Nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; Porque todos me conhecerão, Desde o menor deles até ao maior.

Porque serei misericordioso para com suas iniquidades, E de seus pecados e de suas prevaricações não me lembrarei mais.

Dizendo Nova aliança, envelheceu a primeira. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar”.

Isso tudo foi cumprido na PRIMEIRA vinda de Cristo, e não será na Segunda Vinda futura.

## Dos quatro cantos

- Isaías 43:5-7 (ver também Isaías 11:1–2, 10–12):

“Não temas, pois, porque estou contigo; trarei a tua descendência desde o oriente, e te ajuntarei desde o ocidente.

Direi ao norte: Dá; e ao sul: Não retenhas; trazei meus filhos de longe e minhas filhas das extremidades da terra,

A todos os que são chamados pelo meu nome, e os que criei para a minha glória: eu os formei, e também eu os fiz”.

## Cumprimento

- Mateus 8:11-12 (ver Mateus 24:30-31):

“Mas eu vos digo que **muitos virão do oriente e do ocidente**, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus;

E os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes”.

# Nação destruída e Remanescente salvo

- Isaías 65:8-16:

“Assim diz o Senhor: Como quando se acha mosto num cacho de uvas, dizem: Não o desperdices, pois há bênção nele, assim farei por amor de meus servos, que não os destrua a todos,

E produzirei descendência a Jacó, e a Judá um herdeiro que possua os meus montes; e os meus eleitos herdarão a terra e os meus servos habitarão ali.

E Sarom servirá de curral de rebanhos, e o vale de Acor lugar de repouso de gados, para o meu povo, que me buscou.

Mas a vós, os que vos apartais do Senhor, os que vos esqueceis do meu santo monte, os que preparais uma mesa para a Fortuna, e que misturais a bebida para o Destino.

Também vos destinareis à espada, e todos vos encurvareis à matança; porquanto chamei, e não respondestes; falei, e não ouvistes; mas fizestes o que era mau aos meus olhos, e escolhestes aquilo em que não tinha prazer.

Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que os meus servos comerão, mas vós padecereis fome; eis que os meus servos beberão, porém vós tereis sede; eis que os meus servos se alegrarão, mas vós vos envergonhareis;

Eis que os meus servos exultarão pela alegria de coração, mas vós gritareis pela tristeza de coração; e uivareis pelo quebrantamento de espírito.

E deixareis o vosso nome aos meus eleitos por maldição; e o Senhor DEUS vos matará; e a seus servos chamará por outro nome. Assim que aquele que se bendisser na terra, se bendirá no Deus da verdade; e aquele que jurar na terra, jurará pelo Deus da verdade; porque já estão esquecidas as angústias passadas, e estão escondidas dos meus olhos”.

# Cumprimento

Ao mesmo tempo em que Deus destruía a cidade santa e o templo no ano 70 d.C., estava acontecendo o divórcio e a expulsão definitiva da nação de Israel como povo de Deus, pois eles rejeitaram o seu Messias. Também ao mesmo tempo, Deus estava salvando os remanescente que o amava e o estava ajuntando com os gentios. Esta foi a ceia das bodas do cordeiro.

- Mateus 8:11-12:

“Mas eu vos digo que **muitos virão do oriente e do ocidente**, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus;

**E os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores**; ali haverá pranto e ranger de dentes”.

- Gálatas 4:28-30:

“Mas nós, irmãos, somos filhos da promessa como Isaque.

Mas, como então aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que o era segundo o Espírito, assim é também agora.

Mas que diz a Escritura? **Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre**”.

- Lucas 13:25-30 (ver Apocalipse 14:14-20):

“Quando o pai de família se levantar e cerrar a porta, e começardes, de fora, a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos; e, respondendo ele, vos disser: Não sei de onde vós sois;

Então começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tu tens ensinado nas nossas ruas.

E ele vos responderá: Digo-vos que não vos conheço nem sei de onde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniquidade.

Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, e Isaque, e Jacó, e todos os profetas no reino de Deus, e vós lançados fora.

E virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-ão à mesa no reino de Deus.

E eis que derradeiros há que serão os primeiros; e primeiros há que serão os derradeiros”.

## Bibliografia

---

1. Livro: Será que Jesus Virá em Breve? Escrito por Gary Demar. Pg. 72, Editora Monergismo. Site: [www.monergismo.com](http://www.monergismo.com)
2. Matthew 24 Fulfilled Biblical and Historical Sources. Autor: Brian Godawa, pg. 89. 1st Edition. Embedded Pictures Publishing Los Angeles, CA 310.948.0224 - [www.embeddedpictures.com](http://www.embeddedpictures.com)

# Capítulo 7

## Mateus 24:32

### figueira, está próximo, Israel

---

“Aprendeí, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabeí que ele está próximo, às portas”.

(Mateus 24:32,33)

## Cumprimento

### “está próximo”

O uso da palavra “próximo” tem significado literal e refere-se aos contemporâneos de Jesus, não milhares de anos depois. Uma vez que vimos anteriormente no versículo 30 que “a vinda do Senhor” é frequentemente uma referência a Deus vindo em julgamento contra qualquer cidade ou nação, o fato do Senhor estar “próximo” para os seus primeiros ouvintes não é uma referência à Segunda Vinda, mas a Sua vinda em julgamento contra a nação de Israel e, em especial, contra a capital Jerusalém e seu Templo.

## Na versão do Sermão de Lucas

- Lucas 21:29-31:

“E disse-lhes uma parábola: Olhai para a figueira, e para todas as árvores;

Quando já têm rebentado, vós sabeis por vós mesmos, vendo-as, que perto está já o verão.

Assim também vós, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o reino de Deus está perto”.

## Diversas passagens do Novo Testamento testificam que a Igreja primitiva esperava a “vinda” do Senhor em juízo para aqueles dias.

- Filipenses 4:5:

“Seja a vossa equidade notória a todos os homens. **Perto está o Senhor**”.

## O “dia” poderia ser visto de perto pelos primeiros leitores da carta aos Hebreus:

- Hebreus 10:25:

“Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, **quanto vedes que se vai aproximando aquele dia**”.

- Hebreus 10:36-37:

“Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.

**Porque ainda um pouquinho de tempo, E o que há de vir virá, e não tardará**”.

- Tiago 5:7-9:

“Sede pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia.

Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; **porque já a vinda do Senhor está próxima.**

Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. **Eis que o juiz está à porta**”. [É a mesma frase usada em Mateus 24:33]

- 1ª Pedro 4:7:

“**E já está próximo o fim de todas as coisas**; portanto sede sóbrios e vigiai em oração”.

- 1ª Pedro 4:17:

“Porque **já é tempo** que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus?”

**A proximidade da vinda no Apocalipse. A questão temporal tem grande ênfase dentro do livro do Apocalipse. Constantemente João lembra seus leitores sobre isso:**

- João 1:1:

“Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que **EM BREVE** devem acontecer...”.

“Bem-aventurados aqueles que leem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, **POIS O TEMPO ESTÁ PRÓXIMO**”.

- Apocalipse 22:6-7, 10, 12, 20:

“Disse-me ainda: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo para mostrar aos seus servos as coisas que **EM BREVE DEVEM ACONTECER**”.

“Eis que **VENHO SEM DEMORA**. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro”.

“Disse-me ainda: **NÃO SELES** as palavras da profecia deste livro, porque **O TEMPO ESTÁ PRÓXIMO**”.

Selar tem o sentido de “pôr fim a algo; concluir”. O motivo para não “selar” é que o “tempo está próximo” e que as palavras da profecia do Apocalipse aconteceriam entre os contemporâneos de João. Temos aqui uma clara evidência de que Deus trata a “proximidade” da profecia do ponto de vista do tempo humano, pois ao contrário dessa ordem para João “não selar” as palavras do Apocalipse, o anjo deu uma ordem diferente para o profeta Daniel. O livro de Daniel fechado ou selado significava que as suas palavras nada tinham a ver com os seus contemporâneos.

- Daniel 12:4, 8-9:

“Tu, porém, Daniel, **encerra as palavras e sela o livro, até ao tempo do fim**; muitos o esquadrinharão, e o saber se multiplicará”.

“Eu ouvi, porém não entendi; então, eu disse: meu senhor, qual será o fim destas coisas? Ele respondeu: Vai, Daniel, porque **estas palavras estão encerradas e seladas até ao tempo do fim**”.

As palavras da profecia de Daniel nada tinham a ver com os contemporâneos do profeta, porque eram referentes “a dias mui distantes”:

- Daniel 8:26:

“A visão da tarde e da manhã, que foi dita, é verdadeira; tu, porém, preserva a visão, **porque se refere a dias ainda mui distantes**”.

O livro do profeta Daniel foi escrito por volta do ano 536 a.C. e suas predições demoraram mais ou menos 344-558 anos para começarem a se cumprir. Na revelação dada a Daniel o anjo considerou essa quantia de tempo como “dias ainda mui distantes” tendo em vista não o tempo de Deus, mas a noção humana de tempo. O mesmo se dá em Apocalipse.

“E eis que **VENHO SEM DEMORA**, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras”.

“Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente, **VENHO SEM DEMORA**. Amém! Vem, Senhor Jesus!”

Se já não bastasse a questão temporal, o Apocalipse tem endereço certo, isto é, as sete igrejas da Ásia, que viveram nos dias de João. O apóstolo escreveu a cada uma delas, contando suas características e, principalmente, advertindo-as que elas presenciaram o juízo sobre o Império Romano, ainda naqueles dias do primeiro século:

- Apocalipse 1:4, 11:

“João, às sete igrejas que se encontram na Ásia, graça e paz a vós outros...”.

“O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia”.

- Apocalipse 2:25:

“...tão somente conservai o que tendes, até que eu venha”.

- Apocalipse 3:10:

“Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra”.

“Mundo inteiro” é oikoumene no grego, e significa “terra habitada”. Como eu já disse anteriormente essa palavra grega é uma referência ao Império Romano dos dias da igreja primitiva. A provação é uma referência a Grande Tribulação que viria sobre o Império, mas que estaria concentrada em Jerusalém, para provar os que habitam sobre a terra, isto é, a terra de Israel.

- Apocalipse 3:11:

“**Venho sem demora. Conserva o que tens**, para que ninguém tome a tua coroa”.

Se a profecia escrita por João fosse acontecer milhares de anos depois, por que ele exortaria e chamaria a atenção específica dessas igrejas? O apóstolo João claramente aplica os eventos do Apocalipse como estando próximos a sua audiência original.

- Mateus 10:22-23:

“E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo.

Quando pois vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que **não acabareis de percorrer as cidades de Israel sem que venha o Filho do homem**”.

- Romanos 13:12:

“**A noite é passada, e o dia é chegado.** Rejeitemos, pois, as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz.

- Romanos 16:20:

“E o Deus de paz esmagará **em breve Satanás debaixo dos vossos pés.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém”.

- Malaquias 4:5:

“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, **antes que venha o grande e terrível dia do Senhor...**”.

- Mateus 17:10-13:

“E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro?”

E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas;

Mas digo-vos que **Elias já veio**, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem.

**Então entenderam os discípulos que lhes falara de João o Batista**”.

O Novo Testamento é claro sobre a ideia de algo estar “próximo” como realmente significando literalmente “perto” de acordo com a medida de tempo humana, e não milhares de anos depois. Observe as seguintes passagens:

- “E ele disse: Ide à cidade, a um certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: **O meu tempo está próximo;** em tua casa celebrarei a páscoa com os meus discípulos”. (Mateus 26:18)

- “Então, voltou para os discípulos e lhes disse: Ainda dormis e repousais! Eis que **é chegada a hora**, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores.

Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima”. (Mateus 26:45-46)

- “Quando, porém, virdes Jerusalém sitiada de exércitos, sabei que **está próxima** a sua devastação”. (Lucas 21:20)

- “**Estando próxima a Páscoa** dos judeus, subiu Jesus para Jerusalém”. (João 2:13)

- “Ora, a Páscoa, festa dos judeus, **estava próxima**”. (João 6:4)

- “Ora, a festa dos judeus, chamada de Festa dos Tabernáculos, **estava próxima**”. (João 7:2)

- “Disse-lhes, pois, Jesus: O **meu tempo ainda não chegou**, mas o vosso sempre está presente. (João 7:6)

- “**Estava próxima** a Páscoa dos judeus; e muitos daquela região subiram para Jerusalém antes da Páscoa, para se purificarem”. (João 11:55)

O fato de algo estar vindo “DEPRESSA”, “RAPIDAMENTE” ou “LOGO” (conforme a tradução) em outras partes do Novo Testamento, sempre significa literalmente na perspectiva natural que os primeiros leitores a quem foi escrito deveriam entender. A palavra “rapidamente” ou “logo” jamais significa uma demora de milhares de anos a partir da perspectiva de Deus.

- João 11:29,30:

“Ela, ouvindo isto, levantou-se **logo**, e foi ter com ele. (Pois, Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara)”.

- João 13:27:

“E, após o bocado, entrou nele Satanás. Disse, pois, Jesus: O que fazes, faze-o **depressa**”.

- Mateus 5:25:

“Concilia-te **depressa** com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão”.

- Mateus 28:7:

“Ide pois, **imediatamente**, e dizei aos seus discípulos que já ressuscitou dentre os mortos. E eis que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis. Eis que eu vo-lo tenho dito”.

- Marcos 16:8:

“E, saindo elas **apressadamente**, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e assombro; e nada diziam a ninguém porque temiam”.

## **É assim também no Antigo Testamento**

- Gênesis

“E que o sonho foi repetido duas vezes a Faraó, é porque esta coisa é determinada por Deus, e Deus se **apressa** em fazê-la”.

Toda vez que Deus diz que o julgamento será num período curto de tempo, Ele realmente faz no tempo natural da medida humana. As pessoas pelas quais foram ameaçadas com o julgamento divino pensaram que o mesmo se daria “em breve” e não como se estivesse longe.

Observe as profecias de Ezequiel sobre a primeira destruição do Templo em Jerusalém [contexto similar aos avisos da destruição de Jerusalém no ano 70 d.C.].

- Ezequiel 7:8:

“**Agora depressa** derramarei o meu furor sobre ti, e cumprirei a minha ira contra ti, e te julgarei conforme os teus caminhos, e porei sobre ti todas as tuas abominações”.

- Ezequiel 12:21-23:

“E veio ainda a mim a palavra do Senhor, dizendo: Filho do homem, que provérbio é este que vós tendes na terra de Israel, dizendo: **Prolongar-se-ão** os dias, e perecerá toda a visão?

Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: **Farei cessar este provérbio**, e já não se servirão mais dele em Israel; mas dize-lhes: **Os dias estão próximos** e o cumprimento de toda a visão”.

- Ezequiel 12:26-28:

“Veio mais a mim a palavra do Senhor, dizendo: Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem: A visão que este tem **é para muitos dias**, e ele profetiza de tempos que **estão longe**.

Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: **Não será mais adiada** nenhuma das minhas palavras; e a palavra que falei se cumprirá, diz o Senhor DEUS”.

## Isaías profetiza a destruição da Assíria para “breve”

- Isaías 18:4-6:

“Porque assim me disse o Senhor: Estarei quieto, olhando desde a minha morada, como o ardor do sol resplandecente depois da chuva, como a nuvem do orvalho no calor da seca.

Porque antes da sega, quando já o fruto está perfeito e, passada a flor, as uvas verdes amadurecerem, então, com foice podará os sarmentos e tirará os ramos e os lançará fora.

Serão deixados juntos às aves dos montes e aos animais da terra; e sobre eles veranearão as aves de rapina, e todos os animais da terra invernarão sobre eles”.

“O profeta está aqui prevendo a destruição do exército de Senaqueribe em seu modo habitual, e de acordo com o cumprimento real (Isaías 37:36)”.<sup>1</sup>

Veja em ADENDO 1 no final deste e-book sobre o “Dia do Senhor” descrito em passagens que mostram que há outros “Dias do Senhor” que as Escrituras descrevem como estando “próximo” (e de fato foi cumprido como “próximo” no ponto de vista da medida de tempo humana).

## **A vinda de Jesus em julgamento contra Jerusalém ocorreu durante o tempo de vida daqueles que ainda estavam vivos.**

- Mateus 10:22-23:

“E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo.

Quando pois vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel sem que **venha** o Filho do homem”.

- Mateus 16:27-28:

“Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras.

Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino”.

- Mateus 26:64:

“Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu”.

- João 21:21-22:

“Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e deste que será? Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu”.

Alguns afirmam que essa questão é mais do que retórica. Na verdade, pela história, Pedro foi crucificado antes do ano 70 d.C. e João ainda estava vivo após o ano 70 d.C. Portanto, João esteve vivo para ver o cumprimento da vinda de Jesus em juízo contra Jerusalém.



## A figueira simboliza Israel?

“Aprendeis, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão.

Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas”.

(Mateus 24:32-33)

Sobre o texto acima, Brian Godawa escreveu:

“A figura da figueira brotando folhas NÃO É UMA METÁFORA PARA ISRAEL TORNANDO-SE UMA NAÇÃO NESTA PASSAGEM, mas sim um símbolo de saber que algo está próximo. Quando Jesus explicava uma parábola, Ele sempre explica quais

imagens são relevantes para a parábola, o ponto da parábola. A própria explicação de Jesus sobre a parábola diz apenas que é uma parábola de proximidade. Ele não explica que a figueira que brota as folhas representa Israel tornando-se uma nação no futuro”.<sup>2</sup>

## **A figueira não é usada exclusivamente para Israel no Antigo Testamento**

- Juízes 9:8-14:

“Foram uma vez as árvores a ungir para si um rei, e disseram à oliveira: Reina tu sobre nós.

Porém a oliveira lhes disse: Deixaria eu a minha gordura, que Deus e os homens em mim prezam, e iria pairar sobre as árvores?

Então disseram as árvores à figueira: Vem tu, e reina sobre nós.

Porém a figueira lhes disse: Deixaria eu a minha doçura, o meu bom fruto, e iria pairar sobre as árvores?

Então disseram as árvores à videira: Vem tu, e reina sobre nós.

Porém a videira lhes disse: Deixaria eu o meu mosto, que alegra a Deus e aos homens, e iria pairar sobre as árvores?

Então todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu, e reina sobre nós”.

## **A figueira em si não é usada para simbolizar Israel nas páginas do Antigo Testamento, mas o fruto dessa árvore**

- Jeremias 24:4-5, 8:

“Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Como a estes bons figos, assim também conhecerei aos de Judá, levados em cativo; os quais enviei deste lugar para a terra dos caldeus, para o seu bem”.

“E como os figos ruins, que se não podem comer, de ruins que são (porque assim diz o Senhor), assim entregarei Zedequias, rei de Judá,

e os seus príncipes, e o restante de Jerusalém, que ficou nesta terra, e os que habitam na terra do Egito”.

- Oséias 9:10:

“Achei a Israel como uvas no deserto, vi a vossos pais como a fruta temporã da figueira no seu princípio; mas eles foram para Baal-Peor, e se consagraram a essa vergonha, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram”.

“A Figueira é usada como um símbolo para MUITAS outras coisas, então é o contexto que determina o que está sendo simbolizado”.<sup>3</sup>

## **A figueira simbolizando pessoas piedosas em geral**

- Miquéias 7:1:

“Ai de mim! porque estou feito como as colheitas de frutas do verão, como os rabiscos da vindima; não há cacho de uvas para comer, nem figos temporãos que a minha alma deseje”.

## **A figueira simbolizando a produtividade**

- Habacuque 3:17:

“Porque ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; ainda que decepcione o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja gado...”.

## **A figueira simbolizando segurança e proteção**

- Zacarias 3:10:

“Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, cada um de vós convidará o seu próximo para debaixo da videira e para debaixo da figueira”.

- 1ª Reis 4:25:

“E Judá e Israel habitavam seguros, cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão”.

## **A figueira simbolizando qualquer coisa que investimos em nosso tempo sem ter o devido retorno**

- Lucas 13:6-8:

“E dizia esta parábola: Um certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi procurar nela fruto, não o achando;

E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho. Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente?

E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque...”.

## **A figueira simbolizando governantes de uma nação sendo destronados**

- Apocalipse 6:13:

“E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte”.

## **A nação de Israel é comparada a diferentes grupos de plantas e árvores frutíferas - para dar fruto sozinha.**

- Ageu 2:18-19:

“Considerai, pois, vos rogo, desde este dia em diante; desde o vigésimo quarto dia do mês nono, desde o dia em que se fundou o templo do Senhor, considerai essas coisas.

Porventura há ainda semente no celeiro? Além disso a videira, a figueira, a romeira, a oliveira, não têm dado os seus frutos; mas desde este dia vos abençoarei”.

**Se a figueira representa Israel (principalmente em Mateus 24:32), então temos o problema que Jesus profetizou que Israel nunca mais irá dar frutos.**

- Mateus 21:18-22:

“E, de manhã, voltando para a cidade, teve fome;

**E, avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela, e não achou nela senão folhas. E disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente.**

E os discípulos, vendo isto, maravilharam-se, dizendo: Como secou imediatamente a figueira?

Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até se a este monte disserdes: Ergue-te, e precipita-te no mar, assim será feito;

E, tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis”.

- Lucas 13:6-9:

“E dizia esta parábola: Um certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi procurar nela fruto, não o achando;

E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho. Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente?

E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque;

**E, se der fruto, ficará e, se não, depois a mandarás cortar”.**

Realmente Israel não poderia estar sendo referido por Jesus em Mateus 24:32, pois a versão que Lucas escreveu sobre a mesma parábola adiciona, além da figueira, “todas as árvores” no símbolo. Isto é uma ênfase para significar a proximidade da vinda de Cristo em julgamento contra Jerusalém.

- Lucas 21:29:

“E disse-lhes uma parábola: Olhai para a figueira, e para **todas as árvores**;

Quando já têm rebentado, vós sabeis por vós mesmos, vendo-as, que perto está já o verão.

Assim também vós, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o reino de Deus está perto”.



## Mateus 24:34

Não passará esta geração sem que  
todas estas coisas aconteçam

“Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam”.

(Mateus 24:34 – ver também Marcos 13:30; Lucas 21:32)

As três versões do Sermão profético de Jesus encontrados em Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21 são unânimes sobre o tempo do cumprimento da profecia. O delimitador de tempo é claro: “*não passará esta geração*”. Para mais detalhes sobre “esta geração”, veja o início do Capítulo 1 deste e-book.

Quando aqueles primeiros discípulos ouviram Jesus dizer que “*não passará esta geração sem que tudo isto aconteça*”, eles imediatamente entenderam que era a respeito da geração deles. O

Senhor poderia ter ficado em silêncio a respeito do tema. Ou Ele poderia ter falado como o anjo falou a Daniel ao dizer que a profecia se referia à dias distantes e, por isto, os discípulos poderiam descansar e encerrar o assunto. Mas, não! Jesus não age assim! O que Ele fala é a expressão que mais se acha nos evangelhos.

Existem algumas objeções que são feitas para dizer que “esta geração” não seria a geração dos discípulos. Vou a seguir analisar cada uma delas de trechos tirados de meu e-book intitulado *Mateus 24 e a Vinda de Cristo*:<sup>4</sup>

### **“Esta geração” seria “esta raça”...**

Na tentativa de dar outra explicação ao que Cristo disse, inventaram que “geração” teria o significado de “raça”, ou seja, geração pode ter também o sentido de família, raça ou nação. A geração descrita em Mateus 24:34 seria a “raça judaica”. Há pelo menos três problemas em relação a essa interpretação.

**Primeiro**, pegue um dicionário e veja que a palavra geração não significa “raça” nem no inglês nem no português e muito menos no grego bíblico. O “American Dictionary of the English Language de 1828, de Noah Webster, define “geração” como “uma simples sucessão na descendência natural, como os filhos dos mesmos pais; por conseguinte, uma era. Assim, dizemos a terceira, a quarta, a décima geração. [...] As pessoas do mesmo período, ou vivendo ao mesmo tempo: 'Ó geração incrédula e perversa.' [...]” Noah Webster lista “raça” como o sexto significado possível. O The Shorter Oxford English Dictionary (edição de 1968) lista “raça” como o último significado possível. O uso contemporâneo também milita contra usar “geração” como um sinônimo para raça”.<sup>41</sup>

**Segundo**, se Jesus realmente tivesse dito “raça” ao invés de “geração”, os evangelistas Mateus, Marcos e Lucas teriam usado a palavra grega *γενοσ* (genos) que significa “raça”.

Encontramos genos em 1ª Pedro 2:9:

“Vós, porém, sois uma raça escolhida, um sacerdócio régio, uma nação santa, um povo adquirido para Deus, a fim de que publiqueis as virtudes daquele que das trevas vos chamou à sua luz maravilhosa”.

**Terceiro**, a “geração” que visse todos aqueles sinais não passaria até que tudo fosse cumprido. Depois de tudo cumprido obviamente a geração iria passar ou deixar existir. Isto contradiz a maioria dos pregadores atuais que dizem que Deus tem um plano especial para Israel e que o mesmo entrará no milênio após a Grande Tribulação (que estaria ainda em nosso futuro, segundo eles). Então, segundo tais pregadores, Israel não passará ou deixará de existir.

Por isto, a geração da grande tribulação não poderia ser a raça judaica, mesmo porque o apóstolo Paulo afirma que depois que todos os pagãos se converterem, todos os judeus também se converterão antes da segunda vinda de Jesus Cristo:

“Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério (para que não sejais presumidos em vós mesmos): que veio endurecimento em parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios.

E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades”.

(Romanos 11:25-26)

Essa profecia de Paulo nos informa que Israel não deixaria de existir no primeiro século da era cristã. Embora eles foram levados cativos a todas as nações conforme Lucas 21:24, no final das contas eles existiriam como raça nos tempos perto da Segunda Vinda de Cristo.

**“Esta geração” seria “a geração dos cristãos” ou a “humanidade”...**

Temos aqui mais um argumento criativo para tentar contornar o óbvio. Creio que nem os primeiros discípulos foram capazes de imaginar. Seria mesmo difícil imaginar! Como poderia Jesus usar a palavra “geração” e o discípulo ter a obrigação de entender como “geração de cristãos” ou mesmo a própria “humanidade”. Teria que fazer um grande exercício intelectual. Sugiro que somente uma revelação espiritual resolveria o problema.

Ainda que alguém insista nessas duas interpretações loucas, o problema permanece o mesmo, ou seja, cumprindo-se toda a profecia a geração “passará” ou “deixará de existir”. Isso estaria em desacordo com as Escrituras, porque a humanidade ou os cristãos nunca deixarão de existir, pois terão sua continuação mediante aqueles que ressuscitarem para a vida eterna.

Outro detalhe, aquela geração do primeiro século da era cristã passou porque obviamente eles teriam de morrer. Mas, para quem insiste que a tal geração seria a humanidade ou os cristãos, neste caso, a humanidade não poderia passar ou deixar de existir porque os cristãos ressuscitados permanecem para sempre:

“Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente”.

(1ª João 2:17)



## A passagem do céu e a terra

“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar”.

(Mateus 24:35)

No tempo de Jesus a expressão “céu e a terra” era entendida pelo judeu como uma referência a Antiga Aliança de Israel descrita no Antigo Testamento. O que Jesus quis dizer aqui é que a Antiga Aliança com seu templo, leis e sacrifícios passariam, mas as suas palavras iriam continuar para sempre.

Foi por isto que Ele disse em Mateus 5:17-18:

“Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra”.

O “céu e a terra”, ou seja, o Israel da Antiga Aliança, deixou de existir quando Jesus cumpriu a Lei. Embora ainda haja judeus e uma prática superficial do judaísmo pelo mundo, a verdade que prevalece é que não há mais templo e nem sacrifícios, os quais, foram substituídos pelo Templo que é o Corpo de Cristo, a Igreja. Os judeus vivem por dois mil anos com um judaísmo aleijado, sem templo e sem perspectivas concretas de reconstruí-lo.

O povo de Israel e sua religião é chamado de “céu e terra” porque Deus inspirou Moisés para usar as coisas criadas para ilustrar a criação de Seu relacionamento de aliança com Seu povo (como Ele faz repetidamente através de muitos outros profetas em todo o Antigo Testamento). Em outras palavras, Moisés usou o relato da criação do mundo como um relato da criação do povo hebreu.

Veja um exemplo disto quando Moisés está se aproximando da morte e as pessoas estão se preparando para entrar e tomar a Terra Prometida. Preste atenção sobre como Moisés se dirige ao povo:

**“Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência...”**

(Deuteronômio 30:19 – o grifo é meu)

“Ajuntai perante mim todos os anciãos das vossas tribos e vossos oficiais, para que eu fale aos seus ouvidos estas palavras e contra eles, por testemunhas, tomarei os céus e a terra.

Porque sei que, depois da minha morte, por certo, procedereis corruptamente e vos desviareis do caminho que vos tenho ordenado; então, este mal vos alcançará nos últimos dias, porque fareis mal perante o SENHOR, provocando-o à ira com as obras das vossas mãos”.

(Deuteronômio 31-28-30 – o grifo é meu)

E, por fim, Moisés chama o próprio povo de “céus e terra”:

Então, Moisés pronunciou, integralmente, as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel:

Inclinai os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca”.

(Deuteronômio 32:1 – o grifo é meu)

## Bibliografia

---

1. Matthew 24 Fulfilled: Biblical and Historical Sources, pg. 111. 1st Edition – versão electrónica, e-book. Copyright © 2017, Brian Godawa. Embedded Pictures Publishing. Los Angeles, CA 310.948.0224 - [www.embeddedpictures.com](http://www.embeddedpictures.com)
2. Idem nº 1, pg. 112.
3. Idem nº 1, pg. 113.
4. Mateus 24 e a Vinda de Cristo - Comentário explicativo versículo por versículo -, pg. 82. César Francisco Raymundo. Revista Cristã Última Chamada - Edição Especial Nº 023. Abril de 2016. Londrina – Paraná. Site: [www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

# Capítulo 8

## Mateus 24:36

### Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe...

---

“Quanto ao dia e à hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o Pai”.

(Mateus 24:36)

Alguns dizem que o verso acima é um verso de transição onde Jesus deixa de falar sobre a destruição de Jerusalém e começa a falar sobre uma futura Segunda Vinda Sua para nós. Em outras palavras, para muitos intérpretes Jesus está a partir do verso 36 contando para os discípulos algo adicional que vai acontecer num futuro distante (o que seria no nosso futuro).

O grande problema desses intérpretes é que o verso 36 não é um verso de “transição”! O Senhor Jesus não concluiu o assunto da queda de Jerusalém até o verso 35. Na verdade, no verso 36 Ele ainda está falando sobre o mesmo evento que tem falado o tempo todo, desde o verso 1 de Mateus 24.

O evangelista John L. Bray, em seu livro intitulado *Mattew 24 Fulfilled*, assim descreve Mateus 24:36:

“Marcos 13:32 é uma passagem paralela para este verso, e as palavras são quase idênticas:

“Mas daquele dia e daquela hora ninguém conhece, não, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, mas o Pai”.

Esta passagem diz que até o próprio Jesus não sabia o dia exato nem a hora daquele evento. Sobre o que Jesus estava falando nesse verso? Marcos registra a pergunta dos discípulos assim:

“Diga-nos quando serão essas coisas? E o que será o sinal quando todas essas coisas serão cumpridas?

(Marcos 13:4)

Ao passo que Mateus 24:3 perguntou sobre o “sinal da tua vinda”, Marcos 13:4 perguntou sobre o “sinal quando todas estas coisas serão cumpridas”. É A MESMA COISA!

Aquelas coisas perguntadas incluíam sobre a vinda de Cristo em juízo sobre Jerusalém. E os discípulos em sua pergunta em Marcos 13:4 nunca mencionaram a vinda de Cristo, mas ainda assim Jesus disse no verso 32 que nenhum homem conhecia o dia nem a hora em que esses eventos aconteceriam. Esses versos são paralelos (Mateus 24:36 e Marcos 13:32) e referem-se a mesma coisa - os eventos da destruição de Jerusalém como aconteceu no ano 70 d.C. quando Cristo veio em julgamento.

Não apenas isso, mas observe que Lucas 17:31 se refere a “aquele dia”. Mas leia o resto do verso para ver o que Jesus estava se referindo. Ele disse: “Naquele dia, quem estiver no telhado, tendo as suas alfaias em casa, não desça a tomá-las; e, da mesma sorte, o que estiver no campo não volte para trás” - referindo-se claramente à pressa que os discípulos estariam em sair de Jerusalém no ano 67 d.C. A hora é a mesma que em Mateus 24:17, muito antes do versículo que estamos discutindo no versículo 36”.<sup>1</sup>

A Nova Tradução na Linguagem de Hoje expressa corretamente a tradução de Mateus 24:36 de acordo com o contexto:

“Jesus continuou, dizendo: — **Mas ninguém sabe nem o dia nem a hora em que tudo isso vai acontecer**, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai”.

O que é “tudo isso” o que “vai acontecer”? Ora, tudo o que foi descrito nos versos anteriores, desde o verso 1 de Mateus 24. Para um estudo mais aprofundado sobre este assunto, sugiro meu e-book intitulado *Ano 70 d.C., Segunda Vinda e Mateus 24* disponível no site da Revista Cristã Última Chamada, cujo endereço está no começo deste e-book.

Uma vez que Jesus em Mateus 24:36 refere-se ao “dia e a hora” como sendo o tempo da Sua “vinda” em juízo contra Jerusalém, logo, a verdade sobre o dia da Segunda Vinda, da ressurreição dos mortos etc. encontraremos em outras passagens do Novo Testamento. Note o leitor que em nenhum momento encontramos sobre a ressurreição dos mortos nas três versões do Sermão profético de Jesus descrito em Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21. Portanto, o Sermão profético fala sobre um evento local, a destruição de Jerusalém, não sobre os últimos dias que antecedem a ressurreição dos mortos.

•••

## Mateus 24:39-42

“será levado um, e deixado o outro”  
- não é o arrebatamento —

“E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem.

Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro;  
Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra.

Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor”.

(Mateus 24:39-42)

Nas Escrituras a ideia de pessoas sendo “tomadas” ou “levadas” como que através de uma inundação não é uma referência ao “arrebato”. A pessoa que é “tomada” ou “levada” é a que foi julgada e não foi salva. A “inundação” sempre leva os que foram julgados por Deus. Da mesma forma vemos isso naqueles que no passado de Israel foram levados para a escravidão e exílio na destruição do primeiro templo.

### **Na primeira destruição do Templo em 586 a.C.**

- Jeremias 6:11-12:

“Por isso estou cheio do furor do Senhor; estou cansado de o conter; derramá-lo-ei sobre os meninos pelas ruas e na reunião de todos os jovens; porque até o marido com a mulher serão presos, e o velho com o que está cheio de dias.

E as suas casas passarão a outros, como também as suas herdades e as suas mulheres juntamente; porque estenderei a minha mão contra os habitantes desta terra, diz o Senhor”.

### **Ameaça de Israel ser levado em cativeiro para todas as nações:**

- Levítico 26:31-33:

“E reduzirei as vossas cidades a deserto, e assolarei os vossos santuários, e não cheirarei o vosso cheiro suave.

E assolarei a terra e se espantarão disso os vossos inimigos que nela morarem.

E espalhar-vos-ei entre as nações, e desembainharei a espada atrás de vós; e a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão desertas”.

## **Josefo escreveu sobre aqueles que foram levados pelo julgamento divino:**

“...os soldados, cansados de matar, só pensavam em se enriquecer. Vendiam gente do baixo povo, que sobrevivia ainda, depois de tantos males, mas obtinham pouco lucro, porque, ainda que eles fossem em grande número, tantos homens e mulheres como crianças eram vendidos por muito pouco e encontravam poucos compradores. Tito tinha mandado publicar que todos viessem com suas famílias, mas ele não deixava de recebê-los, mesmo quando vinham sozinhos e ordenou que pusessem de lado os que eram julgados dignos de morte. Assim uma grande multidão foi vendida e ele permitiu a mais de quarenta mil que se retirassem para onde quisessem”.<sup>2</sup>

“Foram feitos prisioneiros durante esta guerra noventa e sete mil homens e o assédio de Jerusalém custou a vida a um milhão e cem mil homens, dos quais a maior parte, embora judeus de nascimento, não eram nascidos na Judéia, mas lá se encontravam de todas as províncias para festejar a Páscoa e haviam ficado presos na cidade por causa da guerra”.<sup>3</sup>

## Bibliografia

---

1. MATTHEW 24 FULFILLED, pg. 303. Copyright ©1996 by John L. Bray. Fifth edition August 2008, by American Vision, Inc. P.O. Box 220. Powder Springs, GA 30127 [www.AmericanVision.org](http://www.AmericanVision.org)

2. História dos Hebreus – De Abraão à queda de Jerusalém – Obra Completa, pg. 2302. Autor: Flávio Josefo. Editora CPAD. Copyright © 1990 para a língua portuguesa da Casa Publicadora das Assembléias de Deus. 24ª Impressão: Outubro 2013.
3. Idem n° 2, pg. 2309.

# Adendo 1: o Dia do Senhor

Embora a frase “DIA DO SENHOR” seja frequentemente associada à Segunda Vinda de Cristo, devemos ter em mente que um estudo mais profundo das Escrituras mostra que a frase “DIA DO SENHOR” é um termo genérico muito usado no Antigo Testamento. A frase sugere que a QUALQUER MOMENTO o Senhor “vem” em julgamento sobre uma determinada nação. Nos tempos do Antigo Testamento houve muitos “DIAS DO SENHOR”, e todos eles são profetizados como para acontecer “próximo” ou “perto” para aqueles a quem a profecia foi dirigida. Leia atentamente os versos a seguir:

## Palavra contra Edom

- Obadias 1:15:

“Porque o dia do Senhor está perto, sobre todos os gentios; como tu fizeste, assim se fará contigo; a tua recompensa voltará sobre a tua cabeça”.

- Sofonias 1:7, 14-15, 18; 2-3:

“Cala-te diante do Senhor DEUS, porque o dia do SENHOR está perto; porque o SENHOR preparou o sacrifício, e santificou os seus convidados”.

“O grande dia do Senhor está perto, sim, está perto, e se apressa muito; amarga é a voz do dia do Senhor; clamará ali o poderoso.

Aquele dia será um dia de indignação, dia de tribulação e de angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas...”

“Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia da indignação do Senhor, mas pelo fogo do seu zelo toda esta terra será consumida, porque certamente fará de todos os moradores da terra uma destruição total **e apressada**”.

“Buscai ao Senhor, **vós todos os mansos da terra**, que tendes posto por obra o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; **pode ser que sejais escondidos no dia da ira do Senhor**”.

## A destruição de Jerusalém em 586 a.C.

• Joel 1:15:

“Ai do dia! Porque **o dia do Senhor está perto**, e virá como uma assolação do Todo-Poderoso”.

• Joel 2:1-2:

“Tocai a trombeta em Sião, e clamai em alta voz no meu santo monte; tremam todos os moradores da terra, **porque o dia do SENHOR vem, já está perto**;

Dia de trevas e de escuridão; dia de nuvens e densas trevas, como a alva espalhada sobre os montes; povo grande e poderoso, qual nunca houve desde o tempo antigo, nem depois dele haverá pelos anos adiante, de geração em geração”.

Outras referências sobre o “Dia do Senhor” (Amós 5:18-20; Isaías 13:6, 9, 11, 17, 19; Isaías 34:4, 8; Jeremias 46:1-2, 10).

Temos no Antigo Testamento profetizado um “Dia do Senhor” para Israel, no qual Deus julgará Jerusalém. Esse “Dia do Senhor” cumpriu-se na destruição de Jerusalém por Roma conforme profetizado por Jesus. Malaquias diz:

- Malaquias 4:5-6:

“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, **antes que venha o grande e terrível dia do Senhor;**

E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição”.

- Lucas 1:17:

“E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto”.

## Adendo 2: os Novos Céus e Terra

- 2ª Pedro 3:3-13:

“Sabendo primeiro isto, que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências,

E dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.

Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste.

Pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio,

Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios.

Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia.

O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.

Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão.

Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade,

Aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?

Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça”.

Enquanto um leitor moderno irá interpretar o versículo acima como descrevendo o fim do mundo através de uma guerra nuclear, na verdade, o apóstolo Pedro não descreve o julgamento

final, mas sim a destruição do Templo de Jerusalém no ano 70 d.C. e toda a antiga Aliança que o acompanhava.

Temos nessas palavras de Pedro a imagem do Universo em colapso que, conforme já vimos anterioremtne, nas Escrituras é usada para descrever a queda de reinos e nações como castigo de Deus. Quando um reino ou nação são destruídos por Deus a Escritura fala sobre um “novo céu e terra” como uma metáfora para Deus estabelecer um novo reino ou pacto. Não temos na carta de Pedro a descrição do julgamento final e nem a destruição dos céus e terra físicos como os conhecemos.

**A destruição de Jerusalém no ano 70 d.C. marcou o fim da Antiga Aliança e a profecia da chegada da Nova Aliança é descritas como o agitar dos céus e da terra ou criar novos céus e terra.**

- Ageu 2:6-7:

“Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca;

E farei tremer todas as nações, e virão coisas preciosas de todas as nações, e encheri esta casa de glória, diz o Senhor dos Exércitos”.

- Hebreus 12:26-28:

“A voz do qual moveu então a terra, mas agora anunciou, dizendo: Ainda uma vez comoverei, não só a terra, senão também o céu.

E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a mudança das coisas móveis, como coisas feitas, para que as imóveis permaneçam.

Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade...”.

- Isaías 65:17:

“Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão”.

## **Quando criou Israel tirando-o do Egito, Deus usou uma linguagem similar ou ligada metaforicamente da criação do Universo.**

- Êxodo 15:15-16:

“Então os príncipes de Edom se pasmaram; dos poderosos dos moabitas apoderou-se um tremor; derreteram-se todos os habitantes de Canã.

Espanto e pavor caiu sobre eles; pela grandeza do teu braço emudeceram como pedra; até que o teu povo houvesse passado, ó Senhor, até que passasse este povo que adquiriste”.

A palavra “adquiriste” é às vezes traduzida como “criar”.

- Deuteronômio 4:32-34:

“Agora, pois, pergunta aos tempos passados, que te precederam desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, desde uma extremidade do céu até à outra, se sucedeu jamais coisa tão grande como esta, ou se jamais se ouviu coisa como esta?

Ou se algum povo ouviu a voz de Deus falando do meio do fogo, como tu a ouviste, e ficou vivo?

Ou se Deus intentou ir tomar para si um povo do meio de outro povo com provas, com sinais, e com milagres, e com peleja, e com mão forte, e com braço estendido, e com grandes espantos, conforme a tudo quanto o Senhor vosso Deus vos fez no Egito aos vossos olhos?”

- Oséias 8:14:

“Porque Israel se esqueceu do seu Criador, e edificou templos, e Judá multiplicou cidades fortificadas. Mas eu enviarei um fogo contra as suas cidades, que consumirá os seus palácios”.

No contexto da passagem acima, o profeta Oséias refere-se a Deus como o Criador da comunidade de Israel, não como Criador do Universo.

Constantemente vemos Deus tratar Seu povo seja comparando-o com a criação do Universo como um todo (usando sempre a palavra “criar”), ou com os astros celestes, no caso a Lua e o Sol:

- Salmos 89:34-37:

“Não quebrarei a minha aliança, não alterarei o que saiu dos meus lábios.

Uma vez jurei pela minha santidade que não mentirei a Davi.

A sua semente durará para sempre, e o seu trono, como o sol diante de mim.

Será estabelecido para sempre como a lua e como uma testemunha fiel no céu. (Selá.)”

- Isaías 43:1-2, 16-19:

“Mas agora, assim diz o SENHOR que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu.

Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti”.

“Assim diz o Senhor, o que preparou no mar um caminho, e nas águas impetuosas uma vereda;

O que fez sair o carro e o cavalo, o exército e a força; eles juntamente se deitaram, e nunca se levantarão; estão extintos; como um pavio se apagaram.

Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.

Eis que faço uma coisa nova, agora sairá à luz; porventura não a percebeis? Eis que porei um caminho no deserto, e rios no ermo”.

“Nos antigos mitos de criação egípcios e do Oriente Próximo, os centros de culto eram considerados lugares da criação e tinham colinas para refletir as colinas que saem das águas na criação, e um rio que flui para fora da montanha de Tebas como o lugar da Criação”.<sup>1</sup>

- Salmos 48:1-3:

“Grande é o SENHOR e mui digno de louvor, na cidade do nosso Deus, no seu monte santo.

Formoso de sítio, e alegria de toda a terra é o monte Sião sobre os lados do norte, a cidade do grande Rei.

Deus é conhecido nos seus palácios por um alto refúgio”.

- Obadias 1:16:

“Porque, como vós bebestes no meu santo monte, assim beberão também de contínuo todos os gentios; beberão, e sorverão, e serão como se nunca tivessem sido”.

“O templo é um reflexo dos céus e da terra, o centro do cosmos, ele próprio um microcosmo do macrocosmo”.<sup>2</sup>

- Salmos 78:69:

“E edificou o seu santuário como altos palácios, como a terra, que fundou para sempre”.

**Os céus e terra são testemunhas da aliança de Deus com Israel. Por isto, várias vezes no Antigo Testamento vemos a linguagem de recriação dos céus e a terra como metáfora da criação da Antiga Aliança quando e depois que o povo passou pelo mar vermelho.**

- Deuteronômio 32:1:

“Inclinai os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca”.

- Isaías 51:14-16:

“O exilado cativo depressa será solto, e não morrerá na caverna, e o seu pão não lhe faltará.

Porque eu sou o Senhor teu Deus, que **agito o mar**, de modo que bramem as suas ondas. O Senhor dos Exércitos é o seu nome.

E ponho as minhas palavras na tua boca, e te cubro com a sombra da minha mão; **para plantar os céus, e para fundar a terra, e para dizer a Sião: Tu és o meu povo**”.

**Semelhante ao Gênesis, o Espírito de Deus pairou sobre um deserto ou vazio durante o Êxodo**

- Deuteronômio 32:10

“Numa terra deserta ele o encontrou, numa região árida e de ventos uivantes. Ele o protegeu e dele cuidou; guardou-o como a menina dos seus olhos...”.

- Gênesis 1:1-2:

“No princípio Deus criou os céus e a terra.

Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus **se movia** sobre a face das águas”.

“... e dele **cuidou** [ou pairou]. É a mesma linguagem da criação de Gênesis 1: Deuteronômio e Gênesis são os dois único lugares da Bíblia onde essas expressões hebraicas são usadas.

## Deus separando a luz da escuridão durante o êxodo

- Êxodo 14:20:

“...entre os egípcios e os israelitas. A nuvem **trouxe trevas para um e luz para o outro**, de modo que os egípcios não puderam aproximar-se dos israelitas durante toda a noite”.

- Gênesis 1:3-4:

“Disse Deus: "Haja luz", e houve luz.  
Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas”.

## Deus separando as águas da terra seca

- Êxodo 14:21-22, 29:

“Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o Senhor afastou o mar e o tornou em terra seca, com um forte vento oriental que soprou toda aquela noite. As águas se dividiram, e os israelitas atravessaram pelo meio do mar em terra seca, tendo uma parede de água à direita e outra à esquerda.

“Mas os israelitas atravessaram o mar pisando em terra seca, tendo uma parede de água à direita e outra à esquerda”.

- Gênesis 1:9:

“E disse Deus: "Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça a parte seca". E assim foi”.

Quando o povo de Israel estava para sair do Egito, e as pragas estavam sendo enviadas, a linguagem que o Antigo Testamento

usa desse evento é como se Deus estivesse “des-criando” a própria criação, ou invertendo a criação mergulhando-a de volta caos.

**Quando o primeiro templo foi destruído no ano de 587 a.C., para restaurar a terra de Israel Deus usou a linguagem da criação dos céus e a terra.**

- Jeremias 4:23, 27-28, 30:

**“Observei a terra, e eis que era sem forma e vazia; também os céus, e não tinham a sua luz”.**

“Porque assim diz o Senhor: Toda esta terra será assolada; de todo, porém, não a consumirei.

Por isto lamentará a terra, **e os céus em cima se enegrecerão**; porquanto assim o disse, assim o propus, e não me arrependi nem me desviarei disso”.

“Agora, pois, que farás, **ó assolada?**”

- Levítico 26:14, 19:

“Mas, se não me ouvirdes, e não cumprirdes todos estes mandamentos...”.

“Porque quebrarei a soberba da vossa força; e farei que **os vossos céus sejam como ferro e a vossa terra como cobre**”.

Tanto a destruição da Babilônia pelos medos em 539 a.C., como a queda de Edom, ambos os acontecimentos foram descritos como os céus e a terra sendo destruídos (Isaías 13:1, 5, 9, 10, 11, 13, 17, 19; Isaías 34:1-5, 8-9; Isaías 24:1-6, 19-21, 23; 26:9).

## A queima dos elementos dos céus e terra

“Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão.

Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade,

Aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e **os elementos**, ardendo, se fundirão?

Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça”.

(2ª Pedro 3:10-13)

A ideia dos “elementos” sendo queimados no texto acima é uma referência metafórica à “antiga ordem da aliança” sendo destruída pelas chamas do juízo de Deus.

### **De acordo com o historiador Flávio Josefo, o projeto do templo era uma representação dos céus e da terra:**

“Quanto à parte interna do Tabernáculo, a sua extensão era dividida em três partes, de dez côvados cada uma, medindo dez côvados de fundo. Na parte dianteira, havia quatro colunas de mesma matéria e forma, cujas bases eram todas semelhantes às que mencionamos há pouco e estavam colocadas a igual distância entre si. Os sacerdotes podiam transitar por todo o resto do Tabernáculo, mas o espaço contido entre as quatro colunas era inacessível, e ali não lhes era permitido entrar. **A exata divisão do Tabernáculo em três partes era a figura do mundo. A do meio era como o céu, onde Deus habita, e as outras, que estavam abertas para os sacerdotes, representavam o mar e a terra**”.<sup>3</sup>

“Eram essas as vestes do sumo sacerdote, e não deixaria eu de me admirar muito a esse respeito pela injustiça daqueles que nos odeiam e nos tratam como ímpios, porque desprezamos as divindades que

eles adoram. Pois se eles quiserem considerar com algum cuidado a construção do Tabernáculo, as vestes dos sacerdotes, os vasos sacros de que se servem para oferecer os sacrifícios a Deus, verão que o nosso legislador era um homem consagrado e que falsamente somos acusados, pois é fácil de se ver, por tudo o que acabo de narrar, **que elas representam de algum modo todo o mundo [ou feitos em forma de imitação e representação do Universo]**. Pois das três partes nas quais o comprimento do Tabernáculo está dividido, as duas em que é permitido aos sacerdotes entrar, como se entraria num lugar profano, **significam a terra e o mar**, que estão abertos a todos os homens. **E a terceira parte, que lhes é inacessível, é como um céu reservado a Deus somente, pois o céu é a sua morada**”.<sup>4</sup>

“Os doze pães da proposição significam os doze meses do ano. Os véus, tecidos de quatro cores, indicam os quatro elementos, pois **o linho refere-se à terra**, que o produz, e é da mesma cor; **a púrpura significa o mar**, pois é tingida com o sangue de um certo peixe; **o escarlate representa o fogo** (a túnica do sumo sacerdote **significa também a terra**); o jacinto, que tende para a cor do azul, **representa o céu**; **as sementes de romã, os relâmpagos; o som das campainhas, os trovões**.

O éfode, tecido de quatro cores, **representa também toda a natureza** (penso que o ouro foi acrescentado para representar a luz). O racional, que está no meio, **representa também a terra, que está no centro do mundo**, e o cinto que o rodeia **tem relação com o mar, que circunda a terra**. Quanto às sardônicas que servem de colchetes, **indicam o Sol e a Lua**. As outras doze pedras preciosas **simbolizam os meses do ano**.

A tiara, sendo da cor do jacinto, **significa o céu**, sem o que não seria digno de que nela se escrevesse o nome de Deus, e a tríplice coroa de ouro representa, por seu brilho, a sua glória e a sua soberana majestade. Eis de que modo julguei dever explicar todas essas coisas, a fim de não perder a ocasião, nem neste lugar, nem em outros, de fazer conhecer a grande sabedoria do nosso admirável legislador”.<sup>5</sup>

Uma vez que a antiga ordem da Aliança representava um “céu e terra”, a ideia da carta de 2ª Pedro 3:10-12 que diz que “os céus

passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão”, já estava em andamento no momento de sua escrita. A Antiga Aliança que era transitória se desfez para dar lugar a Nova Aliança, a qual, é permanente. Alguns textos falam sobre isto:

- Hebreus 8:13:

“Dizendo Nova aliança, envelheceu a primeira. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, **perto está de acabar**”.

- 2ª Coríntios 3:6-11:

“O qual nos fez também capazes de ser ministros de um novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata e o espírito vivifica.

E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória,

Como não será de maior glória o ministério do Espírito?

Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça.

Porque também o que foi glorificado nesta parte não foi glorificado, por causa desta excelente glória.

Porque, se **o que era transitório** foi para glória, muito mais é em glória o que permanece”.

**A palavra grega *stoicheia* é traduzida como “elementos” em 2ª Pedro 3:10-12, ou as vezes é traduzida em outros locais como “rudimentos”. Essa palavra grega sempre é usada no Novo Testamento para referir-se ao “sistema ético elementar” da ordem da Antiga Aliança, nunca é usada referir-se aos elementos físicos do Universo físico. Alguns textos mostram isto claramente:**

- Gálatas 4:3-5, 9-10:

“Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros **rudimentos** do mundo.

Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos.

Mas agora, conhecendo a Deus, ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como tornais outra vez a esses **rudimentos** fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir?

Guardais dias, e meses, e tempos, e anos”.

- Colossenses 2:8, 20-22:

“Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os **rudimentos** do mundo, e não segundo Cristo...

Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos **rudimentos** do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis no mundo, tais como: Não toques, não proves, não manuseies?

As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens...”.

- Hebreus 5:12:

“Porque, devendo já ser mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros **rudimentos** das palavras de Deus; e vos haveis feito tais que necessitais de leite, e não de sólido mantimento”.

Os “primeiros rudimentos da palavra de Deus”, também chamado de “Oráculos de Deus”, é uma referência a Lei da Antiga Aliança (Atos 7:37-38).

## Adendo 3: A promessa de Terra

Conforme Deus falou, Israel recebeu a terra prometida. Portanto, não há uma necessidade futura de Israel estar na Terra como se nunca estivesse antes.

- Josué 21:43-45:

“Desta maneira deu o Senhor a Israel toda a terra que jurara dar a seus pais; e a possuíram e habitaram nela.

E o Senhor lhes deu repouso de todos os lados, conforme a tudo quanto jurara a seus pais; e nenhum de todos os seus inimigos pôde resisti-los; todos os seus inimigos o Senhor entregou-lhes nas mãos.

Palavra alguma falhou de todas as boas coisas que o Senhor falou à casa de Israel; tudo se cumpriu”.

- Neemias 9:7-8:

“Tu és o Senhor, o Deus, que elegeste a Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe puseste por nome Abraão.

E achaste o seu coração fiel perante tí, e fizeste com ele a aliança, de que darias à sua descendência a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos jebuseus e dos gírgaseus; e confirmaste as tuas palavras, porquanto és justo”.

## Adendo 4: A Destruição do Templo Profetizado no Novo Testamento

Sobre a destruição do templo, Brian Godawa comenta:

“O templo encarnou a antiga aliança. Sua destruição física representou a histórica expressão da realidade espiritual de que a antiga aliança era obsoleta e foi substituída pela Nova. Mas sua destruição também estava ligada à ira de Deus contra as pessoas daquele templo por rejeitarem seus profetas e o Messias. Então o ministério de Jesus foi fortemente investido em parábolas sobre essa destruição porque ele era o Messias, ou Deus retornando ao Seu povo, que O tinha rejeitado. Agora, Ele estava rejeitando-os”.<sup>6</sup>

• Lucas 19:41-46:

“E, quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela,  
Dizendo: Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia,  
o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus  
olhos.

Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de  
trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todos os lados;

E te derrubarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem, e  
não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conheceste o  
tempo da tua visita.

E, entrando no templo, começou a expulsar todos os que nele  
vendiam e compravam,

Dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa é casa de oração; mas vós  
fizestes dela covil de salteadores”.

• Lucas 21:20-24:

“Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então  
que é chegada a sua desolação.

Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam; e os que nos campos não entrem nela.

Porque dias de vingança são estes, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas.

Mas ai das grávidas, e das que criarem naqueles dias! porque haverá grande aperto na terra, e ira sobre este povo.

E cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem”.

- Mateus 3:7-12:

“E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus, que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: **Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura?**

Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;

E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que, mesmo destas pedras, Deus pode suscitar filhos a Abraão.

**E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.**

E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo.

**Em sua mão tem a pá, e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca se apagará”.**

- Mateus 21:12-13:

“E entrou Jesus no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas;

E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes convertido em covil de ladrões”.

- Mateus 21:18-21:

“E, de manhã, voltando para a cidade, teve fome;

E, avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela, e não achou nela senão folhas. E disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente.

E os discípulos, vendo isto, maravilharam-se, dizendo: Como secou imediatamente a figueira?

Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, **mas até se a este monte disserdes: Ergue-te, e precipita-te no mar, assim será feito...**”.

**Esse “monte” é uma referência ao monte Sião, a nação de Israel. Em Apocalipse 8:8 temos a resposta de oração do monte sendo jogado no mar:**

“O segundo anjo tocou a trombeta, e uma como que grande montanha ardendo em chamas foi atirada ao mar, cuja terça parte se tornou em sangue...”.

A “grande montanha” é uma alusão a Jeremias 51:25-26 que fala das intenções de Deus em julgar a cidade de Babilônia. Jeremias usa linguagem semelhante:

**“Eis que sou contra ti, ó monte que destróis**, diz o SENHOR, que destróis toda a terra; estenderei a mão contra ti, e te revolverei das rochas, e farei de ti um monte em chamas. De ti não se tirarão pedras, nem para o ângulo nem para fundamentos, porque te tornarás em desolação perpétua, diz o SENHOR”.

(Jeremias 51:25-26)

Nas Escrituras, as montanhas frequentemente representam autoridades ou reinos (Isaías 2:2). O mar é uma representação dos povos pagãos (Salmo 98:7; Isaías 23:11; 41:5; Ezequiel 26:16-18; Daniel 7:2-3). Em Apocalipse 8:8 temos a derrota de uma grande cidade, que foi atirada no mar, ou seja, lançada entre as nações gentílicas. A nação de Israel é conhecida na Bíblia como “monte da tua herança” (Êxodo 15:17). O povo de Israel sempre foi identificado através do monte Sião e Sinai.

- Mateus 21:33-44:

“Ouvi, ainda, outra parábola: Houve um homem, pai de família, que plantou uma vinha, e circundou-a de um valado, e construiu nela um lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e ausentou-se para longe.

E, chegando o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os seus frutos.

E os lavradores, apoderando-se dos servos, feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro.

Depois enviou outros servos, em maior número do que os primeiros; e eles fizeram-lhes o mesmo.

E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.

E, lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e o mataram.

**Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?**

**Dizem-lhe eles: Dará afrontosa morte aos maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe deem os frutos.**

Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra, que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo; pelo Senhor foi feito isto, E é maravilhoso aos nossos olhos?

**Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.**

E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó”.

• Mateus 22:1-9:

“Então Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho;

E enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir.

Depois, enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados já mortos, e tudo já pronto; vinde às bodas.

Eles, porém, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;

E os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram.

**E o rei, tendo notícia disto, encolerizou-se e, enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade.**

Então diz aos servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos.

Ide, pois, às saídas dos caminhos, e convidai para as bodas a todos os que encontrardes”.

• Mateus 23:35-39; 24:1-2:

“Para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar. Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração.

Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!

Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta;

Porque eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor”.

“E, quando Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo.

Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada”.

- 1ª Tessalonicenses 2:14-16:

“Porque vós, irmãos, haveis sido feitos imitadores das igrejas de Deus que na Judéia estão em Jesus Cristo; porquanto também padecestes de vossos próprios concidadãos o mesmo que os judeus lhes fizeram a eles,

Os quais também mataram o Senhor Jesus e os seus próprios profetas, e nos têm perseguido; e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens,

E nos impedem de pregar aos gentios as palavras da salvação, a fim de encherem sempre a medida de seus pecados; **mas a ira de Deus caiu sobre eles até ao fim**”.

## Versículos que sugerem a destruição do templo:

- Lucas 13:4-9:

**“E aqueles dezoito, sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, cuidais que foram mais culpados do que todos quantos homens habitam em Jerusalém?**

**Não, vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.**

E dizia esta parábola: Um certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi procurar nela fruto, não o achando;

E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho. Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente?

E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque;

**E, se der fruto, ficará e, se não, depois a mandarás cortar**”.

- Lucas 13:34,35:

“Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha os seus pintos debaixo das asas, e não quiseste?

**Eis que a vossa casa se vos deixará deserta.** E em verdade vos digo que não me vereis até que venha o tempo em que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor”.

O texto acima tem conexão com a destruição de Jerusalém e os judeus sendo substituídos pelo Corpo de Cristo, a Igreja. Em outra ocasião, quando Jesus expulsa os cambistas do templo, Ele faz uma profecia usando a figura da destruição templo, referindo-se em duplo sentido sobre o mesmo, o qual, foi destruído e substituído por Seu Corpo (Efésios 2:19-22; João 2:13-22).

## Adendo 5: os absurdos da interpretação literal do Apocalipse

Os simbolismos do Apocalipse **escondem** algo literal por trás deles. É como a bandeira do Brasil. Ela é apenas o símbolo do Brasil, não o Brasil literal. Assim, a Besta do Apocalipse não é um bicho real de carne e osso, mas a literalidade que esse símbolo esconde por trás de si é o Império Romano. Portanto, qualquer leitor que tenta levar os simbolismos do Apocalipse “literalmente” com suas declarações extremas de destruição não poderá conciliar as contradições que surgirão.

- Apocalipse 1:16-17:

“**E ele tinha na sua destra sete estrelas**; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.

E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; **e ele pôs sobre mim a sua destra**, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último...”.

Imagine o tamanho de uma estrela e também o tamanho da mão que Jesus teria que ter para segurar sete delas. E, agora, imagine essa mesma mão tocar sobre o apóstolo João. Um literalismo aqui seria incompatível com a realidade.

**Toda a erva é queimada em Apocalipse 8:7, mas mesmo assim os gafanhotos são instruídos a não danificá-las:**

“E o primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, e foram lançados na terra, que foi queimada na sua terça parte; queimou-se a terça parte das árvores, **e toda a erva verde foi queimada**”.

- Apocalipse 9:4:

“**E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra**, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, mas somente aos homens que não têm nas suas testas o selo de Deus”.

Este é mais um cenário incompatível com o literalismo.

## **A queda da Babilônia ocorre em dois tempos separados:**

- Apocalipse 14:8:

“E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua fornicação”.

- Apocalipse

“E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.

E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e coito de todo espírito imundo, e coito de toda ave imunda e odiável”.

## **Todas as montanhas e ilhas se foram e depois voltaram:**

- Apocalipse 6:14-15:

“E o céu retirou-se como um livro que se enrola; **e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares.**

E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, **se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas...**”.

**Se os montes foram removidos de seus lugares em Apocalipse 6, como poderiam fugir novamente em Apocalipse 16?**

- Apocalipse 16:20:

“E toda a ilha fugiu; e os montes não se acharam”.

**A besta é descrita de duas maneiras diferentes, ou seja, com sete cabeças e com apenas uma boca:**

- Apocalipse 13:1-2:

“E eu pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia.

E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio”.

**Deus é descrito com uma aparência multicolorida (arco-íris) e ao mesmo tempo se parece como uma jóia de cor singular.**

- Apocalipse 4:3:

“E o que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica; e o arco celeste estava ao redor do trono, e parecia semelhante à esmeralda”.

**O anjo disse para João medir o templo, o altar e aqueles que lá adoram. Obviamente ninguém pode medir os adoradores como se mede um edifício. É claro que medir é um símbolo que significa proteção.**

- Apocalipse 11:1:

“E foi-me dada uma cana semelhante a uma vara; e chegou o anjo, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram”.

## Bibliografia

---

1. Matthew 24 Fulfilled: Biblical and Historical Sources, pg. 121. 1st Edition – versão electrónica, e-book. Copyright © 2017, Brian Godawa. Embedded Pictures Publishing. Los Angeles, CA 310.948.0224 - [www.embeddedpictures.com](http://www.embeddedpictures.com)
2. Idem nº 1, pg. 121.
3. História dos Hebreus – De Abraão à queda de Jerusalém – Obra Completa, pg. 277. Autor: Flávio Josefo. Editora CPAD. Copyright © 1990 para a língua portuguesa da Casa Publicadora das Assembléias de Deus. 24ª Impressão: Outubro 2013.
4. Idem nº 3, pg. 288.
5. Idem nº 3, pg. 288.
6. Idem nº 1, pg. 127.

# Capítulo 9

## Outras considerações

---

### Deus age através dos atos humanos

- Juízes 4:15:

“**E o Senhor derrotou a Sísera**, e a todos os seus carros, e a todo o seu exército ao fio da espada, diante de Baraque; e Sísera desceu do carro, e fugiu a pé”.

- Juízes 4:21, 23-24:

“Então Jael, mulher de Héber, tomou uma estaca da tenda, e lançou mão de um martelo, e chegou-se mansamente a ele, e lhe cravou a estaca na fonte, de sorte que penetrou na terra, estando ele, porém, num profundo sono, e já muito cansado; e assim morreu”.

“**Assim Deus naquele dia sujeitou** a Jabim, rei de Canaã, diante dos filhos de Israel.

E continuou a mão dos filhos de Israel a pesar e a endurecer-se sobre Jabim, rei de Canaã; até que exterminaram a Jabim, rei de Canaã”.

Da mesma forma, através dos atos humanos dos romanos, Deus os usou para cumprir Seu propósito de destruição de Israel no ano 70 d.C.

# Os Estudiosos Preteristas

Para quem acha que o Preterismo é algo novo na história da Igreja, abaixo vai uma lista de estudiosos cristãos ortodoxos na história que são ou foram preteristas:

São João Crisóstomo  
São Clemente de Alexandria (150- 215 d.C.)  
São Clemente de Roma  
Tertuliano (145-220 d.C.)  
Epifânio (315-403 d.C.)  
Eusébio Panfílio (265 - 339 d.C.)  
Santo Agostinho (354-430 d.C.)  
Orígenes (185-254 d.C.)  
Arethas da Capadócia  
O espanhol Jesuíta Alcasar (1614)  
Hugo Grotius (1583-1645)  
Jean LeClerc (1657-1736)  
John Lightfoot (1601-1675).  
Milton S. Terry (1840-1914)  
Philip Schaff (1819-1893)  
Moses Stuart (1780-1852).  
Adam Clarke (1762-1832)  
F. W. Farrar (1831-1903).  
David S. Clark  
J. Marcellus Kik  
David Chilton  
Gary DeMar  
Ken Gentry  
Jay E. Adams  
Cornelis Vanderwaal  
R. C. Sproul  
J. S. Russell  
Greg Bahnsen  
Hank Hanegraaf<sup>1</sup>

# Estudiosos Cristãos Respeitados que Faziam Interpretações Preteristas

Eusébio (260-340 d.C.),  
Homílias de Clemente Homilies (Séc. 2),  
Clemente de Alexandria (150-215 d.C.),  
Arethas da Capadócia,  
Jesuíta espanhol Luís de Alcasar (1614).<sup>2</sup>

## **Teólogos Reformados**

Hugo Grotius (1583-1645)  
Jean LeClerc (1657-1736),  
Westminster scholar John Lightfoot (1601-1675),  
Milton S. Terry (1840-1914),  
Moses Stuart (1780-1852),  
Adam Clarke (1762-1832),  
Anglican historian, F. W. Farrar (1831-1903),  
David S. Clark (1921).<sup>3</sup>

## **Escola moderna de Teólogos Reformados**

J. Marcellus Kik (1971),  
David Chilton (1987),  
Jay E. Adams (1996),  
Gary DeMar (present),  
Kenneth L. Gentry (vivo),  
Steve Gregg  
R.C. Sproul.<sup>4</sup>

## **Sobre a data do Apocalipse, segundo Kenneth Gentry, Jr.:**

“Embora ainda seja uma visão minoritária hoje, nas últimas décadas um número crescente de estudiosos tem retornado a uma

data antes do ano 70 d.C. Entre estes encontramos liberais como J. M. Ford (1975: 4, 12, 54), John A. T. Robinson (1976: 221-53) e Christopher Rowland (1983: 17); principais evangélicos como F. F. Bruce (1969: 411), C. F. D. Moule (1982: 174), e N. T. Wright (1996: 358ff); e fortes conservadores como Jay Adams (1964: 47, 68), J. Barton Payne (1973: 592-93), Cornelis Vanderwaal (1979: 87; 1990: 125), Earl F. Palmer (1982: 104), Greg L. Bahnsen (1984:14-22), (provisoriamente) James Alan Beagley (1987: 112), Roland F. Worth (1999a: 89-91), e Douglas F. Kelly (2012: 20). Outros estudiosos contemporâneos da data inicial incluem: J. Stolt (1977:202–07), Albert A. Bell (1979: 93-102), Paul Trudinger (1987), J. Christian Wilson (1993: 597–605), Bernard P. Robinson (1988: 14), R. B. Moberly (1992: 376-93), Stephen S. Smalley (1994: 40-49), E. Earle Ellis (1999: 210-19), John W. Marshall (2001), Thomas B. Slater (2003), Ian Boxall (2002: 90), Mark Wilson (2005) e George H. van Kooten (2007: 209).

Do divórcio de Israel vol 1, p 26 por Ken Gentry”.<sup>5</sup>

## Comentários de Preteristas Antigos sobre trechos de Mateus 24

A seguir mostrarei o comentário de vários escritores medievais sobre trechos de Mateus capítulo 24. A tradução dessas obras raras para o inglês foi um árduo trabalho de Francis X. Gumerlock, que é Ph.D. pela Universidade de Saint Louis (em Teologia Histórica) e ensina o latim no Colorado. Todas as citações abaixo são do e-book *A Igreja Primitiva e o Fim do Mundo – Uma Refutação de que a Igreja Primitiva desconhecia o Preterismo*, publicado pela Revista Cristã Última Chamada. Nesse e-book estão todas as fontes originais das citações a seguir.

**“Veja por que ninguém vos engane. Porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Eu sou o Cristo', e enganarão a muitos”.**

(Mateus 24:4-5)

**Tito de Bostra (4º século):**

“Talvez Ele não fala sobre os falsos cristos que estão vindo antes do final, mas sobre aqueles que estavam no tempo dos apóstolos”.<sup>7</sup>

**Bede (735 d.C.):**

“Muitos líderes apareceram quando a destruição de Jerusalém era iminente, que disseram que eles eram o Cristo e que o tempo de liberdade agora estava se aproximando”.<sup>8</sup>

**Denis cartuxo (1471 d.C.):**

“Certas pessoas vieram para a Judéia, antes da destruição de Jerusalém, um dos quais era Simão, o Mago, sobre quem os samaritanos disseram que Ele é o poder de Deus, que é considerado grande, como diz em Atos 8:10. Este Simão, como Jerônimo relaciona, deixou para trás uma declaração em seus livros em que disse: “Eu sou a Palavra de Deus, eu sou o maior, eu sou o Paráclito, eu sou o Onipotente, estou em todos os aspectos de Deus”.<sup>9</sup>

***“E vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras... mas isso não é o fim”.*** (Mateus 24:6)

**João Crisóstomo (407 d.C.):**

“Mas ele diz, que o fim da cidade não acontecerá imediatamente, isto é, a tomada de Jerusalém, mas haverá muitas batalhas em primeiro lugar”.<sup>10</sup>

**Rábano Mauro (856 d.C.):**

“Mas com estas coisas se aproximando os apóstolos são avisados a não terem medo e não se afastarem de Jerusalém e da Judéia, porque evidentemente o fim, ou seja, a desolação da província, o fim da cidade, e a destruição do templo, não viria imediatamente, mas foi adiada até o quadragésimo ano”.<sup>11</sup>

### **Ralph de Laon (1.136 d.C.):**

“Estas coisas abundavam na Judéia desde o tempo da paixão do Senhor. Esses apóstolos são admoestados a não terem medo e deixarem Jerusalém e a Judéia, porque o fim não vinha imediatamente, mas depois de quarenta e dois anos”.<sup>12</sup>

***“Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e em vários lugares haverá fomes e terremotos”.***

**(Mateus 24:7)**

### **Comentário incompleto e anônimo sobre Mateus (4º Século):**

“Quem lê Josefo sabe que tipo de fome, pragas e tremores afligiu a Judéia antes da queda de Jerusalém”.<sup>13</sup>

### **Livro irlandês (obra anônima) de perguntas sobre os Evangelhos (725 d.C.):**

“Reino contra reino. O reino dos judeus contra o Reino Romano”.<sup>14</sup>

### **Otfrid de Weissenburger (860 d.C.):**

“Estas coisas, de acordo com uma interpretação literal, foram mostradas para ter acontecido antes da destruição da cidade”.<sup>15</sup>

### **Teofilato de Ocrida (1108 d.C.), expositor de língua grega do que é hoje o país da Bulgária:**

“Alguns têm entendido as fomes, as pestes e as outras tribulações serem não apenas aquelas que ocorrerão no final do mundo, mas também aquelas que tiveram lugar no momento da captura de Jerusalém.

Josefo diz que horrores indizíveis ocorreram naquele tempo por causa da fome; e Lucas diz em Atos que havia uma fome durante o reinado de Cláudio César; e muitas coisas espantosas ocorreram indicando a captura de Jerusalém, como Josefo relata”.<sup>16</sup>

***“Mas todas estas coisas são o princípio das dores”.***

**(Mateus 24:8)**

### **Christian Druthmarus (850 d.C.):**

“Nós lemos que todas estas coisas aconteceram na Palestina antes da província ser destruída”.<sup>17</sup>

***“Então vos não de entregar para serdes atormentados, e vos matarão, e vocês serão odiados de todas as nações por causa do meu nome”. (Mateus 24:9)***

### **Otfrid de Weissenburger 860 d.C.):**

“No entanto, deve notar-se que estas coisas faladas pelo Senhor pertence em parte ao cativo judeico que foi feito pelos romanos, e em parte para o dia do juízo”.<sup>18</sup>

***“E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo em testemunho a todas as nações”. (Mateus 24:14)***

### **Eusébio de Cesaréia (318 d.C.):**

“O Evangelho, então, em um curto período de tempo foi pregado em todo o mundo para as nações, tanto os Bárbaros como os gregos possuíam os escritos sobre Jesus em sua língua materna”.<sup>19</sup>

### **Crisóstomo (347 d.C.):**

“Que, antes da tomada de Jerusalém o Evangelho foi pregado a cada um onde, ouviu o que Paulo diz: O som deles saiu por toda a Terra (Romanos 10:18); e vê-se viajando desde Jerusalém, Espanha... E esta é a prova mais forte do poder de Cristo, que em trinta anos ou um pouco mais, a palavra do Evangelho havia preenchido as extremidades do mundo”.<sup>20</sup>

### **Bede (735 d.C.):**

“Assim histórias eclesiásticas testemunham que isso tinha sido cumprido, em que relatam que todos os apóstolos muito antes da destruição da província da Judéia tinham sido dispersos para o mundo inteiro para pregar o evangelho, a não ser Tiago, filho de Zebedeu e Tiago, irmão de nosso Senhor, que antes havia derramado seu sangue na Judéia para a palavra do evangelho”.<sup>21</sup>

**Teofilato de Ocrida (1108 d.C.), expositor de língua grega do que é hoje o país da Bulgária:**

“Para o Evangelho ser pregado a todas as nações como uma testemunha, que é, como uma reprovação, a condenação daqueles que não creem, e então virá o fim, não do mundo, mas de Jerusalém. Para a prévia tomada de Jerusalém, o Evangelho já foi pregado, para São Paulo, escrevendo aos Colossenses, fala do Evangelho que foi pregado a toda criatura debaixo do céu. Que Cristo está falando do fim de Jerusalém é claro, pelo que segue”.<sup>22</sup>

**Dionísio Bar Salibi (12º século), expositor da Síria:**

“No final do quadragésimo ano depois da crucificação, em seguida, a devastação de Jerusalém será concluída. Aqui Ele chama a ruína de Jerusalém de o fim”.<sup>23</sup>

**Pedro de João Olivi (1282):**

“E então o fim, este vem, isto é, o fim de Jerusalém”.<sup>24</sup>

**Bar Hebraeus (1.286 d.C.), comentarista sírio:**

“E, em seguida, será o fim, ou seja, a destruição de Jerusalém”.<sup>25</sup>

**Sobre a abominação da desolação, Jerônimo (420 d.C.) cita três interpretações possíveis existentes em sua época (incluindo duas preteristas e uma futurista):**

“Mas é capaz de ser entendido simplesmente quer se trate do Anticristo, ou em relação à imagem de César, que Pilatos havia colocado no templo, ou sobre a estátua de Adriano em um cavalo que ele havia erguido no local do santo dos santos”.<sup>26</sup>

**Agostinho (430 d.C.) quando tentou interpretar Mateus 24, ele se utilizou da passagem paralela de Lucas 21 para explicar sobre a abominação da desolação:**

“Assim, Lucas deixou claro o que poderia ter sido incerto, que o que foi dito sobre a abominação da desolação se refere ao assédio de Jerusalém, não ao fim do mundo”.<sup>27</sup>

**Uma anônima “Scholia” (comentários gramaticais, críticos ou explicativos) de Mateus, datada do nono ou décimo século, diz:**

“O que é a abominação da desolação? Ela fala da imagem de Tito, que havia capturado a cidade, e após a destruição de Jerusalém erguido sua própria estátua”.<sup>28</sup>

“Arnold de Villanova (1311 d.C.) realizou uma interpretação futurista da abominação da desolação, mas mencionou que uma interpretação preterista da mesma era atual em seus dias entre os professores em Paris, que acreditavam que “o tempo em que a abominação da desolação foi erguida, foi o tempo em que Tito e Vespasiano colocaram uma imagem de César em Jerusalém”.<sup>29</sup>

**Reformador czeq, Milic de Kromeríz (1374 d.C.):**

“A abominação da desolação, indicando uma desolação futura, começou no mesmo ano com a paixão de Cristo, quando Pilatos colocou uma imagem no templo, e foi concluída quando Tito e Vespasiano destruíram o templo quarenta e dois anos depois da paixão de Cristo”.<sup>30</sup>

**Tertuliano (220 d.C.):**

“Vespasiano venceu os judeus no primeiro ano de seu reinado, elevando o número de anos para um total de cinquenta e dois, mais seis meses. Ele governou durante onze anos, e por isso, na data do seu assalto a Jerusalém, os judeus tinham completado as setenta semanas preditas por Daniel”.<sup>31</sup>

# A opinião dos antigos escritores medievais sobre a frase “não passará esta geração”...

*“Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça”.*

(Mateus 24.32-34)

Esta passagem é muito importante no Preterismo. Ela é um texto indicador do tempo do cumprimento da profecia de Mateus 24, Lucas 21 e Marcos 13. No antigo livro de Perguntas sobre os Evangelhos temos duas interpretações de Mateus 24 - uma preterista e outra futurista:

“Se isso é interpretado como sobre a vindicação pelos romanos, é a atual geração que viveu naquele tempo, mas se ela é interpretada como perto do juízo final, é a geração de todos os seres humanos, ou apenas dos judeus”.<sup>32</sup>

## **Teofilato de Ocrida (1108 d.C.), escreveu sobre Mateus 24:34:**

“Alguns têm entendido que todas essas coisas referem-se apenas ao cativo de Jerusalém, e não sobre a segunda vinda, e por isso eles têm interpretado da seguinte forma: Esta geração não passará, ou seja, a geração de vocês apóstolos verá as calamidades que vão acontecer a Jerusalém”.<sup>33</sup>

Orígenes que foi um dos primeiros comentadores do evangelho de Mateus, embora não interpretasse de maneira preterista, conhecia em seu tempo uma interpretação preterista:

“É certo que pessoas sem instrução se referem as palavras para a destruição de Jerusalém, e acham que elas foram ditas sobre aquela geração que estava no tempo de Cristo e que viu a sua paixão, que não iria passar antes da destruição daquela cidade”.<sup>34</sup>

Em uma das homilias de pseudo-Clemente (220 d.C.), na Homilia 3, ele escreveu sobre a profecia de Cristo em Mateus 24:

“Vedes estes edifícios? Em verdade eu vos digo, não será deixada aqui pedra sobre pedra que não seja tirada; e esta geração não passará até que a destruição comece. Para eles virão, e deve sentar aqui. E da mesma maneira como Ele falou em palavras simples as coisas que estavam perto de acontecer, que nós podemos agora ver com nossos olhos, a fim de que a realização pode estar entre aqueles a quem a palavra era falada”.<sup>35</sup>

## Bibliografia

---

1. Matthew 24 Fulfilled: Biblical and Historical Sources, pg. 132. 1st Edition – versão electrónica, e-book. Copyright © 2017, Brian Godawa. Embedded Pictures Publishing. Los Angeles, CA 310.948.0224 - [www.embeddedpictures.com](http://www.embeddedpictures.com)
2. Idem nº 1, pg. 133.
3. Idem nº 1, pg. 133.
4. Idem nº 1, pg. 133.
5. Idem nº 1, pg. 134.
6. A Igreja Primitiva e o Fim do Mundo - Uma refutação da ideia de que a igreja primitiva desconhecia o Preterismo, pg. 71. César Francisco Raymundo. Revista Cristã Última Chamada - Edição Especial Nº 027 - Site: [www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org) - Londrina – Paraná. Novembro de 2016.
7. Idem nº 7, pg. 71.

8. Idem n° 7, pg. 71.
9. Idem n° 7, pg. 71.
10. Idem n° 7, pg. 71.
11. Idem n° 7, pg. 72.
12. Idem n° 7, pg. 72.
13. Idem n° 7, pg. 72.
14. Idem n° 7, pg. 72.
15. Idem n° 7, pg. 72.
16. Idem n° 7, pg. 72.
17. Idem n° 7, pg. 73.
18. Idem n° 7, pg. 73.
19. Idem n° 7, pg. 73.
20. Idem n° 7, pg. 73.
21. Idem n° 7, pg. 74.
22. Idem n° 7, pg. 74.
23. Idem n° 7, pg. 74.
24. Idem n° 7, pg. 74.
25. Idem n° 7, pg. 75.
26. Idem n° 7, pg. 75.

27. Idem n° 7, pg. 75.
28. Idem n° 7, pg. 75.
29. Idem n° 7, pg. 75.
30. Idem n° 7, pg. 76.
31. Idem n° 7, pg. 76.
32. Idem n° 7, pg. 76.
33. Idem n° 7, pg. 76.
34. Idem n° 7, pg. 76.
35. Idem n° 7, pg. 76.

---

# Obras importantes para pesquisa

---

## **A Segunda Vinda de Cristo: Sem Ficção, Sem Fantasia!**

Compilação de César Francisco Raymundo, 172 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista007.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista007.htm)

## **A Grande Tribulação**

David Chilton, 148 páginas.

**Link:**

[www.revistacrista.org/literatura\\_A%20Grande%20Tribulacao\\_David\\_Chilton.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_A%20Grande%20Tribulacao_David_Chilton.htm)

## **A Verdade sobre o Preterismo Parcial**

César Francisco Raymundo, 77 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista015.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista015.htm)

## **Comentário Preterista sobre o Apocalipse – Volume Único –**

César Francisco Raymundo, 533 páginas.

**Link:**

[www.revistacrista.org/literatura\\_Comentario\\_Preterista\\_sobre\\_o\\_Apocalipse\\_Volume\\_Unico.html](http://www.revistacrista.org/literatura_Comentario_Preterista_sobre_o_Apocalipse_Volume_Unico.html)

## **Crítica do Preterismo Completo**

Philip G. Kaiser, 27 páginas.

**Link:**

[www.revistacrista.org/literatura\\_Critica%20do%20Preterismo%20Completo.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Critica%20do%20Preterismo%20Completo.htm)

## **Heresias do Preterismo Completo**

César Francisco Raymundo, 56 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista014.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista014.htm)

## **Dispensacionalismo**

### **Desmascarando o Dogma Dispensacionalista**

Hank Hanegraaff, 49 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista020.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista020.htm)

### **Uma Refutação Bíblica ao Dispensacionalismo**

Arthur W. Pink, 42 páginas.

**Link:**

[www.revistacrista.org/literatura\\_Dispensacionalismo\\_Arthur\\_Pink.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Dispensacionalismo_Arthur_Pink.htm)

### **Dispensacionalismo (Lista de Passagens da Escritura)**

Nathan Pitchford, 29 páginas.

**Link:**

[www.revistacrista.org/literatura\\_Dispensacionalismo\\_Lista%20de%20Passagem.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Dispensacionalismo_Lista%20de%20Passagem.htm)

### **Mateus 24 e a Vinda de Cristo**

César Francisco Raymundo, 110 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista023.html](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista023.html)

### **Mateus 25 e o grande Julgamento**

César Francisco Raymundo, 30 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista024.html](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista024.html)

### **O Universo em Colapso na Bíblia**

*– eventos literais ou metáfora poderosa?*

Brian Godawa, 29 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista017.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista017.htm)

### **Pós-Milenarismo PARA LEIGOS**

Kenneth L. Gentry Jr., 92 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_pos\\_milenarismo\\_para\\_leigos.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_pos_milenarismo_para_leigos.htm)

### **Predições de Cristo**

Hermes C. Fernandes

**Link:** [www.revistacrista.org/Revista\\_Dezembro\\_de\\_2011.htm](http://www.revistacrista.org/Revista_Dezembro_de_2011.htm)

### **Refutando o Preterismo Completo**

César Francisco Raymundo, 112 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista010.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista010.htm)

### **Sem Arrebatamento Secreto**

*– Um guia otimista para o fim do mundo –*

Jonathan Welton, 223 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Sem%20Arrebatamento%20Secreto.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Sem%20Arrebatamento%20Secreto.htm)

### **70 Semanas de Daniel**

Kenneth L. Gentry, Jr., 35 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista012.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista012.htm)

